

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1970 N.º 16 917 ANO 49.º PREÇO 1\$50

às sextas-feiras
em
**MESA
REDONDA**

vamos discutir...



NOVA ESTRELA — Cabelo em desalinho, caindo pelas costas e um mini-vestido a cobrir o corpo: esta é uma das imagens da talentosa Imogen Hassall, de 25 anos, natural de Fulham (Londres) que desempenhará papel de relevo no filme «Mumsy, Manny, Sonny and Gieb».

Manifestações em Barcelona contra o Regime

BARCELONA, 25 — (F. P.) — O dia de sábado foi fértil em incidentes na cidade de Barcelona e seus arredores. Mais de cem pessoas gritaram frases hostis ao regime e distribuíram panfletos assinados pelas «comissões operárias» (sindicatos clandestinos).

Porém, antes que a Polícia tivesse tempo de intervir, os manifestantes desapareceram.

As forças da ordem apunharam em flagrante quatro pessoas colando cartazes subversivos nas fachadas de edi-

fícios da capital catalã, e prenderam-nas.

Em Mataró, na Costa Brava, durante a projecção do filme americano «Os Boinas Verdes», realizado pelo actor John Wayne, travou-se luta

entre espectadores quando alguns deles soltaram gritos hostis aos Estados Unidos e atiraram tomates à tela. Ficou ferido um polícia ao pretender separar os contendores, dois dos quais foram parar à esquadra.

PONTO DECISIVO DA LUTA DOS MINEIROS DAS ASTÚRIAS

OVIEDO, 25 — (F. P.) — Retomada amanhã o trabalho os mineiros das Astúrias em greve há quatro semanas, conforme esperam as autoridades? Tal é a interrogação que paira.

Os observadores sublinham que os mineiros chegaram a um ponto decisivo na sua

(Continua na 13.ª página)

IRLANDA DO NORTE

Território ocupado

—SEGUNDO O MINISTRO IRLANDÊS DA JUSTIÇA

LAS PALMAS, 25 — (F. P.) — «A Irlanda do Norte é um território ocupado por forças militares inglesas» — declarou o ministro da Justiça de Dublin, Moran, numa entrevista publicada ontem pelo Diário «Las Palmas».

Para Moran, «aquele território é realmente uma base inglesa, que custa à Londres 500 milhões de libras esterlinas por ano.»

O ministro, que está gozando férias nas Canárias, afirmou que «se fosse feita uma consulta popular sobre a reunificação, o resultado seria favorável a uma Irlanda unida, dentro da qual os protestantes teriam o mesmo direito a serem respeitados que os católicos.»

Moran acusou os protestantes de serem senhores de todo o poder graças à presença de 12 mil soldados e polícias britânicos.

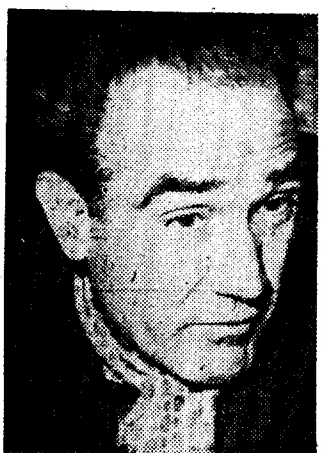
Respondendo à pergunta de um jornalista, Moran condenou a presença da Grã-Bretanha em Gibraltar, que qualificou de «anacrónica».



A FACHADA VEIO ABAIXO

Um velho prédio da Avenida Cinco de Outubro, que o sismo de Fevereiro deixara bastante abalado, não resistiu aos efeitos das chuvas de hoje e desmoronou-se fragorosamente esta manhã. Felizmente, não houve vítimas, embora todos os locatários, na sua maioria hóspedes de modestos recursos, considerem praticamente perdidos os seus haveres. (LER NA ÚLTIMA PÁG.)

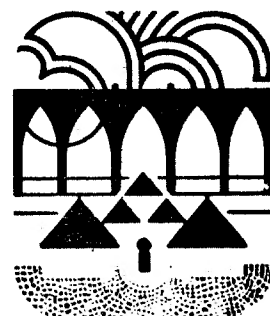
HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA



**Alves Redol
legou ao povo
os direitos da
sua obra — foi
ontem anuncia-
do em Algés
durante a ses-
são evocativa
do Escritor.**

Ler na pág. 21

Um «show» de TV a sério em Fevereiro na RTP (Pág. 20)



NA 2.ª PAGINA
REPETIMOS
AS GRAVURAS
29 e 30
DO NOSSO CONCURSO

«ALBUM DE LISBOA»

Em Alfama (começa amanhã)

a recepção de cadernetas

É JÁ AMANHÃ que, no «stand» Gazcidla de Alfama começa a recepção de cadernetas, para comodidade de muitos concorrentes que residem no populoso bairro lisboeta. Sem deslocações ou demoras, os concorrentes de

Alfama, que participaram no «Album de Lisboa», podem, facilmente, entregar a sua caderneta e, imediatamente, receber o boletim de inscrição devidamente numerado que o habilitará ao sorteio de óptimos prémios cujo valor total ultrapassa trezentos contos.

Amanhã, portanto, na Rua de S. Miguel, 9, em Alfama, vai proceder-se à recepção das cadernetas dos concorrentes residentes na quele bairro. Seguir-se-á, depois, a recepção de cadernetas nos «stands» Gazcidla dos bairros da Madragoa, Bairro Alto, Graça, Campolide, Campo de Ourique, Lumiar, Benfica, Olivais e ainda das Avenidas Novas, Alvalade, Avenida 24 de Julho, Rua do Alecrim, Praça Marquês de Pombal, Alcântara e Arroios.

Para melhor elucidar os dos concorrentes, repetimos as datas de recepção de cadernetas e a localização dos «stands» Gazcidla.

STANDS GAZCIDLA

Localização e datas da recepção de cadernetas

JANEIRO

26 — Rua de S. Miguel, 9 — ALFAMA
27 — Rua da Esperança, 134 — MADRAGOA
28 — Rua da Atalaia, 131 — BAIRRO ALTO
29 — Largo da Graça, 63-D — GRAÇA
30 — Rua de Campolide, 94-O — CAMPOLIDE
31 — Rua Infanteria, 16, 57-A — O. DE OURIQUE

FEVEREIRO

2 — Praça Alexandre Ferreira, 32 — LUMIAR
3 — Rua Emília das Neves, 4-B — BENFICA
4 — Rua Cidade de João Belo, lote 88-L.J.B. — OLIVAIS
5 — Av. Miguel Bombarda, 56-A — AVEN. NOVAS
6 — Rua José Duro, 27-O — ALVALADE
7 — Avenida 24 de Julho, 94-A — 24 DE JULHO
9 — Rua do Alecrim, 77 — ALECRIM
10 — Praça Marquês de Pombal, 1 — M. DE POMBAL
11 — Largo do Calvário, 12-O — ALCANTARA
12 — Largo Mendonça e Costa, 9-O — ARROIOS

DE NEW BEDFORD A LISBOA

Valentina Félix (mrs. Rebello) veio passar férias e trabalhar

Vinda dos Estados Unidos, onde se radicou em 1964, encontra-se em Lisboa a actriz-cançonetista Valentina Félix.

— Venho sobretudo contratar artistas para os meus programas de televisão e rádio. E também realizar uma série de entrevistas com diversas personalidades.

Valentina Félix (que tinha um posto bastante destacado entre os novos valores do campo artístico — quando abalou para os «States» actuava no Teatro ABC, gravava o seu octavo disco comercial, colaborava regularmente em «shows» da R. T. P. e aos microfones da Emissora Nacional) fez várias «tournées» pelo Novo Continente desde que, a 29 de Abril de 1964, com Raul Solnado e José Mesquita, se apresentou em New Bedford.

— Em fins de 1965 voltei a Portugal. Mas por pouco tempo, já que a 26 de Fevereiro de 1966 estava novamente no Canadá, desta vez como contratada em exclusivo por Frank Re-

bello, com quem casei a 29 de Maio desse mesmo ano em Lisbon Connecticut, uma cidade de características portuguesas.

Lembrando:

— Por curiosidade, nesse dia passei uma fome tremenda. Casei ao meio-dia e às 2 e 30 já estava num espectáculo, com o Solna-



Valentina voltou (por pouco tempo)

do. A noite, fizemos outra exibição, a 450 quilómetros de distância...

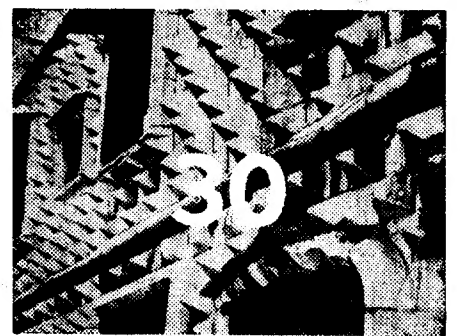
Valentina Félix fala da sua carreira:

— Em 1965 a C. B. S. (Canal 12) transmitiu um programa de 30 minutos, exclusivamente com interpretações minhas, facto que sómente se verifica com 24 artistas em cada ano. Participar no Festival de Pro-

«shows» no Waldorf Astoria, estive um mês contratada como atracção do Macy's (a maior casa comercial do mundo, que organiza um espectáculo diário só para os seus clientes), cantei com a famosa orquestra de Vicente Lopez, três anos seguidos fui a figura principal do cartaz das festas de New Bedford, cantei na nossa Embaixada em Washington por ocasião do «Dia de Portugal», gravei um «L. P.» e um 45 rotações (acompanhada pelo meu conjunto privativo, «Os Internacionais») e, por último, passei a orientar o programa radiofónico «Portugal-América» (das 18 às 21 horas de cada dia, excepto aos sábados em que é transmitido das 8 às 12 e 15, na rádio WNBH) e a ser a anfitriã de «Portugal na América», «show» a cores no canal 6 (WTEV) de New Bedford, todos os domingos das 12 às 12 e 30.

Concluindo: — Em «Portugal na América» têm desfilar populares intérpretes portugueses que se deslocam aos Estados Unidos: casos, por exemplo, de Helena Sá e Costa, Fernando Ribeiro, Fernanda Guerra, Paula Ribas, Dário de Barros, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Fernanda Damaso, Maria Rosa Rodrigues, Tino Costa e Mini-Trio. Agora, intercaladas com as entrevistas que vêm realizar ao Continente Açores e Madeira, vão aparecer gravações já realizadas com Tony de Matos, Fernando Ribeiro, Ada de Castro, Fernanda Guerra, Maria José Valério, António Anjos, Mariete Pessanha, Tino Costa, Io Apolloni e a acordeonista Vicky Cravo, lusitânica fixada em Nova Inglaterra.

Album de Lisboa



Recorte e cole as gravuras no espaço marcado na caderneta

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1. — Telex.: 65 45 33/65 45 34

instantâneos de LISBOA

LISBOA UNISSEXO

O tempo desfeito em névoa, em humidade. Guarda-chuvas abertos de manhã à noite. Buracos nas calçadas. Pequenos charcos, águas olvidadas, auriflomas de óleo. Os gráficos absurdos da luz eléctrica, quando se acende a cidade publicitária, onde já — para alguns — quase tudo, ou tudo, é consumo, até a negação do erro.

E nesta Lisboa encharcada, fútil, superficialmente dolorida, que é a dos centros mais concorridos — Baixa, Chiado, Avenida da Liberdade, Bairro Azul, verdes do Campo Grande, imediações candentes da Cidade Universitária, «cafés» dos Estados Unidos e por aí fora — uma novidade: toda a gente nova de calças. Um ou outro «ponchos», mini-saias combinando com botas altas e meias pretas arrendadas que, de tão vistas, já nem evocam a atmosfera Moulin Rouge. Mas o que, sobretudo, se vê, por toda a parte, são calças compridas. Jeans estreitos, colados à perna; ou calças apertadas, quase à boca de sino; de flanela clara, ou pardas, negras, em conjuntos azulados, e até vermelhas, até cor-de-laranja, com cintos largos, com fivelões trabalhados...

Bom, deixemos a moda e a fantasia, sumamente respeitável, de cada qual. O que me interessa, de um ponto de vista humano, e sociológico, nos caselinhos jovens que, por detrás, quase se confundem — jerseys semelhantes, calças iguais, corpos escurridos, cabelos soltos, mais longos, e com frequência mais brancamente loiros, os delas — é a

desenvoltura, o desdém pelos mármores, a maneira nova de conjugarem os verbos «ser» e «acompanhar». Bem podem essas reliquias ainda inchadas do marialvismo lusitano que roçam as pousadeiras anchas e o olho machacaz pelos portais de atalaia dos Restauradores e do Rossio desdenhar das meninas-rapazinhos, como lhes chamam, na sua pesporrente e ultrapassada suficiência. A roda do tempo girou. E tudo isto está já muito para lá do figurino. E mesmo quando começa em mimetismo, o certo é que se torna em consciencialização.

É verdade: a estudante, a mulher que trabalha, secretária, dactilógrafa, técnica, telefonista (e até a que não trabalha se deixa «contagiar») assume dia a dia os seus direitos, emancipa-se, joga-se na vida. Personaliza-se. Discute, bate o pé. Pensa até politicamente. Lê mais.

As calças ajudam, pois ajudam. De certo modo, não será totalmente errado dizer-se que o hábito faz o monge. Não é de repente, mas vai.

Os sexos igualizam-se perante o trabalho, perante o prazer, perante as responsabilidades. O amor começa já a ser também respeito do outro, amor da liberdade do outro.

As palpebras pintadas à Mary Quant, com toda a feminilidade, não são incompatíveis com a afirmação de uma dignidade civil que paradoxalmente veste as mulheres de calças. Os que apenas vão atrás da vanguarda levarão mais tempo a dar-se conta de tudo isto, mas lá chegarão.

E o frio? Bem, o frio, em Lisboa, só mesmo dentro de casa, a não ser três dias no ano...

URBANO TAVARES RODRIGUES

O planeamento da mão-de-obra em debate (amanhã) na A. I. P.

A Associação Industrial Portuguesa vai realizar amanhã, às 21 e 30, no auditório da F. I. L., uma reunião de informação sobre o recente Seminário Internacional da O. C. D. E. sobre o planeamento de Mão-de-Obra.

Recorda-se que neste Seminário foram apreciadas e discutidas várias experiências concretas (nomeadamente experiências em cursos em vários países, em particular na Noruega; experiências de empresas de dimensão diferente; planeamento da mão-de-obra por ocasião do arranque ou do encerramento de uma unidade; tentativa de contabilização dos recursos humanos, por parte de uma

empresa americana, etc.). Os participantes no Seminário da O. C. D. E. estudaram, por outro lado, o estabelecimento de programas de adaptação, reciclagem e desenvolvimento de aptidões que decorrem do planeamento, tendo, ainda, sido examinada a integração dos problemas de planeamento nas políticas de mão-de-obra exteriores à empresa.

No decurso da reunião de amanhã, aberta a todos os interessados, os delegados portugueses que participaram no Seminário da O. C. D. E. farão um breve relato dos trabalhos efectuados, focando em particular os aspectos de maior relevância para o industrial português, prevendo-se que se estabeleça diálogo com a assistência.

HOTELEIROS DA COSTA DO SOL

Por iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, vai realizar-se no dia 31 uma reunião dos hoteleiros da Costa do Sol.

Estarão presentes o director-geral do Turismo, os directores das Casas de Portugal e Centros Portugueses no estrangeiro, técnicos da Direcção-Geral de Turismo e outras individualidades convidadas.

Com esta reunião pretende-se preparar um programa de promoção comum a levar a cabo pelas referidas entidades.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

UNIÃO INDIANA

SIKHS E HINDUS DIVIDIDOS
POR CAUSA DA PARTILHA DO PUNJAB

NOVA DELI — O chefe político-religioso sikh Sant Fateh Singh ameaça imolar-se no dia 1 de Fevereiro depois de uma greve de fome de uma semana, se a cidade de Chandigarh e algumas faixas dos Estados de Uttar-Pradesh e de Hariana não forem entregues, an-

Contudo não é a primeira vez que Sant Fateh Singh ameaça imolar-se e há mesmo um precedente para legitimar que a sua ameaça não fosse levada muito ao trágico. Em Dezembro de 1966, em circunstâncias quase semelhantes, renunciou a suicidar-se pelo fogo, depois de um compromisso da última hora. A sr. Gandhi fora escolhida para resolver o problema: as populações do Punjab estavam então convencidas de que o primeiro-ministro estaria por seu lado, mas uma comissão constituída para o efeito recomendou que Chandigarh fosse atribuída a Hariana.

As portilhas de Punjab

A crise, que agora explode, não é nova. O Punjab foi partilhado por duas vezes: uma primeira, em 1947, na altura da divisão

da Índia e do Paquistão; uma segunda, em Março de 1966, quando a homogeneidade e laboriosa comunidade sikh, de língua punjab, e cuja religião, sob certos aspectos, se apresenta com uma síntese dos princípios muçulmanos e hinduístas recebeu a concessão de formar o actual

tes desta data, ao Punjab. Muito embaraçado com este ultimato, o governo de Nova Deli aceitou o desafio e tem multiplicado as suas reuniões, nestes últimos dias, a fim de encontrar solução para um caso, cujas implicações são, ao mesmo tempo, religiosas, linguísticas, administrativas e políticas.

sikh Akali ter decidido suspender a sua constituição e conferir a Sant Fateh Singh o título de «editor». Os Akalis quiseram assim confiar-lhe a responsabilidade de fazer triunfar a sua causa. Convidaram além disso os ministros e as personalidades políticas Akali a pe-

munidades. Claro que foi recusada por ambas.

Uma «monstruosidade sociológica»

O Indian Express Journal, o de maior venda na Índia, escreve que a «loucura de Le Corbusier», apesar das suas impressionantes construções é um «monstro sociológico» que não merece que se lute por ele. Sugere que Chandigarh seja entregue ao Punjab e que Hariana receba compensações financeiras, a fim de construir uma nova capital. Ora, em Hariana, o Governo controlado pelo novo Congresso — da tendência da sr. Gandhi — dispõe, desde a cisão do partido indiano de uma maioria frágil: em compensação, no Punjab, o partido governamental está na oposição, ainda que os Akalis lhe garantam os seus reforços no Parlamento. Se Chandigarh fosse inteiramente absorvida pelo Punjab, o novo Congresso poderia perder o poder em Hariana sem estar certo de o conquistar no Punjab. Os Akalis deram a entender que, em tal caso, poderiam aliar-se ao novo Congresso. A batalha política, que ilustra uma das consequências da cisão do Congresso para os Estados, é, portanto, delicada para o Governo da sr. Gandhi. É por isso que o Governo julgou que uma partilha constituiria a saída politicamente mais segura. Os primeiros-ministros dos dois Estados, chamados de urgência a Nova Deli, para se encontrarem com a sr. Gandhi, confirmaram no entanto, a sua hostilidade a esse tipo de solução.

A procura das soluções médias

Um deputado congressista da Hariana está agora a fazer uma greve de fome de quatro dias, a fim de favorecer uma tomada de consciência da população, a favor de um «arranjo equitativo». Todos os dias continuam as greves da fome na Índia por muitas outras razões. Estas podem, por vezes, prestar-se ao riso, mas a verdade é que, desde os tempos do Mahatma Gandhi a greve da fome é uma arma respeitada, senão eficaz.

A iniciativa de Sant Fateh Singh é tomada tanto mais a sério em Nova Deli quanto é certo que, em defesa da mesma causa, um outro dirigente sikh, Darshan Singh Pheruman, morreu este Verão em consequência de uma greve da fome, de 74 dias. A sr. Gandhi não aprecia, evidentemente, este género de pressão, mas pensa tomar rapidamente uma atitude, porque as paixões vão-se envenenando cada dia mais nesta região da Índia setentrional.

A Comissão dos Assuntos Interiores propôs dividir a contenta em dois: 60 por cento da cidade ambicionada, com a maioria dos edifícios administrativos, seriam atribuídos ao Punjab, o resto iria para Hariana. O Governo considera que esta partilha aritmética representa um mal menor: esta sentença de Salomão, a cumprir-se, implicaria um tensão perpétua entre as duas co-

Por GÉRARD VIRATELLE

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

Estado do Punjab; as populações de predominância hindu e de língua hindi foram reagrupadas no novo Estado, Hariana.

Os dois novos territórios conservaram alguns dos seus serviços administrativos na capital do antigo estado comum, Chandigarh, construída por Le Corbusier, e constituída, desde então, em território da União Indiana.

A tensão subiu agora no Punjab, em virtude de o comité director do partido

ECOS

CONHECER é sempre importante, quer se concorde ou não. Lawrence Lipton, que é muito escutado nos Estados Unidos, sobretudo entre a massa jovem, faz as seguintes reflexões: «Não basta usar colares, agitar sinos e sinetas, deixar crescer os cabelos; tudo isso mais não é do que uma declaração formal de independência em relação à sociedade burguesa. Qual a garantia de que com essa modificação de trajos e atitudes se adquira uma liberdade instantânea no que respeita aos problemas sociais? Tudo isso nem sequer vos liberta de inibições e tabus. Significa apenas que vocês se declaram em princípio contra o statu quo. Mas depois há um longo e difícil caminho a percorrer, por vezes doloroso e traumatizante, caminho de libertação total do corpo e do espírito contra as mentiras sociais de uma sociedade agonizante.»

*

ESTAMOS na era dos livros de bolso, ou seja, dos livros de grande consumo. É claro que entre nós, sendo fraco como é o poder económico da generalidade dos compradores, o fenómeno não atinge as mesmas proporções que se registam, por exemplo, nos países ricos do Euromercado. Aqui é ainda uma minoria relativamente privilegiada que frequenta as livrarias e a aristocracia do dinheiro até se dá, por vezes, ao luxo de acumular nas suas estantes edições de arte que nunca, ou quase nunca, lê. Em França é diferente. Nunca foi tão grande como agora o fosso entre uma literatura esotérica e uma literatura de grande consumo. Aliás, com aspectos muito positivos como o facto de as colecções baratas, que dantes só incluíam romances, publicarem agora também ensaios (em parte por exigência intelectual da juventude). Citemos as colecções «Que sais-je?», «S. U. P.» (ciências humanas), «Idées», «Politiques», «Société», «Petite Bibliothèque Payot», etc. As dificuldades experimentadas pelas pequenas empresas são bem patentes. Os consórcios também são uma realidade do momento. Robert Laffont, por exemplo, que tomou conta da Seghers, é financiado (em 46 %) pelo grupo americano «Time-Life». A Julliard e a Plon uniram-se já há anos. Entre nós, para tornar ao que mais nos interessa, há ainda outro problema que se nos afigura digno de consideração: o aparecimento frequente de pequenas editoras que soçobram por falta de máquina de distribuição capaz e devido à insuficiência das tipografias, em número e qualidade técnica.

Cofres de aluguer

Av. República, 3

BANCO DO ALENTEJO

APRESENTA ALGO DE NOVO EM PORTUGAL

MÚSICA NA SUA MESA

A magia e o fascínio da autêntica música zingara

PELO CONJUNTO DE MAURICE TOUBAS

CHÁ DAS 17 AS 19 HORAS
E NO JANTAR DAS 21 H. EM DIANTE
A ACTUAÇÃO DESTA ORQUESTRA É POR TEMPO LIMITADO

Aceitam-se marcações de mesa pelo
Telef. 71 40 21

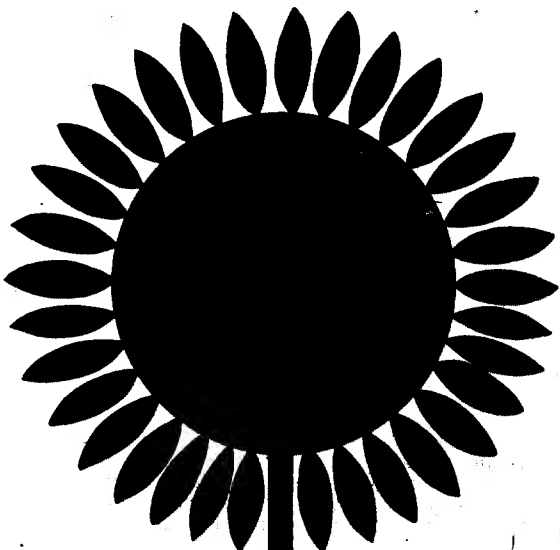
GARAGEM PRIVATIVA



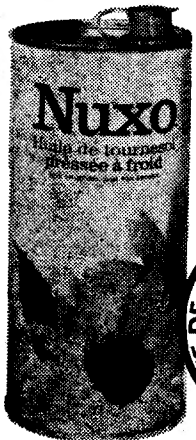
ENTRADA LIVRE E SELECIONADA

Vendedores — Comissionistas

Importador exclusivo de produto sem concorrência de origem americana procura vendedores dinâmicos para a área metropolitana de Lisboa. Oferecemos comissões elevadas e despesas de deslocação. Grandes possibilidades de promoção. Excelente oportunidade para jovens com inclinação para vendas. Resposta a este jornal ao n.º 416.



NÃO BASTA PEDIR ÓLEO DE GIRASSOL



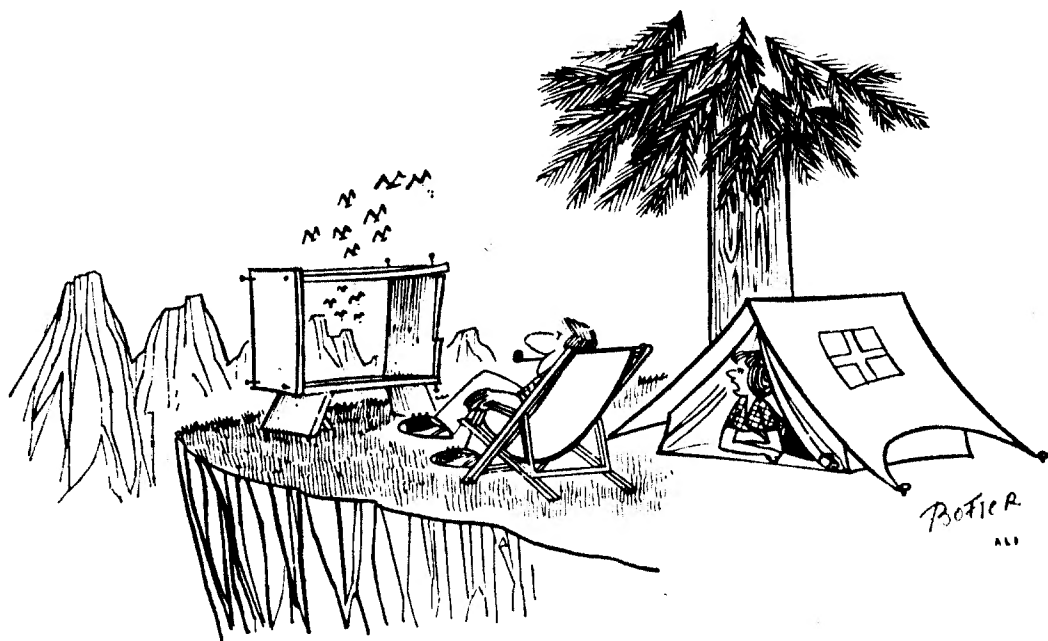
É NECESSÁRIO "CERTIFICAR-SE" QUE A SUA EXTRACÇÃO FOI FEITA A FRIO POR UMA ÚNICA PRESSÃO.

O SEU MÉDICO LHE DIRÁ PORQUÊ...

O ÓLEO DE GIRASSOL "NUXO", É, GARANTIDAMENTE, EXTRAÍDO A FRIO.



PRODUTOS DIETÉTICOS LDA.
Av. República, 46 — Lisboa



— Oh, Mário, como tu estás habituado à televisão!...



— Guarda a zebra, João: vai começar a chover!

Comemoração do 31 de Janeiro

PORTO, 25 — No próximo sábado, pelas 21 e 30, efectua-se no Coliseu do Porto, a já tradicional sessão comemorativa da histórica data de 31 de Janeiro.

Os bilhetes-convites começam a ser distribuídos a partir de amanhã, na Rua Rodrigues Sampaio, 169, 1.º, e na Rua Formosa, 189.

Serão oradores, entre outros, os srs dr. Francisco Salgado Zenha e eng.º Lino Neto

(de Lisboa); dr. Carlos Candal (de Aveiro), dr. Artur Cunha Coelho (de Braga), dr. Miguel Velga (do Porto) e um estudante da Faculdade de Medicina de Coimbra.

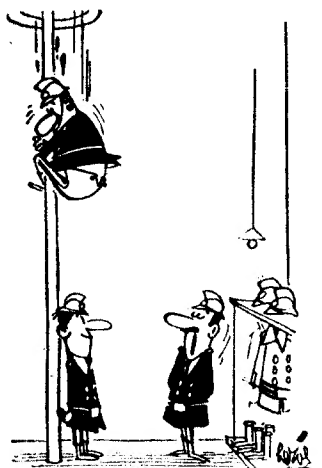
BRAGA, 25 — Para comemorar a data histórica do 31 de Janeiro, está a ser preparada, nesta cidade, uma sessão solene que se realizará naquele dia, às 21 horas, no Teatro Circo.

Durante a sessão, a que presidirá o sr. dr. José Sampaio, de Braga, haverá diversos oradores, entre os quais os srs. dr. Augusto da Costa Dias, de Lisboa; prof. dr. Orlando de Carvalho, de Coimbra; dr. Armando Bacelar, do Porto; dr. Joaquim Loureiro, de Famalicão; Manuel Ferreira da Cunha, de Riba de Ave; D. Maria José Ferreira, de Fafe; e dr. Artur Marques, de Braga. Colabora também o artista e compositor Manuel Freire.

Foi já requerida a necessária autorização à autoridade competente.



— Tem paciência! Tu ficas em casa...



— Estou certo que as ideias básicas lhe entrarão rapidamente na cabeça.

Pilotos americanos (em excursão aérea) visitam Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 25 — 25 (A. N. I.) — Uma excursão aérea de pilotos norte-americanos visita a África Austral durante o mês de Maio, utilizando aviões de turismo, numa iniciativa das revistas «Wings Over Africa».

A excursão inclui, além de Lourenço Marques, capital de Moçambique, a África do Sul e a Suazilândia.

QUARTA SEMANA DE CHEIAS NO RIBATEJO

SANTARÉM, 25 — As águas do Tejo continuam a inundar quase todo o Ribatejo. Na maior parte dos campos marginais a situação é dramática: as mais prometedoras searas estão completamente destruídas e os vinhedos foram arrasados pelas cheias que, há quatro semanas, assolam a região.

A precária situação da lavoura colocou na inactividade centenas de traba-

adores que não sabem onde irão obter os meios de subsistência para as suas famílias. Esta é, talvez, a mais cruel interrogativa posta em foco no momento actual.

Continuam cortadas ao trânsito as ligações rodoviárias entre Santarém e Alcanhões, Vale de Figueira e Pombalinho, Azinhaga e Golegã, Vale de Santarém e Porto de Muge, Valada e Santarém.

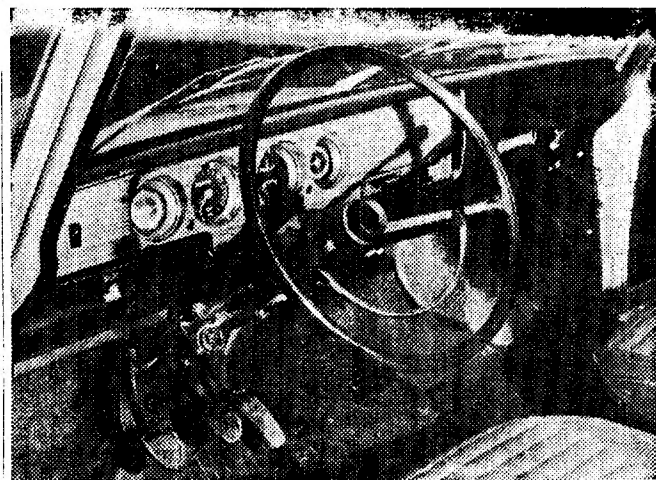
A população de Reguengo do Alviela mantém-se isolada há 22 dias, sem alimentação fresca e sem qualquer assistência médica.

As escalas hidrométricas, segundo leituras recolhidas às 3, 6 e 9 horas, acusaram: Vila Velha do Ródão, 8 metros e 40, 8 e 45, 8 e 60; Vila Nova da Barquinha, 6 e 14, 6 e 12, 6 e 18; Santarém, 6 e 52, 6 e 52, 6 e 54.

A chuva, que implacavelmente continua a tornar, ameaça ampliar estes níveis. As descargas das barragens espanholas, o grande atraso nas obras da barragem do Fratel e o assoreamento do Tejo não fazem prever melhoria de situação para as horas mais próximas.

Valada do Ribatejo, Por-

to de Muge e Reguengo de há 15 dias que a água alavallada estão, também, a ga todas as vias de comu- ser duramente flageladas: nicação limitofes.



A diferença mais visível entre os dois novos modelos «Simca 1301» é que o «LS» tem mudanças no volante e o «Special» no chão

OS NOVOS «SIMCA 1301»

No recentíssimo 48.º Salão Automóvel de Bruxelas, a «Simca» apresentou as versões 1970 do seu «1301», exactamente os modelos «LS» e «Special».

A versão «LS» possui, como equipamento «standard», um assento corrido à frente e mudanças ao volante; o «Special» terá mudanças no chão. O equipamento normal deste modelo compreende, ainda, pneus radiais e um dispositivo para manter uma pressão constante nos travões.

Os aperfeiçoamentos introduzidos no motor de 1290 c.c.

derivam do «1501», e incluem uma árvore de cames igual à desse modelo, modificações na cabeça do motor e pistões e bielas novos. Estas alterações, em conjunto com um novo carburador, permitem um aumento de potência da ordem de 60 CV (a 5200 r.p.m.) no «LS» e de 70 CV (a 5400 r.p.m.) no «Special». Este último modelo dispõe, ainda, opcionalmente, de uma caixa automática de 3 velocidades.

Os novos «Simca 1301» são comercializados com 2 e 4 portas e na versão «break» (só o «Special»).

DE ONTEM PARA HOJE

NA RIBEIRA DAS NAUS

Nessa orla do Tejo, cheia de história e onde eram construídas as naus que sulcavam os quatro mares, na Ribeira das Naus, ia ontem à noite a fugir um ratoneiro. Era como se tivesse asas, ao pisar o terreno que pisaram outrora os carpinteiros e calafates e ora cruzam os automóveis. Fugia porque ali perto, no Campo Santo, tentava amonhar um carro. Mas há sempre uma pedra, uma trinca, um grão de areia a travar a carreira de um fugitivo. Desta feita foi o guarda-chuva de um

transunte. O fugitivo caiu, apanhou-o o dono do carro e a Polícia levou-o para a esquadra onde foi identificado: Pedro do Rosário Rosa, de 41 anos, natural de Vila Real de Santo António. Com ele para a esquadra foi o instrumento do «trabalhinho», quer dizer a chave de fendas.

PASSAGEM DE NÍVEL

Cá está a guilhotina das passagens de nível! Até quando estarão estas armadilhas e portas a tragar os cidadãos que lá caem? Ontem foi em Guimarães, perto do apeadeiro da Penha, na freguesia de Mesão Frio. O motociclista sr.

A MORTE DE UM CICLISTA

Perto de Montemor-o-Novo, na direcção de Vendas Novas, seguiu na faixa contrária e conduzindo à mão uma bicicleta sem qualquer sinal luminoso o ciclista sr. Joaquim António Pereira, de 50 anos, solteiro, de S. Pedro da Gafanheira. Era um trabalhador rural. Veio um carro, guiado

José Novais Mendes, de 26 anos, solteiro, ia para o seu trabalho. Veio o comboio de Fafe e colheu-o na passagem de nível rasteira e, o corpo inteiramente despedaçado, dali foi para o cemitério municipal.

do pelo sr. Diogo da Conceição Santos, dos Olivais, Lisboa, que o colheu e matou logo. O corpo recolhido à casa mortuária do hospital de Montemor.

NÃO CHEGOU

O palácio Almeida Aragão, em frente ao Palácio Nacional de Queluz, foi ontem à praça, mais uma vez. Subiram os lances até 5800 contos, mas a quantia não foi julgada bastante pelo proprietário, sendo o imóvel retirado da praça. É um lindo palácio Luís XVI, elegante, construído pelo segundo marquês de Pombal. A hora, porém, não val para palácios, antes para caixotões enfiados em arranha-céus!

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, caso especializado.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.
PORTO: Praça da Batalha, 3

«VEDETAS-SHOW» NA CALIFÓRNIA

A 10 de Fevereiro regressa a Portugal um elenco artístico da série «Vedetas Show», que se encontra actualmente a actuar perante portugueses radicados na Califórnia.

Este agrupamento inclui o musicista Dracon, o conjunto «Cantares de Portugal» e o cancionista Marco Paulo, que no passado dia 20 se exibiu na TV de New Bedford.

«Risolândia» nos EUA

A 15 do próximo mês de Fevereiro mais um conjunto artístico inicia, nos Estados Unidos e Canadá, uma digressão de 45 dias perante as plateias de portugueses ali radicados.

O agrupamento (organizado pelo empresário Artur Pereira) intitula-se «Risolândia» e integra as «Hermanas» Benavente, o actor brasileiro Badaró, Gabriel Cardoso, Maria Dilar e o acordeonista Carlos Areias.

Recintos de diversões

* Miguel Silva ingressou no elenco do «Porcador».

* Deixou de fazer parte do elenco artístico da Jansen, a cantadeira Tucha Mascarenhas.

* Completamente remodelado, vai reabrir dentro em breve o antigo Salão Lusó.

* A cancionista Carmo Canas parte no próximo mês para o Ultramar.



«Sera el amor» e «No te lo vas a creer» (da autoria de Guijarro e Alguero) são as canções do mais recente disco de Carmen Sevilla, a intérprete espanhola que dentro de dias começa a filmar «El techo de cristal», película que a publicidade qualifica de «suspense psicológico».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

• No Teatro Capitólio, principiaram dentro de dias os ensaios da peça «Celestina», sob a direcção de Luca de Tena.

• Prosseguem os ensaios de apuramento da peça «A reliquia».

• A companhia do Teatro ABC só deve regressar a Lisboa na segunda quinzena de Fevereiro.

• A actriz Alina Vaz foi

convidada a ingressar no elenco do Teatro Experimental do Porto.

• A peça «Amanhã digito-te por musica», vai ser apresentada, no Tivoli, pelo «Grupo-4».

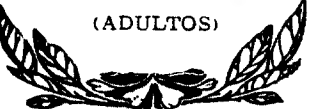


BREVEMENTE

Em teatralização de Sitau Monteiro e Artur Ramos

A RELÍQUIA DE QUEIROZ

Uma nova produção de
IGREJAS CAEIRO
(ADULTOS)



CAPITÓLIO

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21.45 H.

O GRANDIOSO ÊXITO DO MOMENTO

«O CRAVO ESPANHOL»

de Romeu Correia

M. 17 anos Tel. 32.03.79

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele gretta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: P4 de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoty, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem descobrir a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm para a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

zoom

1. CINEMA NA TELEVISÃO

De meados de Novembro a meados de Dezembro exibiram-se na televisão, em sessões aos sábados à tarde, noites de domingos e nas rubricas Cineclube e Filmoteca TV, as seguintes obras cinematográficas: *Crónica de um Verão e Jaguar*, ambos de Jean Rouch; *Em Busca da Verdade*, *O Rosto e No Limiar da Vida*, todos de Ingmar Bergman; *As Raízes do Ouro*, de Delmer Daves; *Francisco*, *Jogral de Deus*, de Roberto Rossellini; *O Comboio Apitou 3 Vezes*, de Fred Zinneman; *Conselho de Guerra*, de Otto Preminger, além de fitas de George Sherman, Curtis Bernhardt, Vincent Sherman, Laszlo Benedek, etc. Uma boa programação com que todos deveríamos estar satisfeitos, caso tudo isto se passasse em Portugal. Afinal foi a Rádio Televisão Espanhola que teve a ideia...

2. O REGRESSO DOS IDOLOS

Após Humphrey Bogard, outros ídolos do passado que a memória não esquece vão ressuscitando dos arquivos para um novo contacto com o seu público fiel e as novas gerações que agora os



descobrem. Na América, Gary Cooper reentra triunfalmente nas cadeias de televisão e também em numerosos cinemas que voltam a projectar obras suas. Em Paris, por seu turno, é Gerard Philipe a vedeta de que se exibem, em homenagem, algumas das suas películas mais importantes: *Le Rouge et le Noir*, *Till l'espérance*, *La Beauté du Diable*, *Le Diable au Corps* e *Les Orqueilles*.



Também Marlène Dietrich (de que o público português pôde rever no ano passado o seu fabuloso *Anjo Azul*) regressa. Depois de *The Scarlet Empress* (A Imperatriz Vermelha), chegou a altura de se repor em Paris *Dishonored* (A Espia X-27). Consta que também em Portugal serão reexibidos alguns filmes da sensacional dupla Marlène/Sternberg. Para quando?

3. FRASES CRUZADAS

A PRINCESA GRACE DE MÓNACO: «Não acredito que minha filha Caroline possa chegar a fazer cinema. Em princípio porque não a deixaria. Mas mesmo que eu me conformasse, o meu marido opor-se-ia totalmente.»

SHIRLEY McLAINE: «Se eu tivesse a imagem pública de Grace Kelly, suicidar-me-ia.»

4. OS MAIS POPULARES DE 1969

Na América, procedeu-se à tradicional eleição (junto do grande público) dos actores e actrizes mais populares de 1969.

John Wayne comanda a lista masculina, seguido por Paul Newman, Dustin Hoffman, Steve McQueen, Clint Eastwood, Richard Burton, Lee Marvin, Alan Arkin, Jack Lemmon, Sidney Poitier, Dean Martin e Gregory Peck.

Do lado feminino Joanne Woodward venceu. Seguem-na Julie Andrews, Shirley McLaine, Katherine Hepburn, Jane Fonda, Barbra Streisand, Raquel Welch, Sofia Loren, Elisabeth Taylor, Doris Day, Faye Dunaway e Vanessa Redgrave.

O casal Paul Newman-Joanne Woodward venceu «por equipas».

5. BISBILHOTICES

Vera Lagoa, a popular cronista da nossa praça mundana, foi ao cinema Ver *Três Quartos em Nova Iorque*. E gostou. Depois explica as suas bisbilhotices cinematográficas, afirmando: «Os críticos da especialidade disseram que o filme era me-

da (*Lion's Lone*), Sergio Leone (*Once Upon a Time in the West*), Jacques Demy (*Model Shop*), etc. Isto não falando já dos actores (e actrizes) que os americanos têm importado nos últimos anos a um ritmo verdadeiramente vertiginoso. Crise de crescimento de uma indústria ou crise de criação?

7. AS CINCO MULHERES DO ABC

Não é vulgar, não senhor: cinco mulheres na direcção do «Cineclube ABC», agora eleita para o ano em curso. São elas Aida Maria Reis da Mata (vice-presidente), o presidente, claro, é homem — o nosso colaborador Lauro António, Aldina Dias Pereira e Lília Diná Leão (respectivamente, 1.ª e 2.ª secretárias), Helena Camelo Lobo e Maria Natália Afonso (vogais). As cinco valentes, o nosso aplauso — e o desejo de que a iniciativa se estenda Andam tão tristes os tristes cineclubes...

8. OS MELHORES DE 1969

Após a terceira semana de contagem de votos atribuídos pelos leitores do «D. L.», os melhores filmes de 1969 encontram-se assim escalonados:

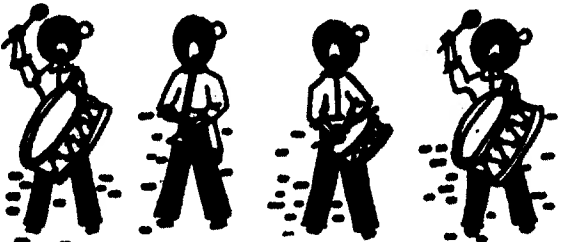
1.ª, *A Semente do Diabo* (Polanski); 2.ª, *A Quadrilha Selvagem* (Peckinpah); 3.ª, *O Homem da Cabeça Rapada* (Delvaux); 4.ª, *Amo-te, Amo-te* (Resnais) e *Raquel, Raquel* (Paul Newman); 5.ª, *Repulsa* (Polanski); 6.ª, *Cerimónia Secreta* (Losey) e *A Terra Vista da Lua* (Pasolini); 7.ª, *Muriel* (Resnais); 8.ª, *A Palavra* (Dreyer); 9.ª, *O Estrangador de Boston* (Fleischer) e *Divórcio à Italiana* (Germi); 10.ª, *Isadora* (Reisz) e *Duelo no Pacífico* (Boorman); 11.ª, *Bullitt* (Yates); 12.ª, *O Detective* (Gordon Douglas); 13.ª, *O Salto* (Chalouge); 14.ª, *Bye, Bye Barbara* (Deville); 15.ª, *Romeu e Julieta* (Zeffirelli); 16.ª, *A Piscina* (Derray); 17.ª, *Caçadores de Escalpes* (Pollack); 18.ª, *O Homem de Kiev* (Frankenheimer) e *A Festa* (Edwards).

Para além destes títulos, cerca de trinta outros se encontram também votados. Entretanto continuamos a receber os votos dos leitores do «D. L.» até ao próximo dia 31. Até lá, num simples postal, envie-nos os seus 10 melhores de 1969 e participe também. Asseguremos que não é um concurso, nem ganhará qualquer balde de plástico. Apenas nos dá a sua opinião. O que será, certamente, uma forma de diálogo possível.

RESTAURANTE

Folclor

RUA NOVA DA TRINDADE-22A - LISBOA



REABRE EM
2 DE FEVEREIRO DE 1970
PREÇOS FIXOS
Cozinha Portuguesa
Artesanato

O mais completo espectáculo de FOLCLORE NACIONAL, com os seguintes artistas exclusivos:

Arminda Vidal
Fernanda Guerra
Lidia Ribeiro
Marina Rosa
Américo Lima
António Chaiño
Fernando Ribeiro
José Maria Nóbrega
«OS TRÊS DE PORTUGAL»
e ainda:

3 músicos
e 17 Dançarinas e Dançarinos
sob a orientação do ensaiador-coreógrafo

António Gonçalves
(M. 12 anos)
Telefones 35007-323406-324005
ABERTO DAS 20 AS 2



Novo CASINO ESTORIL



SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 18 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACCESO LIVRE
MAIORES DE 18 ANOS

CECILE DEVILE

VEGETA DA
CANÇÃO
FRANCESA



GALLI GALLI
grande nome do ilusionismo mundial

LIDIA RIBEIRO

STARLIGHT SHOW
COM ANGELIKA



PRODUÇÃO DE GEORGE ANTHONY

CONJUNTO JUAN DE AIZA
COM TITICA

FILARMÔNICA FRAUDE

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

NO CINEMA ÀS 17 E 21,30 H.

NADA DE ROSAS PARA OSS 117

(M. 17 ANOS)

SOUZA

APRESENTA LINDAS
SEDAS NATURAIS DESDE 50\$00
E FAZENDAS DE Lã DESDE 55\$00

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA
Telefs. 369101-33439

«AMANHÃ DIGO-TE POR MÚSICA» VOLTA AO TIVOLI

Nos próximos dias 28, 29 e 30 (4.ª, 5.ª e 6.ª feira), o «Grupo 4» voltará a apresentar a peça que constituiu um dos maiores êxitos do ano de 1969, correspondendo assim ao desejo manifestado pelo público.

«Amanhã digo-te por música», de James Saunders, foi considerado por grande parte dos nossos críticos como o melhor espectáculo do nosso teatro profissional no ano que há pouco findou, coroando deste modo uma carreira invulgar de casas esgotadas, tanto em Lisboa como no Porto. Volta pois à cena no Tivoli, às 18 e 30, para uma curta e última série de três espectáculos, uma peça de interesse invulgar, posta em cena com uma qualidade que mereceu os maiores elogios da crítica responsável.

Fernando Gusmão, indubitavelmente um dos nossos mais competentes encenadores, tem aqui o seu mais esclarecido e conseguido trabalho de direcção, vencendo as numerosas dificuldades de um texto carregado de problemas e subtilidades.

A interpretação, a cargo de João Lourenço, Morais e Castro, Rui Mendes, da jovem estreante Luísa Salgueiro, além do próprio Fernando Gusmão, contribui de forma decisiva para o êxito do espectáculo, pela sua rigorosa unidade e nível elevado. A tradução tem a assinatura de José Palla e Carmo.

Os bilhetes encontram-se à venda para os três dias, desde já, salientando-se que estas são definitivamente as últimas representações da peça. Os estudantes beneficiam do desconto de 50 por cento na compra de qualquer bilhete.

«América-América» no Império

A Comissão de Finalistas do Curso de Máquinas do Instituto Superior Técnico promove, no próximo dia 27, às 18 e 30, no cinema Império, uma sessão cinematográfica para exibição da obra-prima de Elia Kazan «América-América».

• HOJE, à 20.45 e 23 h.
EM 4.º MÊS
A COLOSSAL REVISTA

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

ESPERTEZA SALOA

O triunfo de um óptimo elenco, com

- SALVADOR • JOSÉ VIANA
- MARIEMA • BARROSO LOPES • DORA LEAL

AS ATRACÇÕES

- HELENA TAVARES e «THE MELODIES»

A frente de uma grande companhia

HELENA TAVARES no fado «Quando a Noite Vem»

• ATENÇÃO: Amanhã, 2.ª-Feira, descanso da companhia • 3.ª-Feira, às 20.45 e 23 horas.

Cápida

PREÇOS ESPECIAIS

Boas Fazendas de Lã para Vestidos e Casacos
Fazendas de Estambre para Fatos de Homem

Rua Augusta, 275-A

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO DE 1970

AS MAIORES ATRACÇÕES
NÚMEROS DE SENSACÃO
ELEFANTES, URSOS, CAES-JOCKEYS E OUTROS

AMANHÃ, ÀS 21.30
NOITE DA MODA

O GRANDE CARNAVAL DE LISBOA
É O CARNAVAL DO COLISEU

Na MOITA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Sebastião Araújo Alegria, Rua Machados dos Santos, 8.

EDEN CARNAVAL PARA CRIANÇAS
MAIORES DE 4 ANOS
Tel. 320768

COM A PEÇA

O GATO DE BOTAS

PELO
TEATRO DO GERIFALTO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)

GRANDES CONCURSOS DE MÁSCARAS



NO TEATRO T. 326037
VARIEDADES

ADULTOS

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
2.º MÊS

PEÇO A PALAVRA!

RIA COM

AIDA BATISTA • CARLOS COELHO
ELOINA • SPINA
MAX • ANITA GUERREIRO
V. ESPADINHA • M. FRANCO

A GRANDE ATRACÇÃO NACIONAL
ANTÓNIO CALVÁRIO

à frente de um grande elenco
Um sensacional «BALLET» internacional

Uma produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO



TIVOLI ÀS 18 E 30
ANOS M/ 17

DIAS 28, 29 E 30
DE NOVO O MAIOR ÊXITO TEATRAL DE 1969

«AMANHÃ DIGO-TE POR MÚSICA»

PELO
GRUPO 4

ENCENAÇÃO DE FERNANDO GUSMÃO
DESCONTO DE 50% A ESTUDANTES



RIA BARATÍSSIMO!
RIA A \$17 POR MINUTO
ECONOMIZE VENDO

ADULTOS

OVISON VOADOR

IO APOLONI, ARTUR e RAUL no momento da peça em que o vison voa e deixa IO nesta «alegre figura»

HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS • NOITE, ÀS 21 H. E 23 HORAS
(Amanhã, descanso da Companhia)

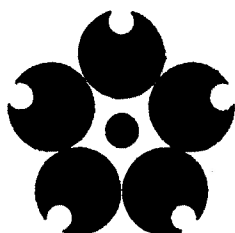
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável do país



ポルトガル海外銀行

(BANCO NACIONAL ULTRAMARINO)

Preparámo-nos, devidamente,
para o perfeito desempenho
da nossa actividade
no Pavilhão de Portugal
na Feira de Osaka
(Março a Setembro de 1970)
onde prestamos,
ao público japonês,
informações financeiras sobre Portugal.
Também estamos ao seu dispor
para quaisquer contactos
com o Comércio e Indústria japoneses.



AVIÁRIOS: NEGÓCIO DESTE MEIO SÉCULO (conclusão)

«NÃO SERÁ FÁCIL DEBELAR A CRISE»

— diz-nos o eng.º Sousa Veloso, produtor de «TV Rural»



O eng.º Sousa Veloso fala-nos do problema avícola

Entretanto, estará a avicultura em crise? **«Presentemente não há um preço justo. Um preço compatível com as condições da técnica, com o custo do «pinto do dia», da ração, dos medicamentos, do gás, das remunerações pelo trabalho, da amortização de construções, aparelhos e pertences de exploração. Isto porque, na ansia de aumentar a sua produção, muitos avicultores foram obrigados a entregar ao mercado o que ele não podia absorver.»**

São declarações que correm, de avicultor para avicultor. Afirmam-se que se ligam a outras em circulares enviadas pela C. U. F.-Santana, que andam por aí de mão em mão, especialmente na zona de Rio Maior. Nelas

E interrogam:

— Por que não seguir o plano da pecuária-mista?

A diversidade que compõe uma pecuária-mista traz a possibilidade de obter sempre uma quantidade de engorda que interesse (francamente) o mercado: seja de gado suíno como de bovino, de coelhos como de poedeiras.

«Negócio de débil estrutura»

«Durante bastante tempo a avicultura foi um negócio de alta rentabilidade geral. Porém, quando caíram os preços, verificou-se que muitos produtores não tinham adquirido bases, pelo que não conseguiram manter as suas explorações sem que terceiros não viessem a sofrer consequências do seu desequilíbrio. Trabalho u-s e

muito á base de financiamento e empréstimos, imobilizando-se os lucros obtidos na ansia de se aumentar a capacidade de diversos parques avícolas.»

As circulares remetidas pela CUF-Santana aos avicultores da região de Rio Maior dizem:

«Quase ninguém se preocupou, sozinho ou em grupo, em produzir os seus próprios pintos ou organizar um sistema de comercialização do produto, directamente ao consumidor. Diante de tais malogros de ordem empresarial, administrativa e co-

mercial, qualquer crise como a que está decorrendo viria afectar violentamente a débil estrutura do negócio avícola.»

E aconselham:

«Estude atentamente as circunstâncias inerentes à engorda de frangos e não aumente, nem sequer mantenha, os efectivos do seu aviário: reduza-os a metade. Só com esta drástica medida o frango virá a ter, daqui por uns meses, o preço por quilograma a que poderemos chamar normal de 15\$00.»

Voltamos ao princípio: estará a avicultura em crise?

— Creio que sim e julgo não ser fácil debelar essa crise — respondeu-nos o eng. Sousa Veloso, responsável pelo programa «TV Rural», na R. T. P.

«A produção avícola parece exceder a capacidade de consumo nacional e, não será viável recorrer à exportação, não só porque para isso não produzimos em quantidade com a necessária qualidade, mas também — e este é obstáculo mais decisivo — porque os excessos de produção dos países desde há muito

especializados neste sector, inundam o mercado internacional.

«A avicultura é uma actividade muito atractiva que desencadeia grande curiosidade e interesse e daí a facilidade com que quase dum momento para o outro se difundiram os princípios técnicos da exploração avícola e se estabeleceram numerosos aviários, muitos deles criadores, como «hobbys» sem corresponderem portanto a uma actividade profissional. Estes aviários para recreio contribuíram também para a perturbação do mercado, com excesso de oferta e consequente abastardamento de preços que arruinam muitos produtores profissionais.

«Desta situação também o consumidor não beneficia pois a acção de muitos intermediários torna pouco sensível a baixa de preços de venda ao público.

Prossegue o nosso entrevistado:

«Quando pensamos nas vantagens da avicultura para valorizar as mal dimensionadas explorações agrícolas que infelizmente predominam no nosso País, sentimos pena que essa actividade em mol-des lucrativos não possa ser exercida, com garantia, nesses casos.

Conclui o eng.º Sousa Veloso:

«Compreendemos nesse sentido a opinião que, há dias, numa reunião de trabalho, ouvimos manifestar ao colega Joaquim Abrantes Zenhas, presidente da Cooperativa Agrícola de Avicultores e Criadores de Gado do Caima. Dizia ele que, para fomentar o êxito da avicultura nas numerosas pequenas explorações agrícolas que dessa actividade carecem como complemento indispensável, seria oportuno que os apoios técnicos e financeiros com carácter oficial se destinassem apenas aos empresários agrícolas profissionais, em vez de serem concedidos indiscriminadamente.



Galinhas-poedeiras na fase de pleno desenvolvimento

Reportagem de NEVES DE SOUSA

Os interessados dizem de sua justiça.

«Têm-se visto avicultores a vender o quilograma de frango por pouco mais que o custo do «pinto do dia». Há absoluta necessidade de reter o programa das explorações avícolas, para que o mercado não continue saturado de carne de frango.»

DIA MUNDIAL DO LEPROSO

«QUE 1970 SEJA O ANO DA TERRA»

— PALAVRAS DE RAOUL FOLLEREAU

Celebra-se hoje o XVII Dia Mundial dos Leprosos, criado em 1954 pelo dr. Raoul Follereau, e que este ano comemoramos no último domingo de Janeiro, afim de chamar a atenção de todos para a terrível doença que ainda aflije milhões de pessoas, quando ao mesmo tempo se repõem fundos para combater (e evitar) a doença. É oportuna a oportunidade Raoul Follereau — «apóstolo dos leprosos e vagabundo da cidade», como é conhecido — distribuiu a sua mensagem anual, uma bela e actual mensagem, que termina assim:

«1969. O ano da Lua. Assim dirá a História. Acrescentará: «Dois milhões de cancerosos morreram naquele ano quando com os trocos daquela guerra fantástica e vã, se fez a salvação da humanidade.»

«1970. O ano da Lua. Assim dirá a História. Acrescentará: «Dois milhões de cancerosos morreram naquele ano quando com os trocos daquela guerra fantástica e vã, se fez a salvação da humanidade.»

«1970. O ano da Lua. Assim dirá a História. Acrescentará: «Dois milhões de cancerosos morreram naquele ano quando com os trocos daquela guerra fantástica e vã, se fez a salvação da humanidade.»

O ano dedicado áqueles homens que são demasiado infelizes, num mundo demasiado egoísta: a esses dez milhões de leprosos que ainda sofrem e que nada fizeram para merecer tamanho sofrimento.

Com os três milhões de jovens que pedirão à ONU «um dia de «guerra para a paz», repetimos:

Menos carros de assalto e mais charreiros: para todos.

Menos bombardeiros e mais hospitais: para todos. Menos bombas e mais pão: para todos.

Que pela vossa influência, pelo vosso concurso, pelo vosso amor, o Décimo Sétimo Dia Mundial dos Leprosos seja o ponto de partida, o trampolim, a rampa de lançamento para um ano consagrado a todos os irmãos pobres, doentes, infelizes.

Um ano em que a técnica se colocará mais humildemente ao serviço da fraternidade.

Contra a lepra. Contra todas as lepras. Viva a ciência em prol de todos os homens!»

Cerca de 30 carros no Carnaval de Torres

TORRES VEDRAS, 25 — Cerca de trinta carros serão apresentados nos Corcos de Domingo e Terça-feira de Carnaval de Torres Vedras, famoso de há décadas.

A comissão organizadora dos festejos (que se realizam nos dias 8 e 10 de Fevereiro) conta com a colaboração do comércio local, assim como com a do Município.

Evidentemente que o Carnaval não se resumirá aos Corcos: haverá bailes, muita alegria e os indispensáveis «cabecudos» e «zês-perceiras» que muito contribuirão para animar a festa cuja receita líquida reverterá integralmente a favor da Colónia Balnear Infantil da Praia de Santa Cruz.

Ovar prepara o carnaval vareiro

OVAR, 25 — Reunem-se os grupos carnavalescos, as comissões de bairro, a co-

missão central, praticamente todos os dias. A medida que os grandes dias do Carnaval Vareiro se aproximam, o trabalho aumenta e em muitas casas desta vila trabalha-se até de madrugada na confecção de fantasias e na montagem dos carros alegóricos.

Éis o programa geral:

Domingo Magro, 1 de Fevereiro — As 16 e 26 horas, Sua Majestade Antonius I «O Brutus», fará a sua entrada em Ovar. Daí partirá o cortejo que rumará ao centro da vila.

Dos Paços do Concelho, Antonius I emitirá o seu discurso recheado de sonoros vocábulos expressados no mais clássico português: Quinta-feira Magra, dia 5 — As 22 horas, como habitualmente, as ruas ficarão inundadas de foliões; Domingo Gordo, dia 8 — O dia grande do Carnaval Vareiro — As 15 horas, desfile do ale-

gre Corso de Carnaval, com a presença de carros alegóricos ornamentados por simpáticas moças de Ovar. Entre os grupos do Carnaval Vareiro desfilarão os já conhecidos «Primitivos», «Os Galos», «Os Condoreiros», «Levados do Diabo», «As Palhaçadas», «Os Pingüins», «Os Híppies», «As Carochinhas», «Os Colibri», «Os Piranhas»; Terça-feira, dia 10 — Repetição integral do cortejo de Domingo Gordo.

III Corso Carnavalesco da Covilhã

COVILHÃ, 25 — Integrado nas comemorações do 1.º Centenário da cidade, e sob o patrocínio directo da Câmara Municipal, realizar-se-á este ano o III Corso Carnavalesco da Covilhã.

O tema do Corso é o seguinte: «As Freguesias ao assalto da sede do concelho».

A concentração está prevista para o dia de Carnaval, às 14 e 30, no Bairro da Estação.

Será o seguinte: Avenida Salazar, Largo de S. João de Matos, Rua Marquês d'Ávila e Bolama, Rua Visconde da Coriscada, Praça do Município, Rua Rui Faleiro, Rua Comandante dos Bombeiros Sebastião dos Santos Júlio, Rua Dr. Júlio Maria da Costa, Avenida Frei Heitor Pinto, Rua Direita e Praça do Município.

Se o tempo o permitir, o Corso «assaltará» o alto da montanha.

Carnaval de Loulé

LOULÉ, 24 — Está a despertar muito interesse o «Carnaval de Loulé» que se realizará nos dias 8, 9 e 10 de Fevereiro e constitui já um atractivo cartaz turístico da região.

O produto das festas reverte para a Santa Casa.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALFENTEJO



criar
raízes
no
futuro

Quem compra
um TÍTULO DE OCUPAÇÃO
lança as raízes do seu futuro.
Um TÍTULO DE OCUPAÇÃO DA TORRALTA
que hoje é adquirido por 40 000\$00
em dez anos quase triplica o seu valor
equivalendo a 102 713\$00
O TÍTULO pode ser pago em 36 prestações
de 1111\$10
que rendem imediatamente 8 %.



TORRALTA

UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS

Av. Duque de Loulé, 66-A - LISBOA
Telefs. 5 17 48 - 55 58 81 - 5 44 79 - 4 21 39

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Coimbra — 1970

Serviços profissionais le-
varam-nos, na semana pas-
sada, até Coimbra e arredores.
E não nos ficaram sa-
udades. A justiça, para aque-
las bandas, parece que não
anda nada justa, para em-
pregarmos o eufemismo que
a deontologia manda...

Coimbrão cem por cento,
cada ida nossa a Coimbra,
mesmo em estilo foguete, é
sempre um prazer. Só de ver,
ainda longe, o presépio do ca-
sario, encimado pela Torre, e,
depois, respirar o ar da Por-
tagem, da Ferreira Borges,
de Santa Cruz, quase nos le-
va cinquenta anos atrás. E
nem escrevemos isto como li-
terário lugar-comum. Coim-
bra, infelizmente, está como
nos anos vinte. Mais um café,
mais um pequeno cinema,
mais umas ruas com casas
desalinhadas — e é a mesma
Coimbra do ano da inaugura-
ção do Café Santa Cruz, em
que este, fundado, tímido e
orgulhosamente, pelos dois
Adrianos, Adriano Lucas e o
Adriano das cervejas, era um
luzo esplanante, espécie
de monumento nacional...
Hoje só não está na mesma
— porque está muito pior.
Velho e sujo, ele oferece a
novidade de um tapete feito
pelos «químicos» do Totobo-
la. Não tendo ou não queren-
do ter outra coisa com que

se entreter, os coimbricen-
ses de café levam horas e
horas agarrados ao sonho de
um Totobola de seis escudos,
com sociedades de quatro ou
seis, que têm seu quê de pe-
quenas sucursais de Aca-
démia das Ciências...

No resto, tudo na mesma.
Os mesmos homens, os mes-
mos problemas estreitos, as
mesmas ruas estreitíssimas, a
sugestão do triste fado de Coim-
bra, completamente ao con-
trário do belo fado, também
triste mas belo, da velha Aca-
démia.

Essoutro fado de Coimbra é
o da cidade, capital de dis-
trito e das Beiras, igual, ab-
solutamente igual a Coimbra
de há cinquenta anos, com os
mesmos hotéis, dos quais o
mais moderno, o «Astória»,
está mais velho do que os ou-
tros, a mesma Estação Nova,
o mesmo caminho-de-ferro a
atravessar espantosa e bana-
lissimamente a cidade, o mes-
mo, cada vez pior, problema
dos hospitais agora mais uma
vez batido e rebatido pelo
velho prof. Bissaya, o que
tudo se pode resumir nos
mesmos homens, com os mes-
mos problemas, naquelas mes-
mas ruas esquinadas e estre-
tíssimas...

Há, agora, uma novidade.
Em Coimbra, onde se comeu
bem, como nas Cardosas, com

sua lampreia afamada, como
depois naquele Café Santa
Cruz, onde a lampreia e os
acepipes eram autênticos ban-
quetes — há muitos anos que
se comia muito mal. Fomos
agora descobrir um resta-
urante novo, que ainda pou-
cos coimbricenses conhecem
nem, sequer, de nome: «D.
Pedro». O nome não será fe-
liz, não, mas a sala, subterra-
nea, é ampla, moderna e aco-
lhedora, e o serviço excelente
com preços um tudo nada ele-
vados, mas excelente, digno
de uma capital, sob a batuta
de dois «chefes» lentos mas
simpáticos, aos quais talvez
falte em experiência aquilo
que lhes sobra em delicadeza,
distinção e espírito de bem
servir. Mas será Coimbra ca-
paz de aguentar um resta-
urante desta categoria, que é
óbvio não ser possível man-
ter-se com duas ou três mesas
ocupadas?!

Filatelicamente o tempo,
ou a falta de tempo, ainda
por cima com muita chuva,
não nos permitiu mais do
que, daquele «D. Pedro», en-
viar abraços em postais para
três dos mais destacados fila-
telistas de Coimbra: o juiz
desembargador dr. Manuel
Fernandes Costa, o dr. An-
tónio José de Figueiredo e
Armando Carneiro da Silva.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agra-
decemos: «Catálogo de livros
raros esgotados apresenta-
dos para venda», n.º 1 a 5,
Manuel Ferreira, alfarrabista,
R. Formosa, 19, Porto;
«Ópera», revista mensal, di-
rector Mário Matos e Lemos,
R. de D. João V, r/c., esq.º,
Lisboa-2; «Guérin», número
do Natal do órgão da Socie-
dade Comercial Guérin, S. A.
R. L., director Sérgio Acú-
rio Pereira, incluindo quatro
preciosas gravuras policro-
madas; «O Sector 1», órgão
do agrupamento do mesmo
nome, n.º 8, director dr. H.
Aragão Pinto, R. 1.º de De-
zembro, 85, 2.º, esq.º, Lisboa;
«Boletim Bibliográfico», ór-
gão da Livraria Castro e Sil-
va, R. da Rosa, 29-31, Lisboa;
«Boletim dos C. T. T. de An-
goia», 3.ª série, n.º 1-3, Janeiro
a Março de 1969, cerca de
160 páginas, incluindo seis
sobre Filatelia e Marcófilia,
com colaboração do nosso
querido amigo coronel Albe-
rto Camilo de Castro, distinto
secretário provincial de An-
gola, e onde sentimos a cada
passo o dedo de outro preza-
do amigo e distinto filatelista,
falecido de Mendonça,
funcionário superior dos C.
T. T. que conosco já traba-
lhou num júri filatélico na-
quela nossa provincia ultra-
marina; «Notícia Bibliográ-
fica», órgão da Livraria D. Pe-
dro V, n.º 112, Janeiro de
1970, Rua D. Pedro V, 16,
Lisboa; «Raridades Bibliográ-
ficas», órgão do Livreiro Os-
car P. Rodrigues, n.º 38, Ja-
neiro de 1970, R. Nova da
Trindade, 18, Lisboa-2; «Ba-
nisse Magazine», grande re-
vista de luxo, altamente ilus-
trada, n.º 187, Dezembro de
1969, director Willy Balasse,
Rue du Midi, 43-A, 45 e 45-A,
1000 — Bruxelas, Bélgica;
«Wholesale Auction», 19 e 20
de Fevereiro de 1970, incluindo
selos de todo o Mundo,
Stanley Gibbons Auctions Ltd,
Drury House, Russel Street,

Drury Lane, Londres — WC2,
Inglaterra; e «Il Collezionista / Italia Filatelica», grande
revista ilustrada, tiragem de

32.077 exemplares, director
Giulio Bolaffi, n.º 1, Ano
XXVI, via Maria Vittoria, 1,
10.123, Turim, Italia.

MUNDO DOS SELOS

Confirmada so ago-
ra, pela Casa da Im-
prensa, a data da II
Exposição Filatélica
da Temática de Es-
critores e Jornalistas
e verificando o Clube
Filatélico de Portu-
gal não haver já
tempo para requerer
o respectivo carimbo
dos Correios e Tele-
comunicações de Por-
tugal, resolveu soli-
citar daquela Casa
da Imprensa, e tam-
bém do Grémio Li-
terário, nova marca-
ção para um mês
mais tarde, do que
aqui daremos notícia
logo que possível.

Embora ainda a
não tenhamos li-
do, no momento em
que escrevemos esta,
sabemos que o «Sé-
culo Ilustrado» de
ontem inseriu larga
reportagem sobre Fi-
latelia, incluindo
uma entrevista com
o presidente do Clu-
be Filatélico de Por-
tugal, da autoria dos
seus redactores D.
Conceição Gomes da
Silva e Daniel Ri-
cardo, e fotografias
de Gageiro.

Foram já revis-
tas as provas fi-
nais do número de
Dezembro do «Bole-
tim do Clube Filaté-
lico de Portugal» que
abrirá com um arti-
go assinado pelos srs.
Hugo Fraccaroli, vi-
ce-presidente do Clu-
be Filatélico do Bra-

sil, e dr. A. J. de Vas-
concelos Carvalho,
presidente do Clube
Filatélico de Portu-
gal.

Durante a sema-
na, mostraram-
nos ler todos os do-
mínigos esta secção
os srs. dr. Fernando
de Albranches Fer-
nando, vice-presidente
do conselho geral
da Ordem dos Advo-
gados, e dr. Manuel
Duarte Pereira, do
Banco Nacional Ul-
tramarino.

Recebemos noti-
cias filatélicas
dos nossos prezados
amigos srs. Félix da
Costa Ilha, de Al-
coentre, Fernando
Gomes Cairão, de
Lisboa, e Abílio Jo-
aquim Silva e Sousa,
do Barreiro. Agrade-
cemo-las aos três, e
aos dois primeiros
também os subsídios
para as novas insta-
lações do Clube Fi-
latélico de Portugal.

Adquirimos em
leilão — e caros,
pela bridadeira ami-
ga do coronel Car-
doso Salgado, que re-
solveu ser generoso
para o leiloeiro, mas
por nosso intermédio,
claro!... — um lote
de mais seis carim-
bos dos chamados
volantes: um curio-
so, apresentando, na
parte inferior, «C. T.
T. 5», vindo de S.

Mamede de Infesta,
1966; 29, de Alguei-
rão, Sintra, 1965; 34,
de Caldas de S. Jorge,
1968; 44, de Cas-
tanheira do Ribatejo,
1962; 74, de Rio
Maior, 1959; e 89,
de Lisboa, 1969. Com
excepção do primei-
ro, todos com o fa-
moso selo do cavali-
nho. Quem nos en-
via, outros números,
a ver se conseguim-
os quinze?...

Em serviço pro-
fissional, vai fixar-
se durante alguns
meses em Luanda
um dos directores do
Clube Filatélico de
Portugal, eng.º Fer-
nando Costa Valdez,
da Lusotecnica.

Por despedida ad-
quirimos-lhe on-
tem uma peça notá-
vel: folha inteira do
selo de 1900 da sé-
rie Almirante Amé-
rico Thomaz, da Gu-
iné, com... erro invi-
sível. Na nossa já
enorme e espantosa
colecção da especia-
lidade, é erro que
nunca tínhamos vi-
sto, do mesmo modo
que os outros cinco
directores do Clube
Filatélico de Portu-
gal, que então tive-
ram ocasião de admi-
rar tal folha, em que
o erro é igual em to-
dos os cinquenta se-
los da série, dos quais
destinamos a um
amigo e eminente fi-
latelista que em tem-

pos nos obsequiou
com meia folha idên-
tica.

Do nosso amigo
dr. Henrique de
Aragão Pinto, rece-
bemos, entre outras
ofertas, mencionadas
noutro local, um ne-
corte sobre «O petró-
leo nos selos de Cor-
neio», da «Revista
Shell», Dezembro de
1969, que, logicamen-
te, deve ser da auto-
ria do dr. Romano
Caldeira Câmara.
Nós só não adivinha-
mos o número da
sorte grande...

Na sua última
reunião, a direc-
ção do Clube Filaté-
lico de Portugal
aprovou dar o seu in-
teiro patrocínio à ex-
posição filatélica que
vai realizar-se numa
das maiores e mais
belas praças portu-
guesas.

Também foi soli-
citado o nosso pa-
trrocínio para uma
exposição do tema
tauroromânico, pelo
que pedimos a todos
os respectivos colec-
cionadores se po-
nham em contacto
com esta secção, ou
com a secretaria do
Clube Filatélico de
Portugal. Eis aqui a
prova da necessida-
de das temáticas no-
vas, por nós defendi-
da, nesta secção, há
poucas semanas.

ora diga-nos...

— Já foi ao restaurante do Aeroporto?

E, então, gostou de ter esperado tanto tempo, até que lhe dissessem
«não há»?



● O comerciante sr.
Luís Mateus já foi ao
restaurante do Aero-
porto, sim senhor, mas só
uma vez.

— Aqui há umas 3
semanas. Fui lá beber
um cacau, às 5 da ma-
nhã.

— Foi bem servido?
— Fui. Estava pouca
gente e o cacau veio
quentinho.

— Gostou, portanto?
— Gostei. E não há
nada que me saiba me-
lhor do que, às 5 da ma-

nhã, um cacau quenti-
nho.

● O artista gráfico sr.
António José da Sil-
va também já foi ao
restaurante do Aero-
porto.

— Para comer?
— Não. Fui só para
tomar um cafézinho.
— Há muito tempo?
— Já há uns três me-
ses.

— Gostou do seu «ca-
fézinhos»?

— Gostei, até porque



tudo nos foi oferecido, a
mim e a um grupo que
se tinha ido despedir de
um amigo.



● A empregada duma
escola primária, sr.ª
D. Maria Elisa Nunes, é
que nunca foi ao res-
taurante do Aeroporto.
— Mas já foi ao Aero-
porto?

— Já. Uma vez. Mas
nem tive tempo de ir
tomar nada ao resta-
urante. Fui despedir-me
duns amigos e vir logo
para casa.

VINTE MELODIAS EM LUTA PARA REPRESENTAR A ESPANHA NO EUROFESTIVAL DE AMSTERDÃO

Já se conhece as vinte
canções de entre as quais se-
rá seleccionada a que repre-

sentará a Televisão espanho-
la no próximo Eurofestival.
Nomes das composições esco-
lhidas: «Balada de invierno»
(de Loza e Mengod), «Bala-
da del maderero» (de Maria
José Ceratto, a autora de «Vi-
vo cantando»), «Bievenido»
(Roca e Solé), «Carrusel»
(Serracá e Sabater), «De
pronto, tú» (José Luís Péker
e Sanchez Sousa), «Don Juan»
(Graves e Farrás), «Esa
será mi casa» (Carnicer e
Fons), «Fiesta» (Graves e
Farrás), «Gweneldine» (Ju-
lio Iglesias), «Hoy quiero
cantar» (Roca e Solé), «Igual
que yo» (Luisa Giron), «Ja-
más la olvidaré» (Herrero e
Fernández-Prida), «Me gusta,
me gusta» (Simó e Solé),
«Novia para Miguel» (Juan
C. Calderón), «Si, después»
(Vidal), «Soy feliz» (Alfonso
Salas), «Talvez mañana»
(Bermudez), «Un manantial
ed barro» (Cardona), «Un
mundo mejor» (Armenteros
e Herrero) e «Viejo marino»
(Bourbon).

O júri, constituído pelos
maestros Gombáu (do Con-
servatório de Madrid), e Ja-
redo (delegado da Sociedade
de Autores); por um assis-
tente musical da Rádio Na-

cional de Espanha; por Diaz
Giles (realizador da TVE);
por um director da Rádio Na-
cional de Espanha e pelo pre-
sidente da TVE, analisou 172
canções. Agora, as vinte me-
lódias finalistas vão ser apre-
sentadas num pré-festival que
se realiza em Barcelona (de
12 a 14 de Fevereiro). Não se
conhecem ainda os intérpre-
tes que as irão defender.

ANIVERSÁRIO DO «PROSCENIUM»

A direcção do Sindicato Na-
cional dos Profissionais de
Escritório do Distrito de Lis-
boa vai comemorar amanhã
o 10.º aniversário do seu gru-
po de teatro «Proscenium».

Para assinalar a data rea-
liza-se uma sessão, às 21 ho-
ras, na Sociedade Nacional de
Belas-Artes.

ESCOLA DE TOUREIO DO GRUPO «SECTOR 1»

Reabrem depois de ama-
nhã as aulas da Escola de
Toureira do Grupo Tauroromá-
nico «Sector 1», que con-
tinua sob a direcção do an-
tigo bandarilheiro Sebastião
Saravá.

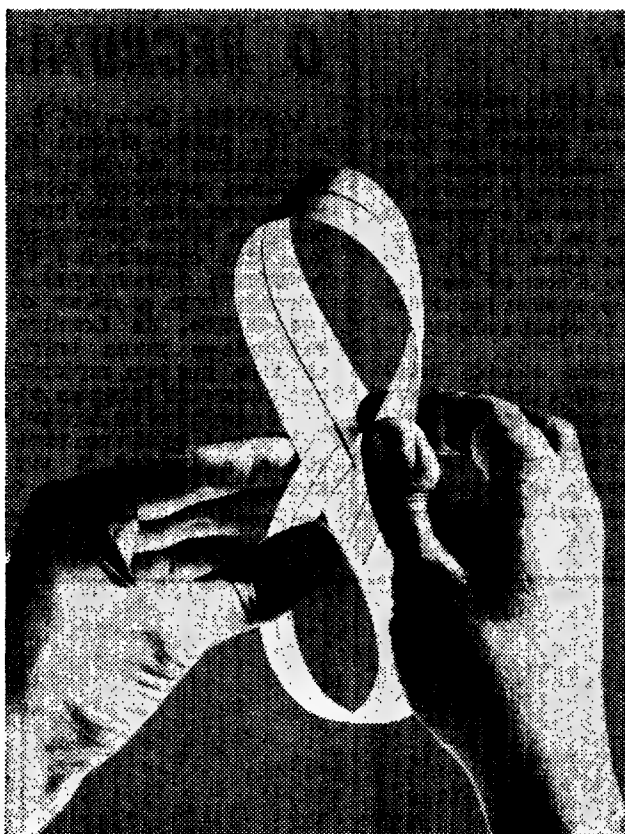
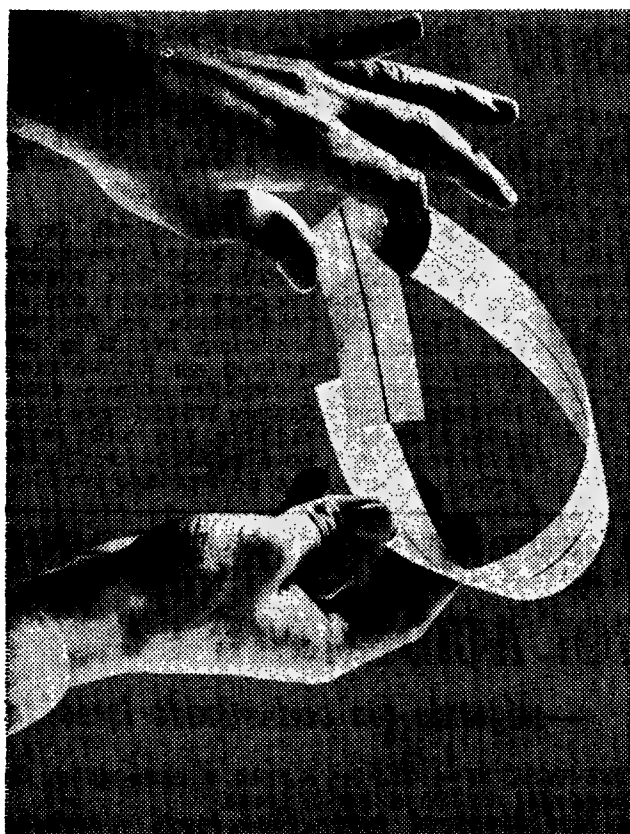
As aulas efectuar-se-ão às
terças e sextas-feiras, às 21
e 30, na sede do grupo.

As inscrições poderão ser
feitas na sede, Rua 1.º de
Dezembro, 85-2.º, onde se
prestam todos os esclareci-
mentos.

SELOS-ÁLBUNS MATERIAL FILATÉLICO

LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO



O nosso símbolo
foi criado pelas suas mãos

O seu futuro
será apoiado pelo nosso Banco

O nosso símbolo é a história da nossa fusão.

A fusão de dois Bancos
que se unem - para serem um.

Maior. Mais sólido.

É a história da criação do seu novo Banco

- o Banco Totta & Açores.

Nasceu para conquistar futuro.

Nasceu para se projectar na economia da Nação.

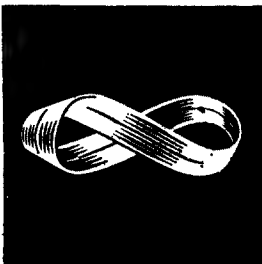
Nasceu para o apoiar.

Ajude-nos a ajudá-lo.

Enha ter connosco.

E conheça

o que o Banco Totta & Açores quer fazer por si.



BANCO TOTTA & AÇORES

Actualidade internacional

O CRESCENTE PODERIO DA FATAH PREOCUPA OS DIRIGENTES ÁRABES

—ESCREVE GEORGE BROWN

LONDRES, 25 — (F. P.) — O tempo trabalha a favor da União Soviética, escreve George Brown, a propósito do Médio Oriente, num artigo publicado esta manhã no «Sunday Telegraph».

Fazendo o balanço da viagem efectuada aos países árabes e a Israel, o chefe adjunto do Partido Trabalhista afirma que se surgiu um novo conflito, as potências ocidentais e a União Soviética estariam necessariamente implicadas. «Creio, escre-

ve, que agindo como o fazem a respeito do Médio Oriente, os países ocidentais abandonam a iniciativa a outros por estes, confesso francamente, quero dizer a União Soviética».

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros salientou que a maior parte dos chefes árabes com quem se avistou, pareciam estar conscientes da necessidade urgente de paz.

A sua atitude, diz Brown, explica-se pela

inquietação sentida por grande número de dirigentes árabes em face do poderio crescente da organização de libertação da Palestina e perante o facto da Fatah se considerar capaz de agir «sózinha e sem ter em conta as opiniões dos diversos governos árabes».

Brown conclui, manifestando a opinião de que o caminho para a paz foi traçado pela resolução de Novembro de 1967 do Conselho de Segurança.

SEGUNDO O «NEWS OF THE WORLD»

UM EX-CORONEL BRITÂNICO NEGOCEIA COM OS PALESTINIANOS O RECRUTAMENTO DE MERCENÁRIOS

LONDRES, 25 — (F. P.) — Um antigo coronel de «comandos» da Marinha britânica propõe-se recrutar mercenários para combater no Médio Oriente ao lado das organizações de resistência palestinas — anuncia hoje o «News of the World», de Londres, baseando-se numa entrevista de um seu repórter, que conseguiu falar ao coronel num hotel de Amman.

O oficial britânico recusou-se a revelar a sua identidade, acrescenta o

jornalista. Inscreveu-se no livro de hóspedes do hotel sob o pseudónimo de «Moamede Ali». «No entanto — diz o jornalista — ele fazia todo o possível para atrair a atenção envergando nas ruas de Amman o traje clássico do «gentleman» inglês: jaqueta preta, calças de fantasia e chapéu de coco».

Segundo o «News of the World», o misterioso coronel teria pedido às organizações palestinas, em troca dos serviços dos seus

mercenários, uma quantia global que oscilaria entre dois e três milhões de libras.

O antigo oficial, diz o jornal, tem-se feito acompanhar por dois «tenentes» para negociar com os palestinos em Amman. Acrescenta que já se encontram em Beirute nove mercenários, entre os quais figuram sul-africanos e canadenses, que estão prontos a participar em incursões no território israelita.

A EXPLOÇÃO DE EILATH FOI ACIDENTAL

—segundo um comunicado israelita

TEL-AVIV, 25 — (R.) — Autoridades israelitas em Tel-Aviv afastaram por completo a hipótese de ter havido sabotagem como causa para a explosão de um veículo militar carregado de munições onde pereceram 19 pessoas e ficaram feridas 42.

Ontem à noite, um informador militar declarou: «Estamos agora conscientes e podemos dizer positivamente que foi um acidente. Não havia vestígios de qualquer bomba de relógio ou de outro engenho explosivo».

A explosão, ocorrida ontem à noite no porto israelita de Eilath, no Mar Vermelho, segundo testemunhas oculares, foi violenta. Entre os mortos há um

capitão e cinco cabos do Exército.

Pouco depois da explosão começaram-se a ouvir as sirenes de alarme que acorriam em grande velocidade à secção militar do porto, enquanto multidões silenciosas de israelitas formavam bicha nos hospitais da localidade a fim de darem sangue.

VERSÃO DIFERENTE DE DUAS ORGANIZAÇÕES PALESTINIANAS

AMMAN, 25 — (R.) — Duas organizações de «comandos» palestinos reivindicaram esta noite a responsabilidade pela explosão ocorrida ontem na secção militar do porto israelita de Eilath.

Um informador do comando da luta armada palestina afirmou que «comandos» da Fatah levaram a cabo a operação de colocar explosivos com mecanismo de relógio naquele porto israelita.

Por seu lado, a Frente P. Democrática para a Libertação da Palestina afirmou que os seus «comandos» haviam colocado uma bomba de relógio num veículo que se dirigia para o porto.

Abatido na Jordânia um avião israelita

AMMAN, 25 — (R.) — Quatro caças israelitas desencadearam ontem à noite ataques a posições jordanas ao sul do Mar Morto, mas não foram anunciadas quaisquer perdas da Jordânia.

Um informador militar em Amman declarou que os aviões atacaram posições em Al-Zahir e Al-Hashim, com foguetões e bombas de napalm, afirmando que a DCA tinha feito fogo de barragem contra os aparelhos, não se registando danos nem perdas.

Ontem à noite, outro informador militar em Amman afirmou que aparelhos israelitas tinham realizado «raids» contra postos do Exército na mesma área, por duas vezes, e que, num desses «raids», fora derrubado um avião israelita.

A zona foi cenário, na terça-feira, de uma incursão, em larga escala, de forças israelitas.

Dois mortos numa aldeia libanesa bombardeada

BEIRUTE, 25 — (R.) — Morreram dois civis libaneses e dois outros ficaram feridos durante um bombardeamento de artilharia israelita desencadeado hoje de manhã, contra uma aldeia do Sul do Líbano — anunciou em Beirute um informador militar.

O informador libanês disse que as forças israelitas tinham aberto fogo contra a aldeia de Alta Al-Shaab, e que, além das vítimas, havia a lamentar danos em várias casas e a destruição de um tractor agrícola. As forças libanesas ripostaram ao fogo.

Há mais de dez dias que os israelitas não bombardeavam qualquer parcela do território libanês.



um homem do mar não se quer em terra...

...nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes TREVIRA oferecem-lhe as seguintes vantagens:

- Longa duração.
- Resistência aos efeitos do sol.
- Ótima extensibilidade.
- Minima absorção de água.
- Rompimento quase nulo.
- Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas.

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO



NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 18)

● Rádio Pequim, captada em Hong-Kong, anunciou que «o Exército chinês, cujo poder ofensivo foi muito reforçado em 1969, está agora em plena preparação contra uma guerra de agressão».

SEGUNDA (DIA 19)

● Na sua primeira conferência de imprensa nos últimos nove anos, o dirigente alemão-oriental Walter Ulbricht afirmou que Bonn deve garantir o reconhecimento diplomático da RDA se pretende que seja firmado um tratado válido de não agressão.

● Segundo o semanário «Time», a administração Nixon prevê que no começo de 1972 estarão ainda no Vietnam cerca de 200 000 soldados norte-americanos.

TERÇA (DIA 20)

● Pronunciando-se por unanimidade a favor das recomendações do Concílio Pastoral Holandês, recentemente reunido, os bispos holandeses de cerca de quarenta províncias de várias ordens divulgaram um comunicado segundo o qual «consideram que a comunidade católica dos Paí-

ses Baixos terá interesse em aceitar — ao lado dos padres respeitando com toda a liberdade o celibato obrigatório — que pessoas casadas possam ascender ao sacerdócio e que, em certos casos, os padres que tenham enfrentado a lei de Roma acerca do celibato sejam reintegrados nas suas funções sacerdotais».

QUARTA (DIA 21)

● Forças israelitas atacaram, por terra e ar, bases de guerrilheiros árabes no sul da Jordânia, e só retiraram os seus tanques depois de uma operação que durou 17 horas. Os aviões a jato bombardearam posições da guerrilha na área de Safi, em coordenação com as forças terrestres.

QUINTA (DIA 22)

● O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Lopez Bravo, declarou numa conferência de imprensa dada no Cairo que a oração na Palestina de uma federação incluindo populações de religiões diferentes, tal como foi proposto por Yasser Arafat, chefe da Organização para a Libertação da Palestina, constitui uma concepção que comportava to-

dos os elementos para uma solução da crise do Médio Oriente.

● O secretário de Estado português da Indústria, eng.º Rogério Martins, declarou em Bonn que tinha vindo à República Federal da Alemanha para encorajar os investimentos no desenvolvimento industrial das matérias-primas portuguesas.

SEXTA (DIA 23)

● O FBI revelou que três homens assassinaram Joseph Yablonski, alto funcionário do Sindicato dos Mineiros de Cleveland (Ohio), para o impedirem de depor perante um grande júri federal que investiga as actividades do Sindicato.

SABADO (DIA 24)

● Círculos do ministério dos Estrangeiros de Atenas informaram que Orfila assinou, em Paris, um acordo comercial com a Albânia, a nível de Camaras de Comércio.

● O Governo indiano prometeu a uma comissão parlamentar que vai estudar a possibilidade de fabrico de armas nucleares, a fim de reduzir a diferença entre a China e a União Indiana no sector do armamento.

Começou o Carnaval no Brasil

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — O Carnaval, a maior festa popular do Brasil, foi declarado oficialmente aberto no Rio de Janeiro, a duas semanas do Domingo Gordo, que recai a 8 de Fevereiro.

A abertura do Carnaval foi anunciada com grande festa, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Seis fanfarras com trompeteiros, envergando vestimentas tradicionais, desfilaram pela Avenida Rio Branco, principal artéria da cidade, a proclamar a abertura do Carnaval.

Presente à cerimónia, como todos os anos, esteve o governador do Estado da Guanabara, Francisco Negro de Lima.

As fanfarras foram seguidas por carros decorados e cavalos engalanados, com o rei momo e a rainha do Carnaval.

A Secretaria de Turismo anunciou que Hugh Hefner, director da revista «Playboy», será convidado da cidade durante o período carnavalesco.

Pouco antes, três mil agentes da corporação de Polícia do Estado iniciaram uma «operação de limpeza», destinada a retirar das

ruas os criminosos, vagabundos e traficantes de drogas durante as festas do Carnaval.

A Polícia informa que as pessoas que não apresentarem documentos de identificação serão levadas para as esquadras, a fim de serem interrogadas.

Os que já tiverem cadastro ficarão detidos até terminar o Carnaval.

O Exército, a Marinha e a Força Aérea estão a colaborar nesta operação.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE MEDICI

BRASÍLIA, 25. — (A. N. I.) — A mudança dos órgãos públicos para Brasília, o combate ao analfabetismo, a segurança, a redemocratização política, as relações do executivo com o legislativo e a judiciário e a política económica e financeira são alguns dos temas a abordar pelo presidente do Brasil, general Garrastazu Medici, na conferência de imprensa que esta semana vai dar na capital federal, como resposta a perguntas apresentadas por jornais e estações de Rádio e Televisão, especialmente do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Um dos elementos novos sobre os quais o chefe do Estado se deve pronunciar é o «esvaziamento económico» da Guanabara, tema que ultimamente muito tem preocupado a imprensa carioca.

Foram presas 1600 pessoas numa «operação de limpeza»

RIO DE JANEIRO, 25. — (F. P.) — Foram presas 1600 pessoas nas últimas 24 horas, no Rio de Janeiro durante a «operação de limpeza» da cidade realizada pelos serviços de segurança do Estado da Guanabara em vésperas do Carnaval.

Entre as pessoas detidas figuram 14 evadidos da cadeia local, 89 «hippies», 22 traficantes de droga e 372 indivíduos que já foram presos por diversos delitos.

Esta operação de limpeza foi realizada com a cooperação de efectivos do Exército e da Marinha.

Está grávida há 14 meses

LONDRES 25 — (F. P.) — A evolução da gravidez de uma galesa de 19 anos, a sr.ª Carol Williams, mergulha os ginecologistas na maior perplexidade, pois dura há 14 meses.

Alguns especialistas julgam que uma criança, que deveria ter nascido em Setembro, morreu sem que Carol abortasse. Mais ou menos nessa ocasião, ter-se-ia verificado segunda gravidez e seria essa a criança que ela agora espera com natural ansiedade.

UM CIENTISTA RECEIA QUE O EQUILÍBRIO DO GLOBO VENHA A SER ALTERADO

WASHINGTON, 25 — (A. N. I.) — Os projectos para alterar bacias hidrográficas da América do Norte e da Sibéria podem transformar o equilíbrio do mundo — segundo o dr. Raymond Nace, cientista dos serviços de investigação geológica dos Estados Unidos.

O dr. Nace acentua que a mudança de curso dessas grandes massas de água do Hemisfério Norte pode influenciar o movimento de rotação da Terra, fazendo-a girar mais lentamente em torno do seu eixo e alterando a inclinação do eixo dos pólos.

Desse modo, seria alterado o actual ciclo de dias e noites, o que tornaria necessário um novo sistema de contagem de tempo e muito provavelmente provocaria enormes modificações de clima.

O cientista, ao apresentar a sua teoria, referia-se aos perigos da acção cega do homem sobre a natureza — acção que só poderá vir a causar calamidades.

Alguns dos grandes projectos de irrigação do passado e do presente produziram efeitos secundários inesperados e devastadores. Em alguns casos, esses efeitos provocaram maior prejuízo ao

ambiente e ao homem do que benefícios produzidos.

Entre as mais grandiosas e estúpidas ideias para tornar os desertos férteis — segundo Nace — contam-se um projecto de desvio das águas da bacia hidrográfica canadiana para o Sul, em direcção ao árido oeste dos Estados Unidos, e outro para modificar o curso dos rios da Sibéria, fazendo-os correr para regiões populacionais mais secas.

Esses projectos — na opinião de Nace — iriam transferir o peso de grandes massas de água do Pólo Norte para o Equador.

«Reparem numa dança na de «ballet». Quando desaja abrandar os movimentos, afasta os braços» — notou o cientista.

As modificações hidrográficas poderão, além disso, alterar as médias actuais de temperatura das regiões afectadas. Os rios conduzem agora o calor para Norte, aquecendo assim as regiões frias. Modificados os seus percursos, transportariam a água fria para Sul e iriam arrefecer regiões que actualmente são quentes. Este facto modificaria o sistema de evaporação e a percentagem de humidade dos solos.

Amnistia no Iraque

BAGDAD, 25 — (F. P.) — Foi decretada uma amnistia geral no Iraque para todos os civis e militares implicados na revolta curda.

VITÓRIA POLÍTICA E ECONÓMICA PARA A FRANÇA

O «Sunday Times» comenta o caso dos 100 aviões

LONDRES, 25 — (F. P.) — «O presidente Nasser tem a certeza de que uma acção diplomática discreta lhe permitirá apoderar-se dos 100 aviões Mirage que a França vai fornecer à Líbia» — afirma o semanário londrino «Sunday Express» que acrescenta: «Os serviços de informação franceses, americanos e britânicos averiguaram que no Outono passado, depois de esbarrar com uma resposta negativa das autoridades francesas à sua pretensão, o presidente Nasser conseguiu convencer o Governo libio revolucionário a comprar os aviões por conta do Egipto». A cláusula de não cedência dos aviões poderia ser facilmente torcida, pois o tratado de defesa entre o Egipto, o Sudão e a Líbia foi concluído depois da compra dos aviões, comenta ainda o jornal.

Para o «Sunday Times», os resultados das conversações franco-libias «constituem uma vitória política e económica para a França» e, «sem dúvida, o êxito mais importante em matéria de política externa alcançado por Pompidou e seus colaboradores depois da sua subida ao Poder. Além do mais representam um triunfo pessoal para Michel Debré».

ORGIA DE EXECUÇÕES

NOVA YORK, 25 — (A. N. I.) — «O Iraque, onde florescem algumas das mais antigas civilizações está a mostrar-se uma vez mais um dos países menos civilizados dos tempos modernos» — escreve o «New York Times», no seu editorial de hoje.

«As últimas notícias sobre uma tentativa de golpe de Estado em Bagdad seguiu-se uma orgia de execuções, que reflecte a terrível fraqueza do Governo do presidente Hassan Al-Bakr, no poder há dezoito meses, o estado primitivo da política no Iraque, e as divisões cada vez mais profundas no país», prossegue o editorialista, acrescentando que «os acontecimentos no Iraque lançam uma sombra ameaçadora sobre todo o Médio Oriente, porque representa uma forma virulenta de uma doença que ataca grande parte do mundo árabe».

Até que se cure, não pode haver muita esperança de paz ou estabilidade para quem quer que seja nesta região».

ÁLVARO DE NORONHA

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher e restante família participam que amanhã, 2.ª-feira, dia 26, será celebrada uma missa pelo seu eterno descanso na Igreja da Pena, pelas 11,30, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir.



O EDIFÍCIO DA EMBAIXADA CHINESA em Varsóvia onde se reiniciaram, anteontem, as conversações entre a China Popular e os Estados Unidos

MANIFESTAÇÕES EM BARCELONA

(Continuação da 1.ª página)

luta pela melhoria das suas condições de trabalho e de salários.

Durante a semana finda a situação melhorou sensivelmente na frente social em Espanha. Houve greves de certa importância fora das Astúrias, em Barcelona e Sevilha, mas o seu êxito foi efêmero, apesar do real des-

contentamento que se verificava em diversos sectores (metalurgia e máquinas-ferramentas). Tornou-se evidente a medida que o tempo passava, que o s mineiros das Astúrias, cada vez mais isolados, são os únicos capazes de perturbar a serenidade aparente do Governo.

Nos meios oficiais reina optimismo quanto à evolução da situação, esperando-se que os mineiros recomencem amanhã a trabalhar.

Por outro lado, soube-se de fonte bem informada que parte importante do clero das Astúrias decidiu apoiar as reivindicações dos mineiros, considerando numa carta pastoral que as autoridades governamentais e sindicais são incapazes de encontrar para o conflito a solução apropriada e justa.

A carta pastoral do clero produziu grande efeito nos meios políticos, pois esta tomada de posição poderia estimular bastante os mineiros das Astúrias a insistirem nas suas reivindicações.

STOP



SIM!

**PARE... MAS COM
SEGURANÇA!**

Os seus pneus podem estar em transgressão

Verifique-os! Defenda a sua segurança, em todos os sentidos. E, se pensar em mudá-los... use o novo Fapobol Continental, o único pneu português de técnica alemã. Mude para Fapobol Continental.



Fapobol-Continental

o pneu da Europa nas estradas de Portugal

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Futebol pelo Mundo

O BARCELONA PAGARÁ POR CRUYFF CERCA DE OITO MIL CONTOS

Foi agora revelado que a viagem do manager do Barcelona, Buckingham, a Londres, teve por objectivo principal assegurar a participação de um dos mais destacados clubes ingleses, num encontro particular a realizar em Barcelona na inter-ruptão que o campeonato espanhol vai sofrer no próximo mês de Fevereiro, por motivo do jogo Espanha-Itália.

Em relação à transferência do holandês Cruyff dá-se como certo que o jogador do Ajax está comprometido com o Barcelona, tanto mais que na Holanda não existe o direito de retenção. Causou no entanto, natural espanto a elevada verba de 20 milhões de pesetas que o Barcelona se propõe despendar nesta aquisição.

Poucas horas após o Aston Villa ter dispensado os serviços do seu "manager" Tommy Docherty, este recebeu em sua casa a visita do conhecido empresário George Sturup que lhe apresentou uma proposta de um clube espanhol da I Divisão.

O conceito técnico inglês esteve no início desta temporada em negociações com o Atlético de Bilbao.

Não foi revelado o nome do clube espanhol a fim de que as negociações não acarretassem complicações para o actual treinador. Entretanto informa-se que foi oferecido a Docherty um contrato de milhão e meio de pesetas.

Foi consumada já a incorporação do técnico Alejandro Scopelli no lugar de preparador da selecção nacional argentina.

Anuncia-se que a FIFA discutirá a possibilidade da criação de uma competição internacional na qual participariam os clubes campeões dos cinco continentes.

Esta proposta será apreciada no 37.º Congresso da F. I. F. A. que iniciará os seus trabalhos em 23 de Junho, no México, por ocasião do Campeonato do Mundo.

A Taça Internacional será uma prova oficial, na qual participaram as seis equipas campeãs da África, América Central, no Norte e de Carábe, América do Sul, Ásia, Europa e Oceania.

A primeira tentativa para a criação desta prova foi em 1962.

De acordo com o que ficou decidido na assembleia geral celebrada na passada quinta-feira, o Espanhol terá nova junta directiva a partir de 12 de Março próximo.

O relatório agora apresentado revela que o «deficit» do Espanhol é de 23 milhões de pesetas (mais de 9 mil contos).

O manager do Espanhol, Casula Osés, no regresso da sua viagem ao México, confirmou a digressão projectada para este Verão, desde que se concretize a subida da equipa à I Divisão. Por outro lado ajudou a contactar com jogadores sul-americanos com vista ao seu possível ingresso no Espanhol.

A Televisão Espanhola e o Sevilla chegaram a

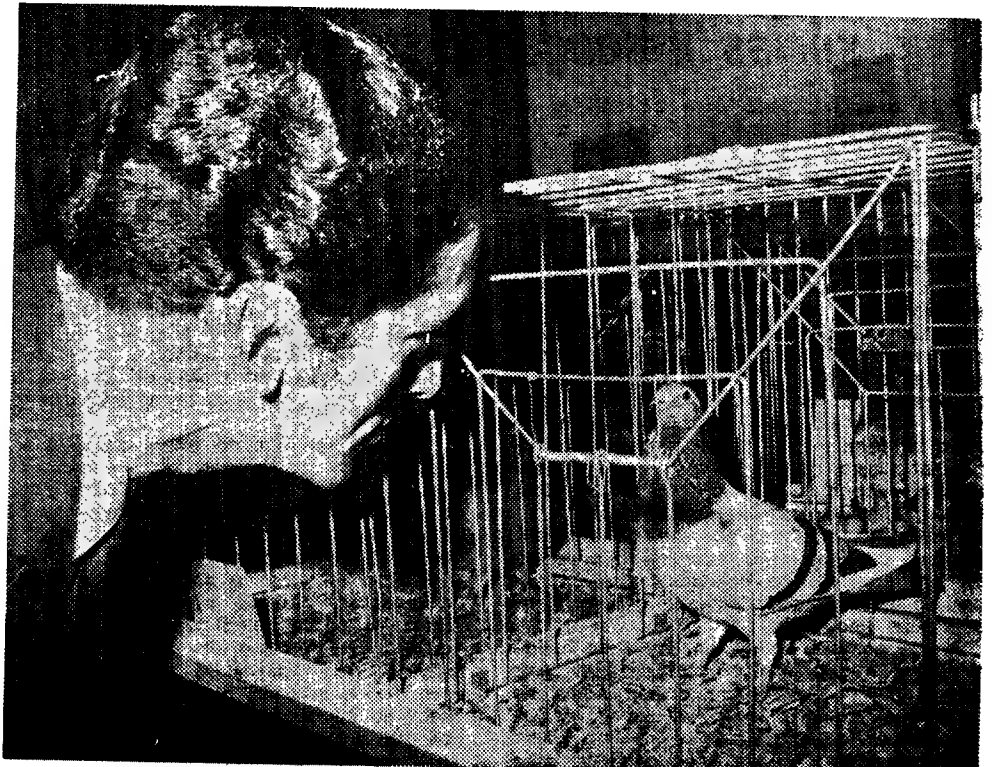
acordo para a transmissão dos encontros que aquele clube disputará no seu campo em 1 de Março contra o Elche e em 29 do mesmo mês contra o Atlético de Bilbao.

Para este ano não havia ficado estabelecida qualquer transmissão dos jogos no campo do Sevilla, em virtude deste clube não ter aceite a verba que lhe foi oferecida pela televisão. No entanto em face da excelente campanha que a equipa vem realizando os dirigentes da Televisão Espanhola voltarão agora ao assunto, recebendo o Sevilla mais do dobro da verba que lhe havia sido oferecida.

Um grupo de técnicos alemães visitou o Estádio de Chamartin. Entre eles figurava um arquitecto de Colónia que foi encarregado da construção de um estádio

naquela cidade, e vários professores da Escola de Arquitectos de Munique que está a realizar os projectos das construções desportivas para a XX Olimpíada.

Está comprometida a apresentação em Espanha da selecção da Rússia, que na sua próxima viagem à América do Sul, tinha previsto a possibilidade de enfrentar o Atlético de Madrid. As negociações atardaram-se um tanto e os russos parece já terem decidido partir de Moscovo no dia 31 do corrente para atenderem aos compromissos que tem para jogar na Venezuela. Estão também marcados jogos em Carábe em 2 e 9 de Fevereiro, em Lima no dia 14 e em El Salvador no dia 18. No México disputam mais dois jogos — dia 25 em Puebla, e dia 28 em Guadalajara.



Torres, o categorizado «internacional» benfiquista (que há dias ganhou um televisor por ter marcado o primeiro golo contra o Rapid), anda em maré de êxitos. Na Columbofilia, sua grande paixão, acumulavitórias

Os bilhetes para o «Mundial» do México

CIDADE DO MÉXICO, 25 — (Por J. Paul Wyatt, da U. P. I. — Exclusivo da A. N. I. em Portugal) — A agência de viagens a quem fora confiada a venda de bilhetes do Campeonato Mundial de Futebol no estrangeiro desistiu da concessão antes de se ver envolvida na questão dos preços.

O gerente dessa agência declarou que data de 15 de Dezembro a decisão de desistir do cargo de vendedor oficial, no estrangeiro, de bilhetes para o Campeonato. Por isso não cabem à agência as acusações que no estrangeiro têm sido feitas e que vão de «deslealdades» a «inflação de preços».

Segundo conta Xavier Lartilleux, a Federação Mexicana de Futebol (ao oferecer à agência o exclusivo de venda dos bilhetes no estrangeiro) impôs algumas condições: uma sobretaxa de 20 por cento sobre o valor dos bilhetes e a obrigação de se comprarem séries completas, incluindo os jogos finais.

Pouco depois começaram os protestos das agências de viagens mexicanas e estrangeiras, e a Confederação de Agências de Viagens Latino-Americanas enviou ao presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, um telegrama a pedir a sua intervenção junto da Federação Mexicana, para se acabar com a sobretaxa de 20 por cento, que aturava turistas desejosos de irem ao México assistir ao Campeonato.

A 15 de Dezembro, a agência dirigida por Lartilleux desistiu da concessão de venda e devolveu à Federação todos os bilhetes que ainda tinha por colocar. Daí em

diante a Federação passou a vender directamente os bilhetes às agências de viagens que lhes pedem e mantêm as condições que anteriormente impusera.

A sobretaxa de 20 por cento não se destinava à agência concessionária da venda: ia para a Federação Mexicana, como fundo destinado a cobrir despesas de organização do torneio e para o me-

Magazine do «Mundial»

CIDADE DO MÉXICO, 24 — (A. N. I.) — Raul Cárdenas, seleccionador mexicano do futebol, está convencido que o México tem uma excelente oportunidade de chegar aos quartos de final na taça do mundo.

O México joga no grupo um, na Cidade do México, com a Rússia, a Bélgica e o Salvador.

«Com os poucos acerca dos russos, Terei de estudá-los mais. É uma equipa jovem sem os grandes jogadores do passado. A Bélgica com os seus três famosos dianteiros, entre os quais Van Hest, será muito perigosa, enquanto o Salvador chegará com grande ímpeto e desejo de dar luta que é a sua principal característica» — disse Cárdenas ao referir-se às perspectivas da equipa nacional mexicana.

Os dirigentes do futebol russo estão em negociações com o Atlético de Madrid, com vista à realização de um encontro na capital espanhola, em princípio previsto para o dia 8 de Fevereiro.

A partida do México, de regresso a Londres, o presidente da F. I. F. A., Stanley Rous, acerca das possibilidades da Inglaterra no «Mundial», declarou: «Creio que o campeão mundial não poderá conservar a sua coroa».

Por outro lado, a comissão organizadora do Campeonato limitou-se a publicar, logo no seu primeiro boletim, a lista dos preços, que iam desde 72,80 dólares (cerca de dois mil escudos) para uma série de dez jogos na Cidade do México, incluindo as finais, a 7,20 dólares (uns duzentos escudos) pela série dos três jogos iniciais, em Puebla. Mas também a comissão não mencionou a sobretaxa de 20 por cento.

As agências de viagens, no estrangeiro, com a excepção desta tabela de preços, não informavam os clientes dos 20 por cento adicionais — e daí a celeuma que o caso está a gerar.

Estão apurados para esta fase os seguintes países: Congo-Kinshasa, como campeão do ano passado, Camarões, Costa do Marfim, Iha de Belgrado. Nove deles recusaram-se a isso e o treinador não hesitou: dispensou-os.

Assim, da selecção que ganhou o torneio de classificação sem ter sofrido um único golo e marcando cinco em quatro jogos, foram afastados: Santos, Bonifacio, Rodriguez, Soria, Caceres, Villalba, Sierra, Fontora e Velasquez.

Recentemente e dentro do plano de preparação da selecção uruguaia, apurada para a fase final do «Mundial» no México, deveriam os seleccionados fazer um jogo-treino contra o Estrela Vermelha de Belgrado. Nove deles recusaram-se a isso e o treinador não hesitou: dispensou-os.

Assim, da selecção que ganhou o torneio de classificação sem ter sofrido um único golo e marcando cinco em quatro jogos, foram afastados: Santos, Bonifacio, Rodriguez, Soria, Caceres, Villalba, Sierra, Fontora e Velasquez.

Juan Hohberg não terá, agora, positivamente que reconstruir a selecção, pois lhe ficaram ainda valores como Mazurkiewicz, Caetano, Cortez, Rocha, Silva, Castillo, Cerbilla e Boreno. Além disso de bom valor que joga no Flamengo, vai regressar ao Uruguai para jogar pela selecção.

TOOMEY:

«ATLETA DO ANO»

LOS GATOS (Califórnia), 25 — (A. N. I.) — Bill Toomey, novo recordista mundial do decatlo, foi eleito «Atleta do Ano» de 1969 pelos jornalistas desportivos dos Estados Unidos.

Toomey (8417 pontos no decatlo, marca com que bateu o anterior record de 8349 pontos, que pertencia ao alemão Kurt Beudlin desde 1967) recebeu 84 votos. O velocista norte-americano John Carlos teve 69 votos e o russo Anatoliy Nondarchuk, recordista mundial do murtelo, registou 63.

Assim vai o futebol húngaro

BUDAPESTE, 25 — (A. N. I.) — O futebol húngaro desceu este ano a uma baixa de rendimento sem precedentes: nestes últimos meses, os clubes húngaros derrotaram equipas estrangeiras onze vezes e sofreram onze derrotas.

Dos sete clubes que participaram nos torneios internacionais, cinco foram eliminados e apenas dois (o Honved e o Vasas) continuaram num torneio regional — a «Mittropas» (ou «Taça da Europa Central»).

O Ujpest, que em 1969 chegou à «final» da «Taça das Cidades com Feiras» (ganha pelo Newcastle United), foi batido há dias por 3-0, pelo Carl Zeiss, de Iena, Alemanha Oriental, muito embora tivesse na sua equipa sete «internacionais».

O FUTEBOL AFRICANO

De 6 a 16 do próximo mês de Fevereiro disputar-se-á em Kaniun, capital do Sudão, a fase final da «Taça África» para selecções nacionais.

Estão apurados para esta fase os seguintes países: Congo-Kinshasa, como campeão do ano passado, Camarões, Costa do Marfim,

Sudão, Etiópia, Gana, República do Alto-Volta e Guiné.

Como se vê, os africanos procuram melhorar o nível do seu futebol com constantes competições. Tal iniciativa aliada à agilidade, resistência e elasticidade típica dos negros auguram bom futuro para a modalidade no continente africano.

Por motivos disciplinares NOVE JOGADORES AFASTADOS DA SELECÇÃO DE FUTEBOL DO URUGUAI

O treinador-seleccionador Juan Eduardo Hohberg, do Uruguai, parece ser homem para quem a disciplina não é palavra vã.

Recentemente e dentro do plano de preparação da selecção uruguaia, apurada para a fase final do «Mundial» no México, deveriam os seleccionados fazer um jogo-treino contra o Estrela Vermelha de Belgrado. Nove deles recusaram-se a isso e o treinador não hesitou: dispensou-os.

Juan Hohberg não terá, agora, positivamente que reconstruir a selecção, pois lhe ficaram ainda valores como Mazurkiewicz, Caetano, Cortez, Rocha, Silva, Castillo, Cerbilla e Boreno. Além disso de bom valor que joga no Flamengo, vai regressar ao Uruguai para jogar pela selecção.

MELHORAMENTOS NO MARACANÃ

RIO DE JANEIRO, 25 — (L.) — No mais fabuloso estádio do Mundo (o Maracanã) vai ser construído um edifício-garagem para 10 000 carros, com o objectivo de solucionar (ou pelo menos minorar) os problemas de retenção do tráfego e engarrafamentos que se verificam nas áreas adjacentes em dias de jogos.

Panorâmica do campeonato italiano

Os históricos Inter e Juventus sérias ameaças para o Cagliari

Este ano, reforçado com os antigos jogadores do Inter Domenghini e Gori, o Cagliari revela-se, sem dúvida, mais equipa, justificando amplamente a sua posição de «leader» do Campeonato de Itália, impondo-se assim como o mais sério candidato ao título de 1970.

O seu goleador Riva, o guarda-redes Albertosi e os «centro-campistas» Cera, Nene e Guatti são outros valores indiscutíveis da equipa, cujo labor corresponde à boa campanha que realizaram a época passada na qual o Cagliari alcançou a mesma proeza deste ano de terminar a primeira volta como «campeão de Inverno». Veio, no entanto, a terminar o campeonato em 2.º lugar, a quatro pontos de atraso da Fiorentina, que conquistou o «scudetto» de 1969, e com a mesma pontuação do Milán.

Neste momento os adeptos do Cagliari, embora confiantes no bom comportamento da sua equipa, não deixam de se interrogar se não irá ela deixar-se superar também este ano.

A sua posição actual, porém, é de molde a admitir que o Cagliari vai conseguir este ano o título, inscrevendo o seu nome ao lado dos famosos Juventus, Inter, Milán, Bolonha e Fiorentina.

A segunda volta vai ser decisiva para aquela que até há pouco tempo foi uma «equadrada» de província.

Porém este ano o panorama é um pouco diferente do ano passado — e diferente no sentido de tornar mais difícil a sua tarefa. E isto porque, além da Fiorentina e do Milán, seus principais rivais, o Cagliari terá ainda de contar também com os históricos Inter e Juventus, que terminaram a primeira volta em segundo lugar, juntamente com a Fiorentina.

Juventus e Inter, ao contrário da Fiorentina, do Milán e do próprio Cagliari, este ano mudaram de treinador. O Juventus, depois de dispensar os serviços de Heriberto Herrera, ao cabo de cinco temporadas que, pese o mau ambiente criado pelos seus «filhos», foram francamente positivas, tentou assegurar os serviços de outro técnico estrangeiro. Mal sucedidos nas negociações que realizaram, acabaram por contra-

tar Carniglia, o qual está desde há três anos naturalizado italiano. Contudo, ao cabo de algumas jornadas, Carniglia foi destituído, ficando a substituí-lo o auxiliar Rabitti, o qual já havia secundado Heriberto Herrera como treinador titular. Rabitti elegeu para seu colaborador o antigo jogador Boniperti. A estes dois elementos juntou-se recentemente o ex-secretário do Inter Italo Allodi e os três têm vindo a realizar um trabalho unanimemente elogiado. A recuperação do Juventus começou exactamente com um empate no campo do Cagliari, logo se seguindo uma série de seis vitórias consecutivas.

No que respeita ao Inter, continua a ser também um sério rival do «leader». Heriberto Herrera tem-se mantido indiferente às críticas e apesar do mau ambiente causado pelos seus detractores, tem vindo a conseguir no Inter uma carreira que não foi tão má como muitos se empenham em querer demonstrar. Mesmo no capítulo ofensivo, que é o ponto nevrálgico mais apontado à equipa, o Inter tem desmentido essas acusações, pois apesar de algumas insuficiências nesse aspecto, a verdade é que até há bem pouco tempo foi a equipa mais realizadora, no que apenas foi superado pelo Juventus e Fiorentina.

Com Boninsegna e Jair de novo de pés afinados, o Inter pode voltar a cotar-se como o melhor «goleador», tanto mais que Mazzola atravessa um bom momento, já que no meio campo Bertini, Corso, Bedin e Suárez (este, apesar da sua veteranía, a revelar-se ainda como um dos melhores «liberos» de apoio da I Divisão italiana) são homens que asseguram eficazmente a ligação do jogo e a articulação dos esquemas. Na defesa, com Burgnich e Fachetti a servirem de pilares, a equipa não tem problemas.

O «velho» Milán, recomposto psicologicamente do embate com o Estudiantes, com a designação do seu «capitão» Rivera, como o jogador europeu do ano, voltou a ser a equipa de sempre.

Mas a grande revelação do ano em Itália tem sido, sem dúvida, o Lanerossi, que ainda recentemente bateu a turma de Rivera.

CONSIDERADOS IMPROCEDENTES OS PROTESTOS DO A. VISEU E DO GOUVEIA

Empossado há uma semana, o novo órgão técnico da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se ontem à tarde, para apreciar dois protestos por sinal fundamentados em factos curiosos, se atendermos às alterações e controvérsia gerada em casos idênticos que anteriormente passaram pelos meandros federativos.

O primeiro protesto analisado foi apresentado pelo Académico de Viseu, em relação ao jogo que disputou com o Sintrense, no Estádio do Fontelo, a contar para a Taça de Portugal. Alega o clube visense que o seu adversário, em determinado momento do jogo, teve no terreno doze elementos, facto que passou despercebido ao juiz da partida. Portanto, presumível infracção à Lei III.

O segundo caso foi apresentado pelo Desportivo de Gouveia e visa o jogo que realizou no domingo com o Marinhense, no campo deste clube, a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão. Os servanos pretendem ver o encontro anulado por infracção ao artigo 10 405 do Regulamento de Provas Oficiais por um jogador do clube da Marinha Grande ter reentrado no rectângulo do jogo. E pormenorizam que o jogador Vilanova, que fora substituído por Leitão, voltou depois ao campo para ocupar o lugar do seu companheiro Victor Manuel.

Ora o Conselho Técnico, a que preside o sr. Carlos Ramalho, depois de apreciar as exposições dos clubes reclamantes e, ainda, de ouvir em depoimento os membros das duas equipas de arbitragem, chegou à conclusão de que não haviam razões para atender as reclamações e, assim, deu como improcedente, os dois casos.



OS JOGOS OLÍMPICOS

Enquanto no México se dão os últimos «retoques» na organização dentro de poucos meses, na Alemanha Federal (Munique) o tempo e horas o cenário para os Jogos Olímpicos de 1972, centemente se iniciou, cresce de dia para

AOS 76 ANOS DE IDADE ASSISTIR AO «MUNDIAL» — AMBIÇÃO DO MAIS VELHO FUTEBOLISTA SOVIÉTICO

Num velho bairro de Leninegrado vive, com 76 anos de idade, Vassili Buturov, último componente da equipa nacional soviética que, em 1912, disputou os Jogos Olímpicos de Estocolmo. Nesses jogos a Rússia perdeu por 2-1 com a Finlândia e foi copiosamente batida pela Alemanha (16-0).

Buturov, marcador do único gol obtido pela Rússia no torneio olímpico de futebol, era um de seis irmãos, todos futebolistas. Seu irmão Michael, sete anos mais novo e o mais célebre de todos, foi internacional, nos anos trinta, pela selecção russa e rei dos

marcadores do campeonato em representação do seu clube, o Zenith de Leninegrado. Apesar da avançada idade, Vassili Buturov ainda assiste aos jogos realizados pelo «clube da família», o Zenith, no seu campo.

Como passatempo, Buturov dedica-se a coleccionar emblemas desportivos, sendo a sua colecção considerada valiosíssima, pois conta peças obtidas no princípio do século.

O seu maior desejo é assistir a um campeonato do mundo de futebol, tendo declarado a propósito: «Muito gostava de ir ao México!...».

TAÇA «5 NAÇÕES» EM RÂGUEBI

Técnica, valentia e nobreza trilogia do França-Irlanda

Não serão de mais todos os agradecimentos que os adeptos do râguebi enderecem à televisão por permitir assistir a jogos de alta valia técnica.

Estamos cientes de que o número crescente de praticantes é consequência directa, não só do trabalho da Federação, mas também, do interesse por este viril, dinâmico e espectacular desporto, que a retransmissão dos grandes encontros ocasionou.

Na verdade, o râguebi — modalidade de formadora de homens e caracteres — comita o interesse e desperta entusiasmo. Somos, frequentemente, telefonicamente, contactados por amigos e conhecidos que, em suas casas assistem às transmissões e nos solicitam esclarecimentos para melhor apreciarem o espectáculo, que o pequeno «écran» lhes apresenta.

No jogo de ontem, entre a França e a Irlanda, o segundo do «Torneio das 5 Nações» de 1970, tivemos um exemplo gritante e espectacular da fibra e formação moral dos râguebistas. Na primeira parte, houve uma escaramuça entre os avançados com viva troca de murros e pontapés. O árbitro, Carrère e Keenan

acalmaram os ânimos e o encontro prosseguiu, dentro das boas normas do bom desportivismo. Nada de retaliações nem vinganças. Aquela «explosão» foi aceite, de um lado e de outro, como uma válvula de escape de nervos retesados pela emoção da luta. Uma consequência, lamentável embora, mas sem mais... consequências. Convenhamos que só homens de forte estofamento moral como aqueles 31 dentro do campo poderiam resistir à tentação de descombar para a arruaça desprestigiante do desporto e do desportistas.

E se o jogo foi duro!!! Todos se meteram nele a fundo, de alma e coração, com a determinação e a coragem dos predestinados. A conquista da bola era feita com a decisão, a teimosia e a oportunidade dos grandes campeões. Era ela e só ela a única preocupação daqueles trinta e um homens. Só uma ou duas vezes o árbitro teve de apitar a castigar faltas por jogo agressivo. Isto ilustra bem a formação moral dos râguebistas.

Após uma primeira parte muito fechada e, por isso mesmo bastante lenta, com ambos os «quizes» a jogarem pelo seguro, utilizando o alcance de pontapés dos

seus defesas Keenan e Villereux, para ganharem terreno, no segundo tempo o jogo foi mais aberto e a imaginação, a versatilidade e a improvisação dos franceses permitiram-lhes alcançarem a van-

(Continua na 18.ª página)

TELEVISORES AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA R. D. Estrela, 46, 1. andar (junto ao Largo)



A FORD VENCEU O CAMPEONATO EUROPEU DE RAIS EM 1969. CONSTRUTORES

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

J. MENDES COELHO, LDA.

R. Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 461 47

EM LISBOA AUTO BOAVISTA, LDA.

R. da Boavista, 81-B - Telef. 66 91 41

AUTO I

Abra a porta a porta para uma vi



OS INGLESES PREPARAM-SE PARA O «MUNDIAL»

Cento e nove futebolistas observados por Alf Ramsey!

A Inglaterra é, como todos sabem, um país onde há muitos e bons futebolistas. Essa «riqueza futebolística» deve-se, em grande parte, à quantidade e características dos muitos campeonatos escolares locais, de amadores e da «Sunday League».

Por isso mesmo, não foi difícil a si Alf Ramsey poder dispor, para experiência, de cento e nove futebolistas ainda pouco conhecidos.

Curiosamente, porém, verifica-se que dos trinta jogadores escolhidos para a viagem ao México fazem parte homens como Banks, Stiles, Jackie Charlton, Moore, Baffi, Bobby Charlton, Hunt e Peters (campeões do Mundo em 1966) — o que parece significativo da confiança de Alf Ramsey na chamada «velha guarda» para defender o centro mundial no país asteca...

O ataque constitui aparentemente a maior preocupação do responsável inglês, pois dos cento e nove elementos experimentados... cin-

quenta e um eram avançados.

PERU — A EQUIPA MAIS NOVA

Os discípulos de Didi, além de formarem a selecção mais jovem (23 anos como média de idades) possuem em Baylon («ponta-direita») com 1,90 m. de altura e um poder de drible semelhante ao de Garrincha) uma arma ofensiva de grande valia.

Além disso Ramirez, o «ponta-esquerda», é um rematador de grandes méritos e Chumpiaz, o quarto defesa é considerado o mais certeiro «chutador» de toda a América do Sul, com uma pontaria a que o torna perigosíssimo na marcação de livres a partir dos 40 metros.

No meio campo peruano jogam Chable e Miffilin. O primeiro é tido como muito inteligente e dotado de excelente técnica; o segundo, sendo também um bom técnico, é porém o mais disciplinado futebolista do Peru. Miffilin, actualmente castigado, levou a federação peruana a solicitar à F. I. F. A. o levantamento da pena que lhe foi imposta por ter tirado a bola das mãos do árbitro num jogo internacional.

MAZURKIEWICZ, O GUARDIÃO IMBATIDO

A curiosidade do Uruguai está na sua defesa, de autêntico betão, pois não sofreu ainda um único gol. No meio campo as coisas também não estão mal, pois, aí, pontificam Rocha — o melhor jogador uruguayo da actualidade — e Corlez.

No ataque, porém, o panorama é confrangedor — bastando atentar no facto de haver conseguido, apenas, cinco golos em quatro encontros.

DEVRIINDT, O REMATADOR BELGA

Os «diabos vermelhos», como a selecção belga foi cognominada pela sua velocidade, combatividade e acuidade, conseguiram a qualificação graças às vitórias obtidas sobre a Jugoslávia (3-0)

A SELECÇÃO CHECOSLOVACA

PRAGA, 25 — (A. N. L.) — A Federação de Futebol da Checoslováquia anunciou a lista de 22 jogadores que formam a selecção de futebol que vai estagiar duas semanas em Font Romeu, estância de altitude dos Alpes Franceses, como treino para o Campeonato Mundial no México.

Guarda-redes: Viktor, Vencel e Fecar. Defesas: Privarnik, Horvath, Migas, Hagara, Dubias, Hrivnak e Zlocha. Meio-campo: Polak, Kuna, Gelata e Hedlicka. Avançados: Bohumil Vesely, Francisek, Vesely, Petras, Jurkanin, Adamec, Strail, Joki e Jan Chabkov. Suplentes: Sedlacek, Pass, Stasskovin, Danko, Szikora e Jabat.

Entretanto foi já anunciado que Poulidor não disputará a «Volta a Espanha».

e a Espanha (2-1). Nestes jogos foi clara a influência de Devrindt que em ambos, marcou dois golos. Além disso no empate a um gol, no jogo disputado em Barcelona, marcou o único tento dos belgas.

«AO ATAQUE» — ORDEM PARA OS SUECOS

Embora auxiliada pela derrota da França frente à Noruega a Suécia classificou-se graças à «boa» atacante do seu futebol. A defesa organizou-se em «ferrolho», com Nordqvist como «libero», mas a linha avançada, dispondo de homens como Kindvall, Persson, Grahm e Magnusson, constitui, na verdade a grande força do onze sueco.

A ITALIA, DESDE 1966, SÓ PERDEU UM JOGO

Os italianos estão a fazer tudo para recuperar o seu prestígio internacional e desde a campanha de Inglaterra, só perderam um jogo internacional — em Sófia, por 3-2, contra a Bulgária.

A estrela mais cintilante do onze transalpino, chamada «Rei da Sardenha», é o «fenomenal» Luigi Riva, do U. S. Cagliari. Além de um potente remate com o pé esquerdo, Riva joga muito bem de cabeça. Com equipas formadas por Rivera, Mazzola, Domenghini, Prati e Anastasi no ataque; Burgnich, Facchetti, Salvatore e De Sisti, noutros sectores e os guarda-redes Albertosi e Zoff (sem esquecer o poder de remate de Riva), a Itália disputou, desde 1966, 20 jogos internacionais, perdendo apenas um e marcando 40 golos contra 14.

Talvez assim, seja de aceitar a previsão de Hellenio Herrera, tanto mais que se ganharem o terceiro título mundial receberão prémios verdadeiramente fabulosos, a acrescentar aos 2 milhões de

liras que cada um recebeu pela qualificação.

O VETERANO KVASNAK, TRUNFO CHÉCO

No desempenho de Manteia, o grande homem da Checoslováquia foi o centro-campista Jokei Kvasnak. A defesa, seguríssima, com Horvath, Migas e Hagara, juntam os checos um ataque talentoso, onde brilham Adamec e Vozel.

RUDAKOW SUBSTITUIU YACHINE

Finalmente Lew Yachine deixou de ser o guarda-redes da selecção russa. A «aranha negra» foi substituída por Rudakow que foi brilhante em todos os jogos do torneio de qualificação. A selecção russa joga em «4-3-3», baseando a defesa no «libero» Scherterniew. Os novos internacionais Nodija e Asatiani, dois jogadores tecnicamente brilhantes dominam o meio campo. No ataque, Muntyan e Byschewetz são dois «pontas-de-lança» plenos de intenção ofensiva.

«MARCAR GOLOS NÃO É O NOSSO FORTE»

Esta foi a afirmação do responsável búlgaro, dr. Stefan Boskov. A equipa joga em 4-2-4 ou 4-3-3 mas cuidando sempre mais da defesa. Não obstante convém não esquecer que, na frente, actuam homens perigosos como o nosso conhecido Asparuchov e Shekov.

O «CAPITÃO» MARROQUINO É CAPITÃO

O onze de Marrocos tem como «capitão» de equipa, o capitão Bamonts, do exército marroquino. Além disso conta ainda, com dois furriéis (o defesa Abdallah e o guarda-redes Akal), um bombeiro e um esultante. O bombeiro é o «centro-campista» Filali e o estudante dá pelo nome de Maaroufi, joga a extremo e já foi profissional no St. Etienne e no Nice.

O MÉXICO PREOCUPA-SE COM O ATAQUE

O treinador mexicano Raúl Cardenas concentra o seu trabalho na tentativa de descobrir atacantes perigosos e rematadores. Nos jogos efectuados na Europa, o ano passado, a selecção asteca marcou, apenas, cinco golos em oito jogos — activamente pouco, como é óbvio.

Da selecção mexicana ainda fazem parte oito componentes da que competiu, em 1966, na Inglaterra: Caldeira, Nunez, Pena Diaz, Padilla, Frago, e Borja Atá Mafo, a selecção asteca fará 20 jogos de preparação.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA, 257

OS TOMAM FORMA

Organização do campeonato mundial de futebol, a disputar (ue) procura-se, com não menor entusiasmo, preparar a 1972. O novo Palácio dos Desportos, cuja construção repara dia. E tem já este aspecto.

Ciclismo internacional

EDDY MERCKX

galardoado com o 1.º prémio

da Academia de Desportos Francesa

Acabam de ser atribuídos pela Academia de Desportos Francesa os prémios de 1969.

O prémio para a maior proeza desportiva realizada no mundo por um atleta francês ou estrangeiro, foi concedido ao ciclista belga Eddy Merckx que conseguiu a melhor temporada de toda a história do ciclismo, ganhando 42 provas, entre as quais a «Volta à França».

O prémio destinado a galardoar os autores da maior aventura desportiva (proeza de carácter excepcional) foi concedida aos «conquistadores da Lua», os astronautas americanos Neil Armstrong,

Edwin Aldrin e Michael Collins.

O ciclista espanhol Andrés Gandarias, anunciou o seu casamento para o final desta temporada, provavelmente no mês de Outubro. Gandarias tem vindo a preparar-se intensamente para esta época com o propósito de suplantar o seu comportamento na temporada transacta em que alcançou um excelente quinto lugar na «Volta à França».

Ao revelar os seus projectos para este ano afirmou: «Antes do «Tour», quero ter uma boa actuação nas estradas espanholas, sobretudo na

«Volta a Espanha» e na «Bicicleta Eibarresa».

O ciclista espanhol Fulgencio Sanchez, que correu a «Volta a Tachira», não regressará a Espanha, pois como não tem equipa para representar no seu país resolveu ficar na Colômbia e aceitar uma das propostas que ali lhe foram apresentadas por várias firmas comerciais. Entretanto, tenciona disputar a Volta à Colômbia integrado no conjunto espanhol que ali se deslocar.

A nova formação «Fagor-Mercier» foi apresentada esta semana em Mondragon. O novo grupo franco-espanhol conta com os seguintes ciclistas: Franceses (18): Biville, Briand, Geant, Pierre Genet, Jacques Cadiou, Francis Campaner, Georges Chappe, Bernard Dupuch, Jean Pierre Maignon, Menard, Jack Mouriaux, Michel Perrin, Jacques Pommier, Raymond Poulidor, Daniel Broust, Alain Van Lancker, Jean Pierre Genet, Jean Jourden e Bernard Labourdette; Espanhóis (2) — Erandona, Perurena; Alemães (1) — Rolf Wolfshohl; Belgas (4) — Eddy Gros-sens, Edouard Anssens, Eddy Peelman e Gustave Van Rosbroek; Ingleses (1) — Derek Harrison; Holandeses (1) — Henri Heidenge. Do seu programa para 1970 fazem parte, entre outras, as seguintes provas: «Volta a Espanha», «Semana Catalã», «Volta ao País Vasco» — Bicicleta Eibarresa e «Volta a Mallorca».

Entretanto foi já anunciado que Poulidor não disputará a «Volta a Espanha».

Porta, a porta, a porta, vida mais excitante
A Ford apresenta o Escort 4 portas

ESCORT — ESCORT DE LUXE — ESCORT GT
ESCORT ESTATE CAR

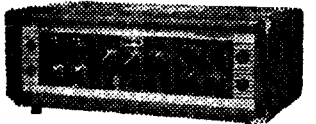
Ford à frente



AUTO RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 418 32
Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 05 37 - Cascais

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
DARDO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO



Os juniores de futebol que constituirão a equipa de Portugal, no desafio contra a França, a realizar na próxima quinta-feira, não escondem o seu optimismo e boa disposição, depois do último treino que realizaram sob a direcção do técnico Peres Bandeira que vemos também na imagem. A sua partida esteve marcada para a passada quarta-feira, mas, o nevoeiro não os deixou seguir viagem

Râguebi internacional

(Continuação da pág. central)

tagem no marcador. Mas estiveram, até ao fim, sempre em perigo, pois os irlandeses, rápidos, resistentes e combativos, nunca se entregaram. O bom espírito desportivo de todos viu-se, após Paris ter inaugurado o marcador com um excelente pontapé de ressalto após formação aos 22 metros. Esta é uma jogada clássica do râguebi, quando, na equipa, há um bom chutador de pontapés de ressalto. Actualmente com as alterações às leis mais fácil é ao chutador tentar o pontapé de ressalto, pois os «terceiros linhas» têm de ficar agarrados

à formação e a bola bater nas mãos do médio de formação. O chutador fica, deste modo, com um campo de seis ou sete metros para preparar o pontapé.

Pois bem. Os irlandeses atrasados no marcador abriram mais o jogo e lançaram-se ao ataque para recuperarem o atraso. Os franceses pensaram na mesma tática mas para aumentarem o avanço. O encontro atingiu, então, a sua fase mais brilhante com constantes ataques à mão, com intercalações de Viliepreux e de Keenan, com passes cruzados entre os «centros» irlandeses e com «passes inversos» de Sutra, a servir Carrere em ataques rente à formação.

E numa jogada em que os franceses, por duas vezes, mudaram o curso do ataque. Lux controlou, muitíssimo bem, um «passe alto» que Paris lhe fizera e serviu Suillière, o qual com uma troca de pés e um perfeito «hand-off» afastou o seu opositor directo, Duncan (salvo erro) e marcou o ensaio quase ao canto.

Paris transformou com um pontapé excelente de altura, força e direcção.

E assim a França iniciou o «Torneio das 5 Nações» de 1970 de maneira muito mais auspiciosa que o ano passado. A selecção gaulesa terá de jogar fora com a Escócia e País de Gales e receberá em Colombes a Inglaterra.

Nesta prova os países jogam dois jogos «fora» e dois «em casa». Regulamentariamente, os adversários «em casa» são os que se defrontaram «fora» na competição anterior e vice-versa.

O Torneio das 5 Nações iniciou-se no dia 17 de Janeiro com o encontro Escócia-Inglaterra em Murrayfield.

Acontece no boxe

RECLAMAÇÃO SEM FUNDAMENTO

O F. C. Porto oficiou a D. G. D. reclamando o título de campeão nacional de pugilismo. Alega a colectividade nortenha que, sendo campeã regional do Norte e não tendo havido campeonatos nacionais, lhe assiste o direito ao título, de harmonia com a regulamentação da A. I. B. A. — organismo em que a Federação Portuguesa de Boxe se encontra filiada.

Aparentemente, a reclamação estaria bem fundamentada... mas tal não acontece de facto. Na verdade, o regulamento da A. I. B. A. (pelo qual foi decalcado o da Federação) estabelece que «quando não se realizarem os respectivos campeonatos, serão considerados campeões nacionais os pugilistas da Associação que haja organizado provas regionais».

Tal plataforma não pode, porém, aplicar-se ao caso presente, uma vez que, no Norte, não existe qualquer Associação mas, apenas, uma delegação da F. P. de Boxe.

Improcedente, deste modo, a argumentação do clube portuense — pois a referida prova regional, a ter-se verificado, seria, automaticamente, considerada organização da F. P. de Boxe e não de uma Associação regional.

Além disso, como a delegação do Norte nada comunicou à Federação, tal circunstância impediria o reconhecimento oficial de qualquer campeonato efectuado.

SÃO PAULO, 25 — (F. P. e A. N. I.) — Com a presença do presidente Garrastazu Medici, o «São Paulo» (dirigido pela primeira vez por Zéze Moreira) enfrenta o F. C. o meio-campo ao lado de Gerson, sendo provável que faça um revezamento entre os dois médios-volantes, que foram aprovados pelo treinador nos treinos da semana.

Após uma fraca campanha no torneio Roberto Gomes Pedrosa, em que não se classificaram para as finais, o «São Paulo», depois de trocar o técnico Diedo Lameiro

Porto hoje à tarde, numa partida que marcará a inauguração oficial do Estádio do Morumbi.

A equipa portuguesa já está escalada, enquanto Zéze Moreira ainda não decidiu se Lourival ou Terto formará por Zéze Moreira faz sua primeira apresentação do ano diante de sua torcida.

O jogo de hoje dificilmente baterá o «record» de publi-

tário construído pela iniciativa particular, e o maior do Mundo.

O técnico do Porto, Vieira, que está preocupado em apresentar um bom espectáculo de futebol, afirmou que tem uma dúvida na composição da sua equipa, devido ao avançado-centro Seninho — que Vieira considera como o futuro substituto de Eusébio — estar lesionado. Se Seninho não puder jogar, será substituído por Gomes.

Aorescentou que a provável constituição da equipa do Porto será:

Vaz; Acácio, Vieira Nunes, Valdemar e Sucena; Pavão e Orlando; Chico, Seninho (Gomes), Pinto e Nóbrega.

A equipa do S. Paulo deverá apresentar a seguinte composição:

Picasso; Edson, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Gerson; realista, Zé Roberto, Toninho e Paraná.

Os adeptos do S. Paulo devem dar outro espectáculo hoje, apresentando a maior bandeira do mundo — que tem, segundo afirmam, 1200 metros quadrados e que deverá cobrir todo o retiro do Estádio

UM BOLO DE 200 QUILOS

SÃO PAULO, 25 — (L.) — Um bolo, com o peso de 200 quilos, foi esta manhã distribuído pelos associados do S. Paulo, que assim festejaram a inauguração do Estádio do Morumbi, realizada de tarde com um desafio entre a equipa da popular colectividade e do F. C. Porto.

O gigantesco bolo representava a maquete do estádio, com capacidade para 150 mil espectadores e ao qual foi dado o nome de Cícero Pompeu de Toledo, cuja viúva procedeu ao respectivo corte.

VASCO-FLAMENGO NA REABERTURA DO MARACANÃ

RIO DE JANEIRO, 25 — (L.) — Sob o «slogan» «Qual é o maior?», Vasco e Flamengo promovem em 1970 uma olimpíada entre os seus principais desportos, culminando com a partida das equipas de futebol no próximo dia 15 de Fevereiro, na reabertura do Maracanã.

DESPORTO NO ULTRAMAR

O Barreirense em Angola?

LUANDA, 25 — (A. N. I.) — Batão em curso diligências com a finalidade de trazer a Angola, durante a próxima época de desporto, a equipa de futebol do Barreirense, a fim de realizar jogos em diversas localidades da província — afirmam-se nos meios desportivos de Luanda.

O Sporting de Luanda convidado a jogar em Salisbury

LUANDA, 25 — (A. N. I.) — O Sporting (Clube de Luanda) recebeu um convite para a sua equipa de futebol participar num torneio quadrangular, que vai realizar-se em Salisbury, capital da Rodésia, na segunda quinzena de Março próximo.

Jogam no torneio, além de uma equipa rodésiana, mais duas equipas portuguesas de Moçambique.

O Sport L. e Benguela tem novo presidente

BENGUELA, 25 — (A. N. I.) — O eng.º Trancoso Vaz foi eleito para presidente da direcção do Sport Lisboa e Benguela, no decorrer da assembleia geral da colectividade, reunida na capital do distrito de Benguela.

Acontecimentos DE ONTEM

ANDEBOL — Resultados dos campeonatos de Lisboa de andebol, nas categorias de juniores juvenis:

Juniores — Passos Manuel (B)-Almada, 25-10; Campo Ourique-Benfica (faltado para terça-feira).

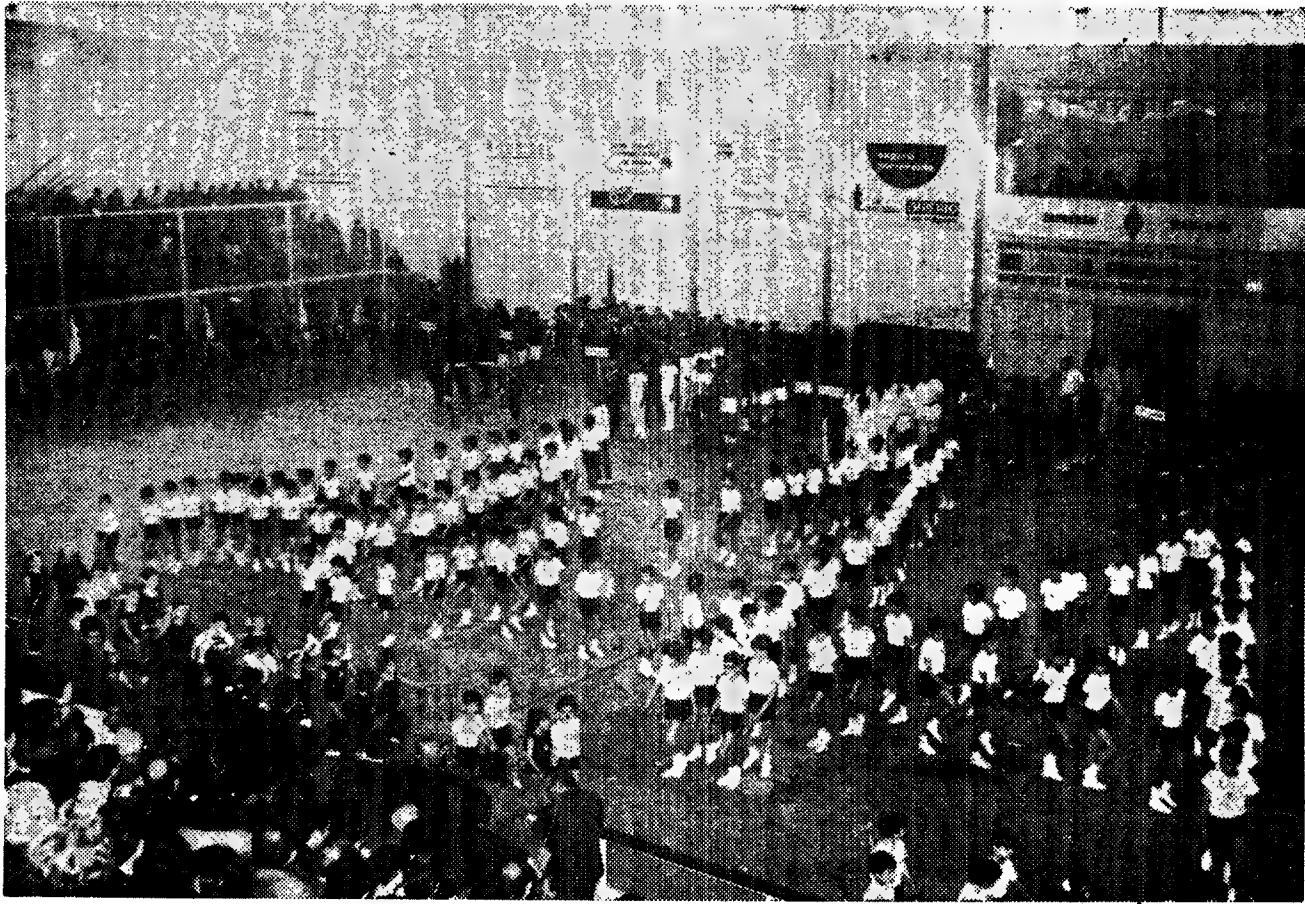
Juvenis — Parede-Almada, 14-18; C. D. U. L.-Passos Manuel (A), 25-16; Encarnação-Passos Manuel (B), falta de comparência a ambos; Boenenses (A)-Passos Manuel (B), 14-8; Campo Ourique-Benfica foi adiado para terça-feira.



Nos terrenos enlameados do hipódromo do Campo Grande, disputaram-se, esta manhã, seis campeonatos de corta-mato, da Associação de Atletismo de Lisboa.

Conta Juventude BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO



Beleza, amplitude e elevado índice funcional são características de fácil apreensão do pavilhão gimnodesportivo da A. A. da Amadora, ontem inaugurado

Seiscentos atletas de ambos os sexos participaram no festival de inauguração do Pavilhão da Académica da Amadora

Houve festa na Amadora. Foi o desporto que a provocou — a inauguração do pavilhão gimnodesportivo da Associação Académica da Amadora. A cerimónia foi presidida pelo Chefe do Estado e foi ainda presenciada por dois ministros (Interior e Educação) e um subsecretário de Estado (Juventude e Desportos), pelo presidente da Fundação Calouste Gulbenkian e outras individualidades.

ram-se cerca de 600 alunos, de ambos os sexos, das escolas de ginástica daquele clube. Foi essa a «maior afirmação» do festival que se seguiu e em que intervieram, além dos ginastas, os praticantes de

râguebi, de andebol, do judo e luta greco-romana e hóquei em patins.

*

A noite, efectuaram-se dois desafios de hóquei em

patins entre veteranos do Paço de Arcos e da A. A. Amadora. Venceram os de Paço de Arcos, por 9-2; e entre os campeões do Mundo (seniores) e os campeões da Euro (juniores). Venceram os seniores por 6-1.

Entretanto, o grande desportista Tito Moreira Rato procedeu à entrega do troféu «Capitão Santos Romão», ao melhor hóqueiista junior de 1969 — Cristiano, do F. C. Porto.

Nacional de basquetebol

ACADÉMICA E B. P. M.

AVERBARAM EXCELENTE VITÓRIAS

Com os jogos em Setúbal, Lisboa, Marinha Grande e Porto efectuou-se, ontem, a noite a 3.ª jornada do Campeonato Nacional Metropolitano da I Divisão, cujos resultados foram os seguintes: Benfica, 85-Académico, 62; Belenenses, 65-Barcelonense, 59; CUF 63-Banco Pinto Mag., 81; Marinhense 28-Sporting, 93; Vasco da Gama, 60-Acad., 71; Porto, 68-Gin. Figueirense, 50.

Pode dizer-se que a jornada teve desfechos normais, pelo menos, se atendermos à projecção das equipas vencedoras. No entanto, o B. P. M. (tal como o Benfica nas duas jornadas anteriores) deu um grande passo para a conquista do título ao vencer os cufistas no seu ambiente. Também, no Porto, a Académica (embora já numa posição diferente) viu as suas pretensões finais aumentadas. O Benfica, em casa, conseguiu um bom triunfo.

No Porto, os figueirense perderam frente ao F. C. do Porto, em franca recuperação.

Os actuais campeões nacionais (Sporting) deslocaram-se à Marinha Grande para mais uma vez cindirem os «vidreiros» de forma inapelável.

BENFICA, 85-ACADÉMICO

CO, 62 — Início bastante rápido do Benfica, utilizando a marcação «dressing» logo de início, o que não deixou qualquer hipótese ao Académico, que nesses minutos iniciais não conseguiu anular a boa marcação dos benfiquistas. Entretanto, estes aproveitando-se do facto iam aumentando a sua vantagem no marcador, com realce para Joaquim Carlos e Simões, que puseram num ápice o marcador em vantagem bastante segura para o Benfica.

No segundo tempo o jogo mudou um tanto o cariz, pois já não se viram as jogadas esclarecidas do início, um tanto por culpa dos componentes do Académico que não tendo outra solução resolveram enveredar pelo jogo duro, com choques frequentes, etc.

No final a vitória sorriu ao Benfica de forma esmagadora quanto à diferença de categoria existente entre as duas equipas.

BELICENSES, 65-BARCELONENSE, 59 — Partida de fraco nível em que se lutou mais do que se jogou. O Barcelonense, que durante o 1.º tempo foi superior, acabou por se deixar alcançar por um belenense desgarrado em que somente dois jogado-

res têm influência, Monteiro e o americano Hughes, para precisamente na parte final permitir que este, beneficiando de lances livres, resolvesse a contenda a favor dos azuis.

As equipas:

BENFICA — Julio Campos (18), José Alberto (12), Joaquim Carlos (22), Simões (21), Griffin (9), Esteves (1), Amindo, Abel (2) e Ramos.

ACADÉMICO — Machado (2), Moisés (4), Oscar (6), Mário (1), Queirós (6), Carreira (5), Coelho (2), Vieira (2), Artur (6), Moel (4), Reis (6) e José Augusto (18).

BELICENSES — Ribeiro (10), Freixo (1), Hughes (19), Monteiro (17), Moura (4), Barros (2), Barata (10), Parreira (2) e Teixeira.

BARCELONENSE — Pinto, Carvalho (2), Silva, Ferreira, Santos, Vicente (17), Fernandes (4), A. Ferreira (2), Loureiro (8), A. Fernandes (7), Carreira (13) e Macedo (6).

C. U. F. — Joel (14), Mido, Amândio (8), «Tó-Zé» (14), Nelson (10), Mamellos, Cerqueira (12) e Mendes (10).

B. P. M. — Casimiro (4), Borges (26), Filipe (18), Leite (21), Marcelo (10) e Esteves (2).

HÓQUEI EM PATINS

Vitória do Benfica no Torneio de S. Gaudêncio disputado em Itália

Na final disputada ontem à noite em Novara, o Benfica derrotou o clube local, campeão da Itália, por 5-3 (1-0 ao intervalo), sagrando-se vencedor do Torneio Internacional de S. Gaudêncio de hóquei em patins.

Os golos da equipa portuguesa pertenceram a Livramento (um em cada parte), Garrancho e Vicente (dois); Olthoff e Zaffirelli (dois) marcaram pelo Novara.

Os resultados gerais do Torneio foram os seguintes: PRIMEIRO DIA — Benfica, 14-Candy, 4 e Novara, 6-Residentie, 1; SEGUNDO DIA — Benfica, 7-Residentie, 1 e Novara, 8-Candy, 1; ÚLTIMA JORNADA: Residente, 6-Candy, 3 e Benfica, 5-Novara, 3.

Classificação final do torneio:

1.º, Benfica, 6 pontos; 2.º, Novara (Itália), 4; 3.º, Residentie (Holanda), 2; e 4.º, Candy (Itália), 0.

ESGRIMA TOTOBOLA

Duro da Costa e Helder Reis vencedores em espada

A Federação Portuguesa de Esgrima fez disputar, ontem, duas provas de espada. A primeira, a Taça «Rui Santa Bárbara», reuniu 20 atiradores (com menos de 20 anos) o que é um bom prenúncio para a modalidade, disputou-se no Centro Espanhol em quatro eliminatórias e duas meias-finais para apuramento de seis finalistas que se classificaram pela seguinte ordem: z

1.º, Duro da Costa (M. P.), 5 v.0 d.; 2.º, Rui Avelar (G. L.), 4 v.1 d.; 3.º, Xavier de Brito (C. M.), 3 v.2 d.; 4.º, Hintz Ribeiro (G. L.), 2 v.3 d.; 5.º, Gonçalves Gomes (G. L.), 1 v.4 d.; 6.º, Preza Fernandes (C. M.), 0 v.5 d.

Para a prova «Taça Alvaro Pinto» apuraram-se os seguintes resultados: 1.º, Helder Reis (C. D. U. L.), 7 v.0 d.; 2.º, Laranjeira, Abreu (Shell), 5 v.2 d.; 3.º, Leite Assunção (G. L.), 4 v.3 d.; 4.º, Andrade Byscaila (C. D. U. L.), 3 v.4 d. (27 t. r.); 5.º, Pimro Coelho, 3 v.4 d. (29 t. r.); 6.º, Gomes Azevedo (C. D. U. L.), 2 v.5 d. (25 t. r.); 7.º, Tomás Baltazar (Shell), 2 v.5 d. (31 t. r.); 8.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 2 v.5 d. (33 t. r.).

6522 contos para prémios

A informação estatística do concurso n.º 21 do Totobola, embora sujeita a rectificações, porquanto, os números são ainda provisórios, é a seguinte:

Matrizes 1 063 419; Apostas, 9 352 635; Receita global, 14 028 952\$50; Montante para prémios, 6 522 000\$00; Valor de cada prémio 3 261 000\$00.

ANTECIPADOS OS «NACIONAIS» DE CORTA-MATO

Foram antecipados para o dia 1 de Fevereiro as competições nacionais de corta-mato inicialmente marcadas para o dia 8.

Assim é o seguinte o calendário estabelecido para aquela data, Porto — Campeonato Nacional de Juniores e Campeonato Nacional de Seniores (femininos); Colimbra — Campeonato Nacional de Juvenis (masculino); Guimarães — Campeonato Nacional de Juniores (masculino) e Lisboa — Campeonato Nacional de Iniciados e Campeonato Nacional de Seniores (masculinos).



Uma fase do jogo Algas-C. P. Portimão

A quem se deve a possibilidade de se erguer o pavilhão? Responde à questão, o discurso do presidente da direcção da A. A. A., sr. Martinho Simões, que além das saudações protocolares, agradeceu os subsídios que permitiram a edificação da nova «oficina» desportiva: Fundo de Fomento do Desporto, Câmara Municipal de Oeiras, Fundação Calouste Gulbenkian e empresa de construção civil, dirigida por João Pimental.

O subsecretário de Estado da Juventude e Desportos usou da palavra para afirmar que a juventude tem o direito de dispor largamente dos meios para a sua valorização e declarou que o Estado, no sector desportivo, não pode deixar de intervir, sobretudo para apoiar e reforçar a sua valorização, e revelou que o Governo atribuiu à Associação Académica da Amadora a medalha de bons serviços desportivos.

Teve, enfim, brilho o acto inaugural do pavilhão gimnodesportivo da Amadora. Na pista apresenta-

Diário de Lisboa

Regressaram a Valongo os pais da criança cuja morte levantou suspeitas

Prosseguem as investigações da Polícia Judiciária, sobre a morte da pequenita Aurora Manuela Gomes Barbosa, de 22 meses, filha de Zeferino e Francisca Gomes de Moura, que faleceu no Hospital de S. João, ao princípio da manhã de anteontem.

A menina encontrava-se, há perto de cinco meses, entregue aos cuidados da sr.ª Maria Rosa da Costa Ferreira, de 32 anos, residente no lugar do Barreiro, em Alfena (Valongo) e foi esta senhora quem na passada terça-feira a levou àquela hospital. A criança ficou ali internada, pois apresentava hematoma do frontal e traumatismo craniano. Foi, então, declarado pela ama que a menina havia dado uma queda da cama. Levantaram-se, porém, suspeitas na vizinhança e alguém terá comunicado a P. J. que a pequenita teria sido vítima de maus tratos. Assim, o chefe de brigada Fausto Saraiya e o agente Serafim Andrade ouviram a sr.ª Maria Rosa que contou outra versão da forma como a criança teria tido o acidente. Perante esta contradição, os investigadores ordenaram que o cadáver da Aurora fosse enviado ao Necrotério para ser autopsiado. Esta formalidade foi concretizada, aguardando-se agora o seu resultado para a Polícia Judiciária se pronunciar sobre a circunstância da morte da pequenita.

Entretanto, os pais da infelizmente Aurora, avisados do sucedido, já se encontram em Alfena.

Agrediu o árbitro e foi preso

Foi preso pela P. S. P., João Ferreira Maia, de 32 anos, casado, senalheiro, da Rua António Feliciano de Castilho, em Águas Santas, por ter agredido à cabeçada e bofetada, o árbitro de futebol Manuel Duarte da Silva, durante um jogo que estava a ser disputado entre a Associação Lusitana de Pedrouços e o Desportivo de Nau Vitória, a contar para o Campeonato Distrital de Amadores.

O delito não acatou a ordem de expulsão que lhe fora dada pelo árbitro, agredindo-o então.

para hoje Espectáculos

TEATROS

RIVOLI — As 21 e 45: «Eno, já foi!» (17 anos).
S. DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Os elefantes não sentem as pulgas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «A grande aventura de Hannibal» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «A vida é uma rapariga» (12 anos).
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Sedução e abandono» (17 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Serafim».

fino — O amor livre na aldeia» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Dois contra o Texas» e «Beirute, 24 horas para matar».
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sartana» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «John, o Bastardo» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O Caso Strangé» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «No calor da noite» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (12 anos).
S. JOÃO — As 21 e 40: «A rapariga que queria ser amada» (Sweet Charity) (17 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «O grande mestre do crime» (17 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

S. JOÃO — As 15 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «A grande aventura de Hannibal» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Pervertido» (17 anos).
ESTÚDIO — As 15 e 30: «Sedução e abandono» (17 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Serafim» — Amor livre na aldeia» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «O balcão de Raquel» e «Homid» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Sartana» (12 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «John, o Bastardo» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «O Caso Strangé» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

ALVES, Praça Exército Libertador, 62 (Tel. 50002) * ALVES MOREIRA, Av. Rod. de Freitas, 67 (Tel. 5-1889) * ANTIGA PORTA DO OLIVAL, Campo dos Mártires do Pórtico, 22 (Tel. 24262) * AVENIDA, Av. da Boavista, 1016 (Tel. 6-0342) * BARROS, R. do Bonjardim, 292 (Tel. 4-7032) * BATALHA, Praça da Batalha, 26 (Tel. 2-9524) * BOA HORA, R. da Boa Hora, 80 (Tel. 2-8783) * CAMPOS, Pr. da República, 8 (Tel. 2-5116) * COUTO, L. de S. Domingos, 06 (Tel. 2-5962) * ESTÁCIO, R. da S. da Bandeira, 20 (Tel. 2-2664) * MENES DE LIMA (Pr. Dr. Pedro T. Pereira, 227 (Tel. Vitória 723) (Tel. 490427) * SILVA PEREIRA, R. Costa Cabral, 293 (Tel. 40761) * POZ, R. Senhora da Luz, 882-Foz.

A DIOCESE DO PORTO VAI PUBLICAR AS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO

PORTO, 25 — Aspectos importantes da administração corrente da diocese do Porto foram estudados pelo Conselho da Vigararia-Geral que ontem reuniu, sob a presidência do referido prelado, D. António Ferreira Gomes.

No período da ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento de que, a partir da celebração do Dia Mundial

da Paz, em 1 de Janeiro, começa a notar-se o interesse de várias personalidades por este movimento, o que permitirá a sua criação nesta diocese, como secção permanente da Comissão Pontifícia «Justiça e Paz».

A administração dos bens da diocese foi outro dos pontos estudados pelo Conselho da Vigararia-Geral. Sobre es-

te aspecto, todos os presentes foram de opinião que a diocese não se oriente para qualquer perspectiva de capitalizar bens. A este propósito, foi ainda afirmado que a diocese precisa de continuar a confiar na boa vontade dos fiéis, como desde 1910, principalmente para poder proporcionar a sustentação do Seminário.

Finalmente, foi decidido que todos os serviços serão orientados para, no mais breve prazo, poderem ser publicadas as contas da administração.

Em ordem ao projecto de organização duma comissão de estudo para a estruturação pastoral da diocese, foram consideradas algumas personalidades, havidas como mais aptas para este trabalho e foi decidido restaurar o «Boletim Diocesano» para publicação e arquivo de todos os documentos dimanados da administração diocesana, bem como de estudos e outros documentos de interesse pastoral.

O Conselho reuniu-se novamente no dia 14 de Fevereiro.

Novos corpos gerentes do Grémio Nacional dos Industriais Têxteis

PORTO, 25

Em assembleia-geral foram eleitos os novos corpos gerentes do Grémio Nacional dos Industriais Têxteis, que ficaram assim constituídos:

Assembleia-geral — presidente, Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe, S. A. R. L. (eng.º João Mendes Ribeiro); vice-presidente, Companhia Nacional de Fiação e Tecidos Torres Novas, S. A. R. L. (António de Medeiros e Almeida); secretários, Empresa Textil do Bugio, S. A. R. L. (António Alberto de Meireles Campos) e António da Costa Guimarães, filho e Companhia, Ld.ª (Alberto Costa).

Presidente da Direcção — Companhia da Fábrica de Fiação de Tomar, S. A. R. L. (eng.º António José Simões Trindade dos Santos).

A DIOCESE DO PORTO VAI PUBLICAR AS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO

PORTO, 25 — Aspectos importantes da administração corrente da diocese do Porto foram estudados pelo Conselho da Vigararia-Geral que ontem reuniu, sob a presidência do referido prelado, D. António Ferreira Gomes.

No período da ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento de que, a partir da celebração do Dia Mundial

da Paz, em 1 de Janeiro, começa a notar-se o interesse de várias personalidades por este movimento, o que permitirá a sua criação nesta diocese, como secção permanente da Comissão Pontifícia «Justiça e Paz».

A administração dos bens da diocese foi outro dos pontos estudados pelo Conselho da Vigararia-Geral. Sobre este aspecto, todos os presentes foram de opinião que a diocese não se oriente para qualquer perspectiva de capitalizar bens. A este propósito, foi ainda afirmado que a diocese precisa de continuar a confiar na boa vontade dos fiéis, como desde 1910, principalmente para poder proporcionar a sustentação do Seminário.

DE COIMBRA

Circuito de Televisão nos Hospitais da Universidade

Na próxima quinta-feira, pelas 9 e 30, vai ser experimentado nos Hospitais da Universidade, um circuito fechado de televisão a cores, destinado a transmitir para as várias dependências, intervenções cirúrgicas e outros tratamentos. A experiência está a despertar grande interesse.

Ruiu a estrutura metálica de cobertura de uma das piscinas

No conjunto de piscinas no Estádio Municipal, existe uma com 25 por 15 metros, ao lado da piscina coberta e aquecida. A fim de atender a grande afluência de alunos, a Direcção-Geral dos Desportos deliberou fazer a sua cobertura e possivelmente o seu aquecimento. Para o efeito, foi montada uma estrutura metálica, com o peso de uma tonelada, que seria coberta com lona. Ontem à tarde, operários ali em serviço preparavam-se para cobrir a estrutura metálica com a lona, quando aquela ruiu, ficando destruída. Não houve, felizmente, desastres pessoais.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — As 21 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Cerimónia secreta» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Que importa morrer» (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Bonança & C.» (12 anos).
CENTRO DO BAIRRO CARMONA — As 21 e 30: «A princesa» (17 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (tel. 23231).
SILVA MARQUES — Rua da Sofia (tel. 23067).
SITALIA — Largo da Sé Velha (tel. 23234).
DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (tel. 26046).

Em PORTO COVO, o «Diário de Lisboa» vende-se na casa do sr. António Augusto Vilhena.

programa em sua casa, quer o que procure ver o espectáculo, no Monumental. Um aspecto inédito, neste tipo de programas: o espectador não pagará nada pelo seu ingresso na sala de onde é transmitido o programa. Procura-se, assim, que o espectador participe num espectáculo que não é só para ele mas, deste modo, também dele.

Para que seja possível uma dinâmica invulgar nos programas vistos até aqui, os serviços técnicos da RTP e o eng.º José Manuel Alenquer não se poupam a esforços para pôr à disposição da equipa do novo programa todos os meios técnicos actualmente possíveis entre nós.

O novo programa será transmitido enquanto durar a actual programação-tipo de Inverno.

União de Grémios de Lojistas

Da Direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, recebemos um penhorante ofício agradecendo a colaboração dada pelo nosso jornal à homenagem às casas comerciais centenárias do distrito de Coimbra, recentemente promovida por aquele organismo.

Visita de ferroviários estrangeiros

Durante o corrente ano, devem visitar esta cidade 13 grupos de ferroviários que vêm ao nosso País no âmbito do intercâmbio da Delegação Turística dos Ferrovários.

Os grupos, cada um com 25 ferroviários, são os seguintes: alemão — dias 13 de Abril, 28 de Junho e 2 de Setembro; austríaco — dia 13 de Setembro; francês — dias 20 de Maio, 13, 21 e 28 de Junho, 17 de Julho, 14 e 16 de Agosto e 15 de Setembro; e Suíço, no dia 19 de Setembro.

Os ferroviários excursionistas serão acompanhados na sua visita por guias turísticos oficiais desta cidade.

Assembleia geral extraordinária da Mutua do Clero da diocese

Vai realizar-se na próxima terça-feira, pelas 14 e 30, no salão S. Tomás de Aquino do Seminário Maior de Coimbra, uma reunião extraordinária da assembleia geral da Mutua do Clero da diocese apreciação de nova redacção dos seus Estatutos. Inclui algumas modificações muito importantes e necessárias, pois nos oito anos de vida da instituição, ela atingiu um alto nível de responsabilidade que é forçoso integrar nos estatutos, aperfeiçoando a composição dos corpos directivos e os seus esquemas de trabalho.

SOUBE-SE ONTEM EM ALGÉS

Os direitos de autor de Alves Redol legados ao povo

«Foi ele o único, ao fim e ao cabo, que não se esqueceu do contrato que assinara há trinta anos, como demonstrou ainda dias antes de morrer, ao dizer-me numa voz que já trazia o perfume amargo da partida: «Para quem há-de ser a minha obra, senão para o Povo? Não. Se foi por causa dele que a escrevi, é para ele que há-de ficar!».

Palavras estas de Mário Ventura Henriques numa sessão destinada a homenagear o escritor Alves Redol há pouco tempo falecido em que foi anunciada a cons-

tituição de um legado com os seus direitos de autor para todas as iniciativas culturais de carácter popular.

A sessão foi ontem, à noite, no «Primeiro Acto», em Alges. No átrio os livros de Redol, manuscritos, os primeiros jornais em que colaborou, Presentes: amigos, companheiros, escritores e também o pai e o filho de Redol, Ferreira da Silva, da direcção do clube, abriu a sessão afirmando: «Não é uma homenagem. Pouco mais é que uma evocação. Apenas uma lembrança».

Ouvimos depois uma gravação do antigo programa de Igrejas Caeiro, «Perfil de um Artista», em que Redol fala das suas dúvidas em relação ao seu teatro que só depois da sua morte foi representado. Falava-se da «Forja», é evidente.

Vieram depois, na voz de Fernando Gusmão, as palavras sentidas e amargas de José Cardoso Pires, escritas em «Carta aos amigos comuns»: «Esta manhã chegou-me o telegrama de Edite. Morreu o Redol. Fiquei diante da janela do quarto, a olhar, ou a não olhar, sei lá, o pátio coberto de neve — e tudo branco, tudo puro, o nada, e a notícia ali na minha mão a dizer-me que tínhamos perdido o nosso velho António, o nosso querido e paciente amigo. Que pátria madrastra, a nossa. Coisas boas que se perdem; gente grande demais para tão mesquinho espaço... Que tempo, caramba. Que terra».

Silva Heitor, Graça Vilhena e Madalena Pestana, sócios do «Primeiro Acto», leram passagens de «Barranco de Cegos», «Fanga» e «Barca dos Sete Lemes».



O actor Fernando Gusmão lendo uma mensagem de José Cardoso Pires sobre o escritor ribatejano

Enovamente a voz de Redol numa entrevista à Rádio Francesa, em 1946. O escritor fala das esperanças que toda a Europa punha no pós-guerra. Evoca os tempos amargos da Ocupação, a Resistência, os heróis do «maquis». Presta homenagem ao povo francês que ajudou a reconstruir a França e irá ajudar a reconstruir a Europa.

A sessão, depois de um pequeno intervalo, prosse-

guiu com a leitura de um texto de Mário Ventura Henriques no qual o nosso camarada de Imprensa se refere aos últimos desejos de Redol. Os seus direitos de autor servirão para a criação de uma pequena biblioteca, para a realização de cursos ou de ciclos de conferências, para a instituição de uma Universidade Popular.

A terminar, o nosso camarada José Carlos de Vas-

concelos orientou um colóquio em que se evocou a ligação de Redol ao povo a quem esteve sempre ligado, sempre presente na sua obra.

Seguiu-se ainda um pequeno filme rodado por um amador no Castelo de São Jorge quando do almoço de homenagem a Sophia M. B. Andresen.

A finalizar, foram lidos vários poemas evocativos de Alves Redol.

DOMINGOS MESQUITA (CRIADOR DOS RESTAURANTES-FADISTAS) FALECEU ESTA MANHÃ

Faleceu, ao fim da manhã de hoje, o sr. Domingos Ferreira Mesquita, proprietário havia 32 anos da Adega que tinha o seu apelido, à Rua Diário de Notícias.

Antigo bandarilheiro, Domingos Mesquita (ou simplesmente o Mesquita, como era conhecido por todos quantos lhe frequentavam o estabelecimento), foi o fundador da primeira casa típica caracterizada por bons pratos (ou petiscos) e pela audição de fados.

Pode dizer-se que, na Adega Mesquita, se revelaram muitos fadistas, entre eles Fernando Farinha (o então «Miúdo da Bica»). Ali se confirmou Amália Rodrigues. Outros nomes — como os de Raul Nery, Alfredo Duarte Junior, João Peres, Gabino Ferreira, Eduarda Maria, Estela Alves, Celeste Rodrigues e Márcia Condessa — actuaram ali, conquistando público ainda virado para a saudade e a exaltação do Passado.

A Adega Mesquita, uma das casas típicas mais conhecidas do Bairro Alto, era também o ponto de reunião de nomes ligados

à tauromaquia, o que muito agradava ao seu proprietário, dado que, como dissemos, nos primeiros anos da juventude, Domingos Mesquita foi uma presença (talvez de curioso), como nos disse uma vez na arena do Campo Pequeno.

Entusiasta da amizade luso-brasileira, Domingos Mesquita chegou a fundar, em Ipanema, uma adega típica, verdadeira irmã gêmea da da Rua Diário de Notícias.

É curioso registar que, com a evolução dos tempos, Domingos Mesquita resolveu acabar com a audição de fados na sua casa típica. Segundo a sua experiência, verificou deixar de ser «rentável» a associação do fado à gastronomia.

O extinto era casado com a sr.^a D. Maria Adelina Mesquita (a popular Tia Adelina) e pai do sr. Vítor Manuel Mesquita e da sr.^a D. Maria Helena Mesquita.

O funeral efectua-se amanhã, a hora ainda a determinar, da sua residência, Rua Diário de Notícias, 98, 2.^o, para um dos cemitérios da cidade.



Domingos Mesquita (72 anos) junto da lápida descerrada por ocasião de uma homenagem que lhe foi prestada em 1968

Satisfeitas algumas pretensões dos profissionais das indústrias de moagem, massas e similares

Sob a presidência do sr. João Ferreira, presidente da mesa da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Profissionais das Indústrias de Moagem, Massas e Similares do Distrito de Lisboa, efectuou-se, esta manhã, a assembleia geral ordinária daquela organização para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1969 e do orçamento ordinário para o ano de 1970.

Aos sócios presentes foi dito que «na continuação das diligências produzidas em 1968 para conseguir alcançar a desejada revisão das convenções colectivas de trabalho, resultou finalmente o aparecimento dos novos contratos para o pessoal das indústrias de moagem e do descasque de arroz, do subsídio das férias (100 %) para os colegas das massas alimentícias, e, antes propriamente da saída, para breve prevista, do novo acordo, a garantia, desde já, da elevação das remunerações dos profissionais da actividade de fermentos e similares».

Foi sublinhada a regalia da «pensão de sobrevivência, regalia que, em princípio, só produz efeitos depois de constar da cláusula própria das convenções colectivas e desde que, para ela, os respectivos profissionais contribuam

com o desconto suplementar de 1 % das suas remunerações».

Foram os consócios também informados de que «a nova Lei Geral do Trabalho, entre outros benefícios, introduziu e modificou, para melhor, com a doutrina que começou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1970, a questão referente às férias que se vium reguladas nas nossas convenções colectivas de trabalho (moagem, massas alimentícias, descasque de arroz e fermentos)».

● Mais dias de férias

Assim, a nova Lei Geral do Trabalho «confere desde logo o direito a 12 dias úteis de férias a quem tenha 2 anos de serviço (e não 3, como até agora sucedia). Estabelece que os 18 dias úteis de férias passam a ser concedidos logo a partir dos 10 anos de serviço (e não, como se verificava, quando se completassem os 15 anos de antiguidade). E determina, ainda, que os menores gozarão sempre, anualmente, 18 dias úteis de férias até à idade inferior a 16 anos e 12 dias úteis dos 16 aos 18 anos».

«Desnecessário será lembrar — sublinhou-se — que no corrente ano, seja qual for a época em que entrem de férias, aos profissionais de qual-

quer das actividades que representamos, que tenham mais de 10 anos de serviço, caber-lhes já gozar, por direito legal constituído, 18 dias úteis, e não os 16 com que normalmente contaríamos».

● C. C. T. da Indústria de Descasque de Arroz

Quanto ao novo Contrato Colectivo de Trabalho da Indústria de Descasque de Arroz, foi dito aos colegas deste sector industrial que o mesmo foi já a despacho ministerial em Dezembro último, aguardando-se apenas a sua publicação no «Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência» para que comece a produzir os efeitos legais».

● Outros contratos, convenções, acordos e projectos

«Reservado o facto de não termos conhecimento que a indústria de massas alimentícias atravessa qualquer crise — disse-se —, encontra-se a respectiva classe trabalhadora, no resto, em circunstâncias paralelas às acabadas de apontar para a do descasque de arroz».

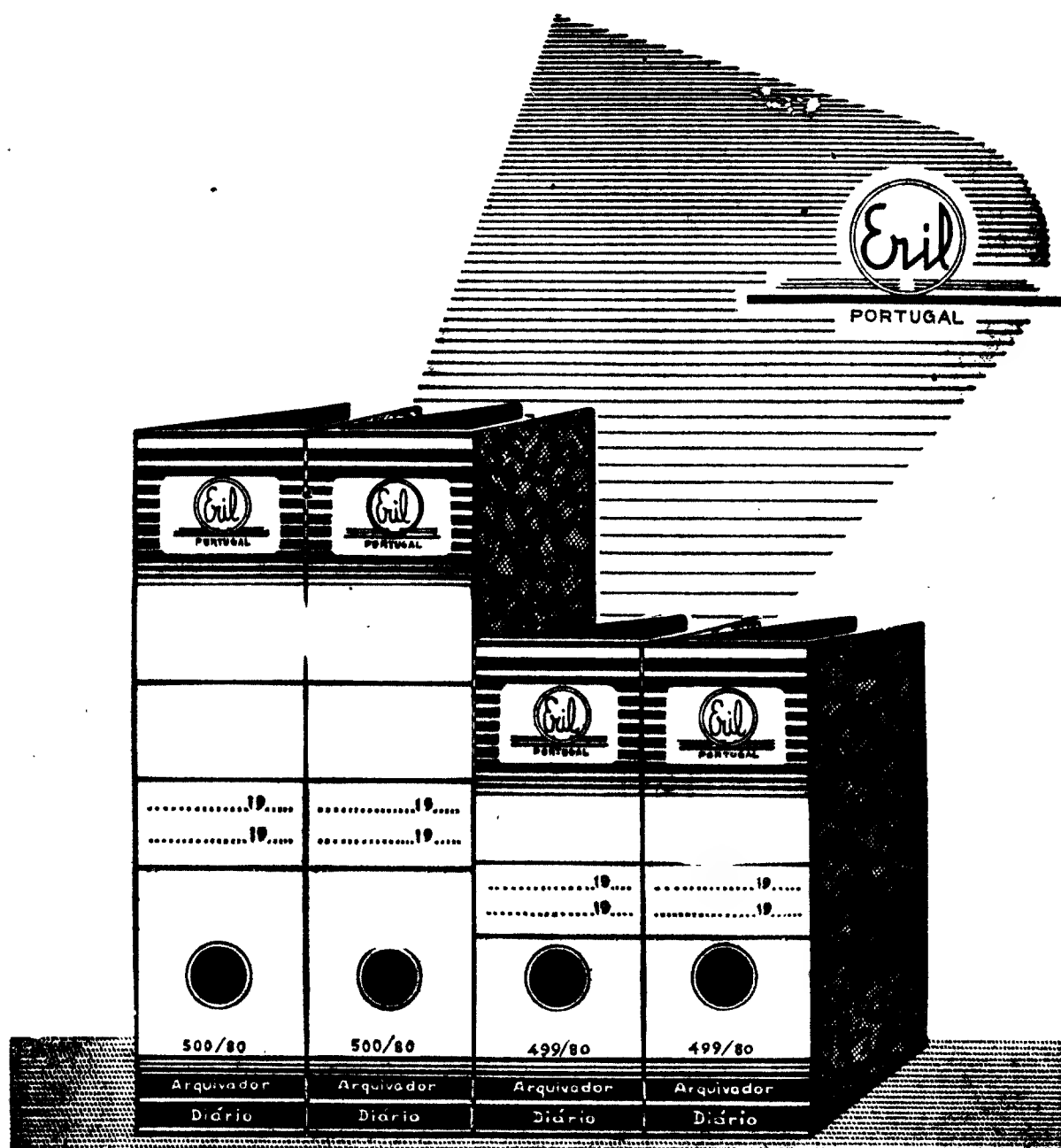
Relativamente ao Acordo Colectivo de Trabalho desta convenção (que se mantém

inalterada desde 1956), foi dito aos presentes «que desde já se pode informar a classe interessada que sobram razões para, com um mínimo de margem de erro, afirmar que está iminente a assinatura do acordo, tão compreensíveis foram as ultimas reuniões havidas para o efeito com os representantes das empresas signatárias».

Afirmou-se ainda que «a Corporação da Indústria foi entregue pelo Sindicato respectivo um projecto de contrato colectivo da indústria de amidos e similares».

Falou-se, também, da «convenção colectiva de trabalho para o pessoal empregado na preparação de farinhas à base de banana, cacau, baunilha, chocolate, etc. (solicitado um estudo à Corporação da Indústria), e da situação do pessoal da indústria de moagem de ramos (constituição de uma Comissão Organizadora da Federação das Indústrias de Moagem de Ramos e Espigas de Milho e Centeio)».

Finalmente falou-se do auxílio para a compra de livros escolares para os filhos dos sócios que frequentam o ensino primário (20, 30, 50, 70, 80 e 90 escudos, respectivamente, para a 1.^a, 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a e 6.^a classes), da acção assistencial e da consolação do Natal.



Para os melhores arquivadores
exija sempre a marca 

ERICH LEICHSENRING

Rua do Almada, 539
PORTO

Rua Silva Carvalho, 234-C
LISBOA

PODE VIR MAR E VENTO PARA O NAVIO «ATÓMICO»

HAMBURGO (por Barbara Herzog) — No Outono passado um navio da marinha mercante da República Federal da Alemanha percorreu, numa travessia de ida e volta do Atlântico Norte de Hamburgo às Pequenas Antilhas, 9100 milhas marítimas em 4 semanas. Apesar de não se ter estabelecido nenhum recorde o acontecimento merece destaque por se ter tratado do primeiro navio europeu de investigação de energia nuclear, o «Otto Hahn», construído na República Federal da Alemanha mediante um investimento total de 56

milhões de marcos. A expedição tinha por objectivo submeter a ensaios o sistema de propulsão por reactor de energia nuclear e colher experiências na utilização da energia nuclear nos transportes marítimos.

Durante a viagem de investigação do «Otto Hahn» as condições atmosféricas corresponderam plenamente aos organizadores dos ensaios. Apesar dos contrastes extremos de temperaturas, das tempestades, de vento 11 e das ondas de 8 metros de altura, o reactor e as aparelhagens complementares fun-

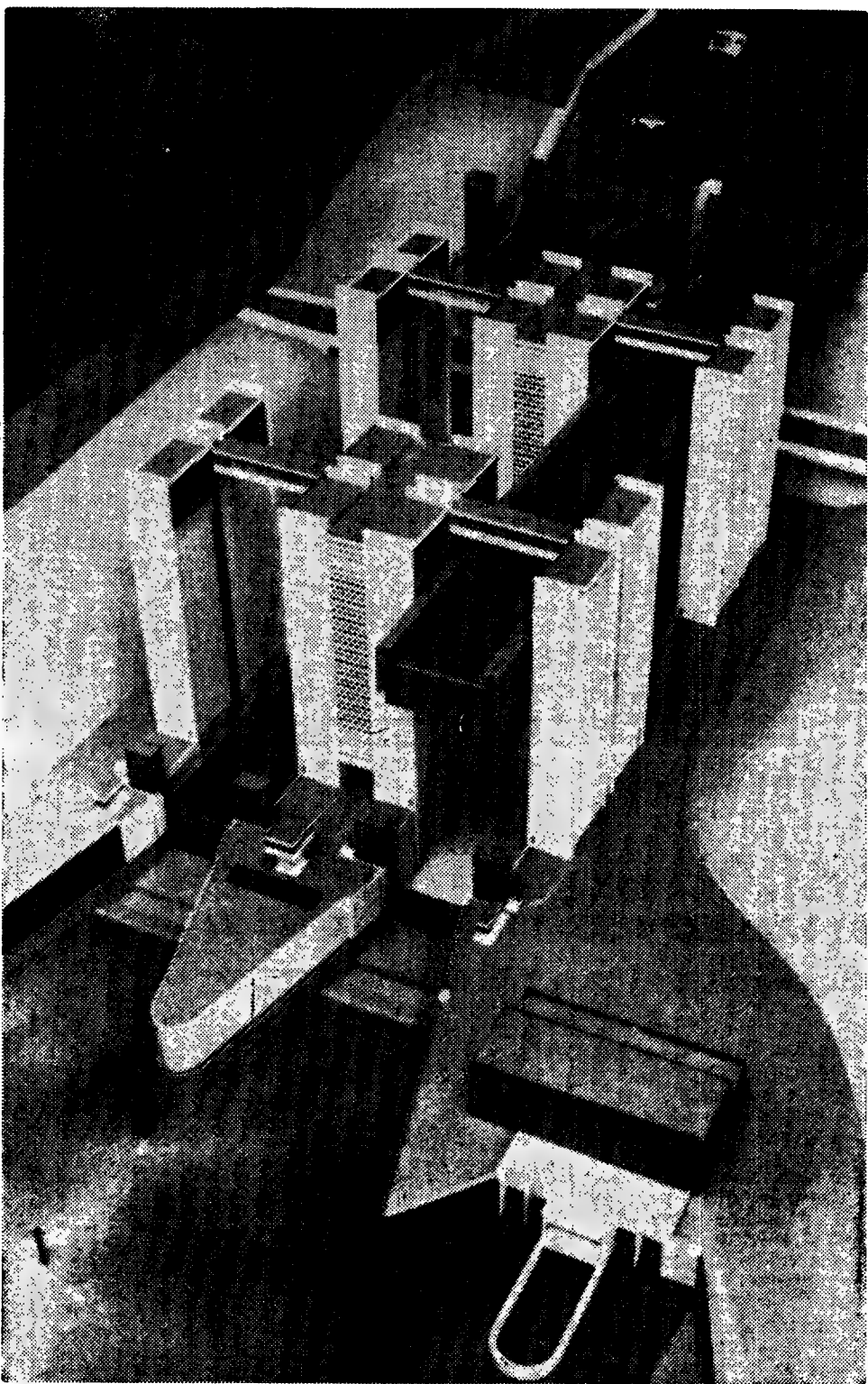
cionavam a pleno contento. Numerosos dispositivos de medição registraram todos os pormenores a analisar posteriormente. Desde logo se verificou que uma alteração do tamanho das bolhas de vapor no núcleo do reactor, originado pela inclinação do navio até 20 graus, não exerce influência excessiva sobre o rendimento efectivo do reactor e a capacidade do navio.

Apesar de já serem numerosos os dados sobre o comportamento do «Otto Hahn» em alto-mar, as medições e os ensaios prosseguirão du-

rante todo o período de actividade da primeira carga de energia nuclear do reactor, ou seja, até 1972. Desde que o navio foi posto em serviço em 11 de Outubro de 1968, verificou-se um desgaste de 20 por cento da carga nuclear. Para os peritos é de extraordinária importância, neste contexto, analisar a rentabilidade do reactor e estabelecer novas directrizes para a construção de sistemas de propulsão atómicos destinados a navios de mais de 200 mil toneladas.

Assim que se tenha firmado os acordos indispensáveis, o «Otto Hahn» demandará portos estrangeiros para atender por transportes marítimos os encargos de anualmente 3,5 milhões de marcos. É provável que o «Otto Hahn» transporte minério de ferro entre a Escandinávia do Norte e a República Federal da Alemanha. No entanto, a missão essencial do «Otto Hahn» será a obtenção de informações técnico-científicas.

O MAIOR ELEVADOR DO MUNDO



A construção naval estende-se por campos cada vez menos complexos e lança mão de todas as técnicas. Agora está a construir-se a sudoeste de Hamburgo, devendo ficar completo dentro de quatro anos, o maior elevador para navios do mundo que servirá para compensar os 38 metros de diferença de nível entre o canal lateral do Elba de 113 quilómetros de comprimento, e o Rio Elba. O elevador, que funciona com um sistema de contrapesos, foi projectado pelo arquitecto e engenheiro de Colónia Gerd Lohmer. Transportará, com a velocidade de 14,4 metros por minuto barcas e rebocadores em dois elevadores com cem metros de comprimento, 12 metros de largura e 3,50 metros de profundidade de água. O custo dos elevadores, com quatro torres de 50 metros de altura, está previsto em 80 milhões de marcos (20 milhões de dólares). A estes há a acrescentar ainda 800 milhões de marcos (200 milhões de dólares) previstos para o canal, que será aberto à navegação em 1975. Dois terços dos custos serão cobertos pelo Governo Federal, o restante será custeado pela cidade de Hamburgo para cujo porto a nova via fluvial é da maior importância.

CONSTRUÇÃO NAVAL

LANÇADO À ÁGUA O QUARTO (PRIMEIRO) NAVIO NUCLEAR DO MUNDO

Em cerimónia realizada nos estaleiros n.º 2 de Tóquio, da Companhia Industrias Pesadas Ishikawajima-Harima, e com a presença do príncipe herdeiro Akihito e da princesa Michiko, foi lançado à água, a 12 de Junho, o primeiro navio mercante nuclear japonês: o cargueiro «Mutsu».

O reactor no centro do navio. O reactor moderado por água leve pressionada com uma capacidade térmica de 36 mil KW operará uma turbina a vapor com uma capacidade de 10 mil cavalos a desenvolver uma velocidade de cruzeiro de 16,5 nós.

O reactor será abastecido por 2,8 toneladas de óxido de urânio pouco enriquecido. O navio terá possibilidades de navegar a uma distância de 145 mil milhas marítimas sem necessidade de reabastecimento (isto é, sete vezes a circunferência da Terra). Será guarnecido por uma tripulação de 59 homens e por um corpo científico de 20 pessoas para o estudo da propulsão de energia atómica.

CARACTERÍSTICAS DO «MUTSU»

A princesa Michiko, com um pequeno machado de prata, cortou as amarras e o bota-abaixo realizou-se na presença de cinco mil pessoas, incluindo o primeiro ministro Eisaku Sato, membros do seu gabinete, e representantes da indústria de construção naval. O «Mutsu» deslizou silenciosamente pelos trilhos e o seu casco cor-de-rosa finalmente flutuou na baía de Tóquio.

O «Mutsu» é um navio experimental propulsão atómica e destinado ao transporte de cargas especiais (tais como combustíveis nucleares) e para treino de tripulação. O navio, de 8350 toneladas brutas, mede 130 metros de comprimento total, 19 metros de largura e 13,2 metros de profundidade. Em 1972, será instalado um

QUARTO NAVIO NUCLEAR

A Agência Japonesa de Desenvolvimento de Navios Nucleares, proprietária do «Mutsu», encomendou o casco do navio às Industrias Pesadas Ishikawajima-Harima e o reactor às Industrias de Energia Atómica Mitsubishi. O orçamento total foi de 5600 milhões de ienes (2900 milhões de ienes para o casco

(Continua na pág. seguinte)

PASSEIOS NO FUNDO DO MAR

KIEL (Janeiro) — A investigação submarina internacional deve receber novos impulsos. O prof. H. Walter, em Kiel, na República Federal da Alemanha, desenvolveu um submarino que constitui novidade absoluta. O projecto «Stint» distingue-se pelo seu sistema de propulsão. Enquanto que os submarinos até agora utilizados eram propulsionados a energia proveniente de baterias, o «Stint» utiliza uma combinação de óleo diesel e peróxido de hidrogénio. Graças a esta inovação, o novo submarino pode «passar» no fundo do mar. O projecto «Stint» será realizado dentro em breve com o auxílio financeiro do Ministério Federal da Educação e da Ciência.

NAVIOS ARGENTINOS COM DESENHO ESPAÑOL

Os estaleiros argentinos da «Aldanza» assinaram um contrato para construir naquele país navios do tipo «Freedom» — «Hispania», desenhados pelos Estaleiros de Cádiz, que despertaram grande interesse no mundo da construção naval.

Os navios tipo «Freedom» estão destinados a substituir os navios «Liberty», que tanto êxito obtiveram depois da Segunda Guerra Mundial.

Os «Hispania» foram adaptados às necessidades dos armadores europeus. Os Estaleiros de Cádiz, onde foram desenhados, têm actualmente 18 contratos assinados para este tipo de navio. Os pedidos vêm de todos os pontos do mundo.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPL 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM
PARA REPARAÇÕES

DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECCÃO
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

O PORTO DE LISBOA (A. G. P. L.) VAI PASSAR A DISPOR DE DOIS NOVOS REBOCADORES

Com data de 23 de Janeiro, a Administração-Geral do Porto de Lisboa enviou ao nosso jornal a seguinte carta:

«Com referência à notícia publicada no número de 19 do corrente do Jornal de que V. Ex.ª é muito digno director, sob o título «A falta de rebocadores no Porto de Lisboa», muito agradeço, desde já, o favor da publicação do seguinte esclarecimento:

Quando, pelas 19 horas do passado sábado, dia 17, foi recebida no Porto de Lisboa a comunicação de que garrara um navio fundeado no Tejo — tratava-se do «Aelos» — o encarregado do respectivo serviço, após informar que, naquela altura, o rebocador de serviço se ocupava de um navio, logo estabeleceu contacto, por sua iniciativa, com duas empresas proprietárias de rebocadores, vindo a ser informado, pouco depois pela respectiva empresa, de que o rebocador «Pioneiro» seguia para o local e, entretanto, de que o navio, pelos seus próprios meios se livrara da situação em que se encontrava.

A intervenção de um rebocador de uma empresa permitiu assim, suprir a ocasional dificuldade resultante da coincidência do pedido com a prestação de um serviço de reboque a outro navio, fora das horas normais.

Em relação ao navio pa-

ra prospecção de petróleo vindo ao porto de Lisboa no mês findo, é de esclarecer que, depois de ter sido assistido na noite de 29 para 30 pelo rebocador «Serra da Arrábida», da A. G. P. L., teve junto dele, desde as 15 horas do dia 30 às 15 do dia 31, o rebocador «D. Luís», também da A. G. P. L. Não corresponde, assim, à realidade a informação de que «os rebocadores estavam avariados». Havia, nessa altura, 7 rebocadores da A. G. P. L. em perfeitas condições de funcionamento.

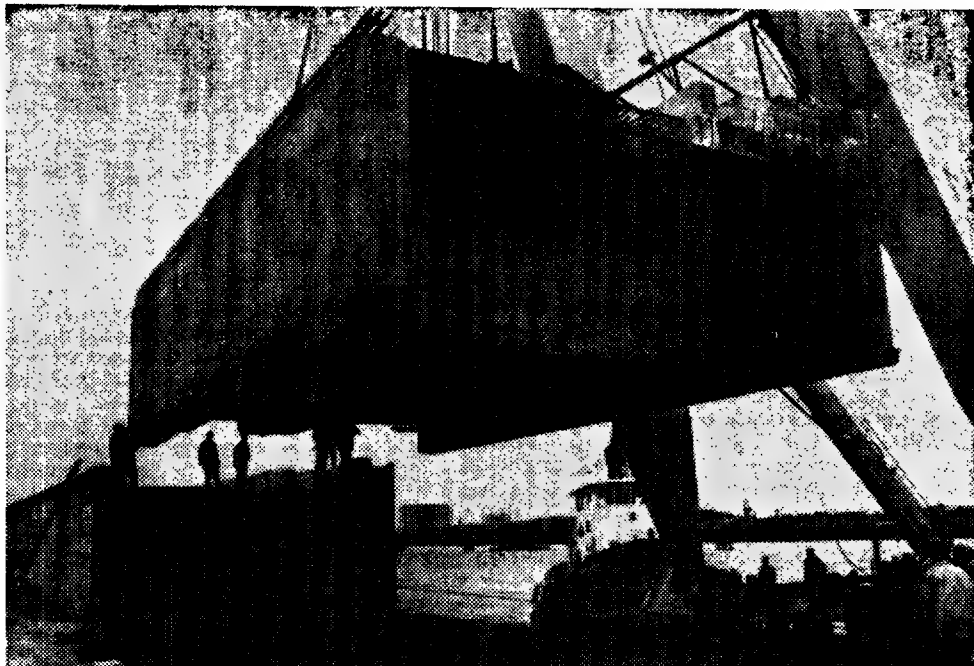
Refere-se, a propósito, que o mesmo rebocador «D. Luís» tinha concluído na véspera, dia 29, o serviço de reboque, entre a Figueira da Foz e Lisboa, de uma nova draga de baldes destinada à AGPL, serviço em que participou também o rebocador «Serra da Portalegre» e se revestiu de grande dureza, em virtude das condições meteorológicas verificadas.

E já agora se acrescenta que, poucos dias antes — foi na noite imediata à de Natal — largou para o mar às 3 horas da madrugada o mesmo rebocador «D. Luís», no seguimento de um pedido de assistência a um navio em dificuldade, porque sem máquina ao largo do Cabo da Roca, tendo-o rebocado para o porto de Lisboa.

Anteontem, dia 21, novamente os rebocadores «D. Luís» e «Serra da Arrábida»

prestaram assistência a um navio petrolífero que, tendo garrado no Tejo, sob denso nevoeiro, foi encostar-se ao pilar sul da Ponte Salazar, tendo sido depois rebocado para jusante da ponte, onde ficou fundeado. Porque se encontrava com a sua máquina indisponível, ontem e hoje ainda, teve o referido petrolífero a assistência de rebocadores da AGPL.

Tem a Administração-Geral do Porto de Lisboa incluído no seu plano de reapetrechamento a aquisição, para muito breve, de novas unidades rebocadoras, para reforço da sua frota actual; será legítimo, entretanto, concluir do que se referiu — e que, de nenhum modo, constitui o serviço normal dos rebocadores no porto — que eles não se encontram avariados nem inactivos.»



CAIS PREMOLDADO — A ampliação do porto de Hamburgo (República Federal da Alemanha) prossegue em ritmo acelerado. No futuro «Afrika Terminal», estão em construção, segundo o sistema de elementos premoldados, cais de atracagem para cinco navios. Na foto vê-se um elemento de 14 metros de comprimento e 400 toneladas de peso sendo colocado pelo guindaste flutuante «Magnus VII». Para os primeiros três lugares de atracagem de um cais de, ao todo, 510 metros de comprimento, necessitam-se 25 destes elementos de 8 metros de largura e 3,70 metros de altura. As novas instalações, destinadas a substituir um cais que conta quase 100 anos, custarão cerca de 50 milhões de marcos (12,5 milhões de dólares). A cidade de Hamburgo e as Deutsche Afrika-Linien tomaram a seu cargo o financiamento

A ESPANHA É O SEGUNDO CONSTRUTOR DE PETROLEIROS

A empresa armadora grega «Aegis Shipping of Piraeus» encomendou aos estaleiros espanhóis de Bilbao a construção de doze navios, no valor de 50 milhões de dólares (15 milhões de contos).

Este novo contrato vem somar-se a outros muito importantes, conseguidos pelos estaleiros espanhóis. Recentemente, a Gulf Oil Corporation encomendou

aos estaleiros «Astano» quatro petrolíferos de 325 mil toneladas e outros dois de tonelagem superior às 100 mil toneladas. Até agora, apenas os estaleiros japoneses tinham recebido encomendas de navios de tonelagem similar.

Estes pedidos situam a Espanha, segundo o «Raukin» — classificação internacional de construção naval —, no segundo posto na construção de grandes petrolíferos e em sexto lugar quanto à construção global em estaleiros navais.

A partir da modernização dos estaleiros espanhóis, iniciada em 1956, começa o ressurgimento da indústria naval, dando-se início, de novo, à exportação de navios para a América. Nos últimos quatro anos saíram 66 navios dos

estaleiros espanhóis para a América, deslocando um total de 227 706 toneladas de registo bruto (T. R. B.), os quais juntamente com mais 22 barcos, actualmente em construção, atingem um total de 406 493 T. R. B.

Em muito poucos anos, o sector da construção naval experimentou uma evolução surpreendente.

Partindo de pequenas cifras, os actuais pedidos de construção feitos aos estaleiros espanhóis supera o milhão de toneladas de registo bruto. Hoje, a Espanha pode orgulhar-se de que navegam com o seu selo pelos sete mares muitas dezenas de navios, levando

vando bandeiras de diversos países.

Nos últimos cinco anos a Espanha exportou 450 mil toneladas de navios, que proporcionaram uma soma de dez milhões de pesetas.

A indústria naval espanhola vai dar início, com o II Plano de Desenvolvimento, a uma nova etapa. Substituir — segundo o programa para o próximo quadriénio — 450 mil T. R. B. da frota mercante com idade superior a vinte e cinco anos, ampliar o seu conjunto com outro milhão de toneladas de navios e consolidar, com novas embarcações e melhorias técnicas, o sector pesqueiro.

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS, LDA.

- EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES PARA EXÉRCITO, MARINHA E FORÇA AÉREA
- INSTRUMENTOS DE MEDIDA PARA LABORATÓRIOS DE RÁDIO
- ESTAÇÕES DE T. S. F. PARA NAVIOS
- EQUIPAMENTOS DE SOM
- ACESSÓRIOS DE RÁDIO

ESCRITÓRIOS:

CAMPO DAS CEBOLAS, 40-(r/c., 1.º e 2.º) — LISBOA-2
TELEFONES: 861511-864788-864789

SERVIÇOS TÉCNICOS:

ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

NAVIO NUCLEAR

(Continuação da pág. anterior)

e 2700 milhões de lénas para o reactor).

A cerimónia da colocação da quilha foi realizada no dia 27 de Novembro do ano passado.

Após a armação do casco, incluindo um contentor para o reactor atómico e protectores contra-radioactivos, o navio viajará com o motor auxiliar para o seu porto de base, em Mutsu, prefeitura de Aomori, em Maio do próximo ano, onde será instalado o reactor.

A seguir ao seu acabamento em Janeiro de 1972, o «Mutsu» fará viagens experimentais durante cerca de dois anos e então será lançado no serviço regular a partir de 1974. Depois de terminada a sua construção, o «Mutsu» tornar-se-á o quarto navio mercante de energia nuclear do mundo, a seguir ao quebra-gelos «Lenin», da União Soviética, ao navio cargueiro «Savannah», dos Estados Unidos, e ao navio mineralero «Otto Hahn», da República Federal da Alemanha.



MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

- CONSTRUÇÃO
- CONVES
- ILUMINAÇÃO
- NAVEGAÇÃO
- PROTECÇÃO E SEGURANÇA
- PROPULSÃO
- REPARAÇÃO
- SOBRESSALENTES
- SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA



HOJE PODE VER...

TARDE DE CINEMA:

«O ANJO DA GUARDA»

«Dois antigos condenados, apesar de levarem uma vida impecável, são constantemente perseguidos por um detective particular que os tomou de ponta.

«O desaparecimento de um valioso colar, da casa do patrão de ambos, dá ocasião ao detective para insistir na perseguição...»

É esta, em resumo, a história do filme que a R. T. P. transmite, pelas 15 e 35, com Shirley Temple, Claire Trevor e Dorothy Lebatre. Realização de Harry Lachman.



Uma cena do primeiro episódio do folhetim «Os Cavaleiros do Céu», produzido pela Televisão francesa e cuja exibição se inicia hoje

NOVA SÉRIE FRANCESA:

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

As 22 horas é apresentado o novo folhetim de produção francesa «Os Cavaleiros do Céu» (Les Chevaliers du Ciel), série de 13 episódios realizada por Jacques Villiers.

Jacques Santi, Christian

Marin, Michèle Girardou e José Luis de Vilallonga são os seus principais intérpretes.

O primeiro episódio conta como «dois jovens pilotos, Taugny e Lavardure, ficam ligados a uma pres-

tigiosa esquadrilha de «cegonhas». A aventura começa ao serem recebidos de acordo com as mais alegres tradições da aviação...»

«NOS BASTIDORES DA AVENTURA»

Pelas 16 e 45, o programa para jovens «Nos Bastidores da Aventura» põe em foco a actividade da tenista francesa Françoise Durr, uma jovem de 26 anos, vencedora dos últi-

mos campeonatos internacionais de França em terra batida.

«Nos Bastidores da Aventura» fala-se ainda de um emocionante desporto de Inverno.

II PROGRAMA
«Estúdio C»,
Relatório
Confidencial
e Recital de Piano

No dia 20 do mês passado, foi apresentado na rede nacional o programa «Estúdio C», com Carlos Portugal e uma orquestra dirigida por Pedro Osório. Esse programa é hoje transmitido no emissor regional, pelas 22 horas.

Também em repetição é apresentado, cerca das 23 e 15, um recital de piano, por Gleb Akselrod.

A anteceder este programa, é exibido o episódio «Quem chora pelo médico?», da série «Relatório Confidencial».

«John Anders, jovem e já famoso neurocirurgião, aparece morto no seu apartamento. Então...»

Milva: tema tango

Pelas 23 horas é apresentado um excelente programa realizado pela Radiotevisão Italiana, R.A.I., com a participação da famosa cançonetista Milva, cujo entusiasmo pelo tango produziu um «Ah!» de

espanto por toda a Itália cantante.

Milva exemplifica, após um ligeiro duelo de palavras com a curiosa jornalista do mesmo nome, como se canta o tango, sua origem e complexidade.

«NOTÍCIA DO ESPECTÁCULO»

A propósito das actuais representações das peças «O Cravo Espanhol» e «Antepassados Precisam-se», em cena nos teatros Capitólio e Gil Vicente, «Notícia do Espectáculo» apresenta entrevistas com Romeu Correia e Joaquim Paço d'Arcos, autores daquelas obras.

Esta rubrica inclui, ainda, diversas notícias e reportagens sobre a actividade teatral.

«EXPEDIÇÃO»:

«O LUGAR MAIS ERMO DO MUNDO»

Em «Expedição» exhibe-se, cerca das 19 e 45, um documentário sobre a ilha Tristão da Cunha em pleno oceano, entre a América do Sul e a África do Sul. É

considerado o local mais ermo do mundo.

Tristão da Cunha conta com uns 200 habitantes que vivem nas 60 casas ali existentes.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 17 e 05: TV Educativa; 7 e 30: Domingo Desportivo; 17 e 45: Dinamarca; 18 e 30: Folclore; 8 e 55: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Expedição; 20 e 30: Se bem me lembro; 20 e 30: Notícia do Espectáculo; 20 e 55: Domingos da Europa; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: Milva — Tema Tango; 23 e 30: Domingo Desportivo; 23 e 50: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Estúdio C; 22 e 25: «Relatório Confidencial»; 23 e 15: Recital; 23 e 35: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no mundo; 20 e 05: Momento desportivo; 20 e 30: Ao serviço da nação; 21: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «Os Tempos do Amor»; 23 e 45: Marcha do mundo; 23 e 55: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 30: Se bem me lembro; 23 e 05: Série Policial; 28 e 30: Fecho.



Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — As 14 e 50: Futebol: Relato, informações e comentários dos desportos da 16.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo Desportivo; 18 e 35: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito Sobre as Águas, pelo reverendo dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 30: Escucha e digo; 22: Teatro das comédias: «O Crítico», de Carlo Malvo, adaptado por Manuel Lencina; 22 e 40: Guitaradas pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Torres; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 14 e 50: Onda musical; 17: Selecção da ópera «Czart e Copinheins», de Lortzing; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A pianista Yvonne Loriot; 20 e 30: A Orquestra «Camerata Académica do Mozarteum de Salzburgo»; 21: Recital de violino e guitarra clássica, por Franco Fish e Maria Livia São Marcos; — Rondancino (Paganini); 21 e 20: Música de Cravo por Rafael Puyana e Genoveva Galvez — Concerto em sol maior (Padre António Soler); 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Ópera: «H Geloso Schernitzky», de Pergolesi; 22 e 50: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — As 14 e 50: Música Oral Sinfónica; 16 e 12: Música Sinfónica; Sute n.º 4, op. 61, de Tchaikovsky; 16 e 30: Música de Piano de Fauré, Ravel e Chabrier; 17: Junção.

3.º Período — As 28: Desdobramento — Ciclo Haendel; 0 h: Sinfonia n.º 3 em Ré Menor, de Bruckner; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — As 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 30: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e

02: Música pelo caminho; 8 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fôr-mula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto; 20 e 15: O comentador desportivo; 0 e 30: Jornal dos espectáculos; 0 e 45: Presença singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e paestra religiosa; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.» 2. Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Pândulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 19 e 02: Boa noite em FM; 12 e 02: Programa à Gô-gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 4 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Música e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 30: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A Voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 2 e 30: Carrossel 3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias da tarde; 18 e 05: Programa camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 13.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires de Lisboa; 20: Música de Tanger; 20 e 55: Meditação; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — Rádio Peninsular — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2; Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17; Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

ESCRITURÁRIO

Precisa firma em Sacavém. Conhecimentos de contabilidade. Serviço militar cumprido. Resposta a este jornal ao n.º 415.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS
BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

CONCURSO DE ADMISSÃO
PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até dia 11 de Fevereiro de 1970, inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutados terão o vencimento mensal ilíquido de 2000\$00, durante o período de oito meses (instrução de recrutados), e de 2400\$00, após esse período, tendo ainda direito a alojamento e alimentação.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida de Dom Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos, respeitantes ao presente concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, 13 de Janeiro de 1970

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

* PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

canal da crítica

ARTIGO 1.º: QUANDO O ARTISTA
ADERE AO POVO, O POVO ADERE À TV

Râguebi, França-Irlanda. Recordo-me daquela imagem descrita por Raymond Marcellac: Nikita Khrushchev, a visitar a cidade de Pau com as ruas praticamente desertas porque nesse dia o «quinze» de França jogava contra o País de Gales e a televisão dava o jogo...

Quanto ao mais, tudo como dantes: a exce-

ção dedicado aos acessórios das vestidas das senhoritas. Um caça-níqueis perdulário a dar montes de sapatos, colares,

lente realização, com a inovação de se repetirem as jogadas principais ao retardador. Depois destas excelentes imagens, não me admira e, dentro de algum tempo, vir o râguebi a esvaziar também as ruas do país — para castigo do futebol que fecha os portões à TV com medo que lhe comam as uvas. Tolo!, pensa que se pode colher sem rematar, perdão, sem semear...

malas, sobrinhas, lenços, «ah, se nós pudessemos ter isto tudo»
malas, anéis, malas, sombrinhas, sapatos, lenços, malas, sapatos e a Maria Leonor

(Continua na página seguinte)

Compre a melhor vista de mar

Comprando APARTAMENTOS MOBILADOS ou moradias a J. PIMENTA, S. A. R. L. em Cascais (Pampilheira)

A 1000 metros da praia e caminho-de-ferro, mercê duma situação privilegiada desfrutará duma vista panorâmica sobre o mar e Serra de Sintra.

Rendimento de 6 a 10 % garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Visite o apartamento-tipo em exposição na Rua Regimento Infantaria, 19, n.º 30, em Cascais

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43 e 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70



FABRE LINE

Serviço Portugal/U.S.A. (Atlântico)

PARA:

NEW YORK

os navios porta contentores

«META REITH» em 3 de Fev.º

«HELENE ROTH» em 16 » »

Aceitam carga em contentores no terraplano em frente à Placa de Alcantara (cais livre)

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322 271 / 332 55 / 361 267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 19/70

«ARREMATACÃO DOS DESPERDÍCIOS DE FITA DE ALUMÍNIO PROVENIENTES DA LABORACÃO DA CENTRAL PASTEURIZADORA DE LEITE DE LISBOA, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1970.»

(Processo n.º 2/70/HP/DSTE)

Faz-se saber que no dia 16 de Fevereiro de 1970, às 10.30 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171 (a Alcantara), a hasta pública supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal» e o processo encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Janeiro de 1970.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

Agente ou organização representações

FIRMA CONFECÇÕES NORTE PAIS pretende para fins colocação seus artigos área de LISBOA

Resposta à Delegação deste Jornal ao n.º 116
Rua do Almada, 30-2.º — Porto

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

Penso. Penso na possibilidade de se fazer um programa feminino a sério. Programa onde o maxitempo não seria usado pelo convite guloso aos maravilhosos acessórios dos caça-níqueis — as sombrinhas malas sapatos lenços anéis colares com o fecho avariado sombrinhas malas ah se nós tivéssemos um caça-níqueis que nos desse tudo quanto quiséssemos anéis colares malas sapatos sombrinhas lenços anéis malas oh oh oh...

Além disto, conhecemos Iracema da Conceição, empregada doméstica, que faz versos. A entrevistadora mostrou-se encantada com o achado — sem se lembrar que o difícil não é fazer versos — o difícil é fazer poesia. Das poesias ditas por Iracema nada nos atingiu em termos de autenticidade. Do muito que sofreu, nada transparece. Sem isso, não haverá poesia — haverá produto plástico que poderá ser ou não rimado (geralmente, por mal dos nossos pecados, é). Haverá talvez em Iracema um apelo que as condições de vida não deixaram florescer... Ou talvez não haja. Talvez não haja mais do que uma ilusão. Tivemos isso quando a ouvimos definir poesia como sendo «um fluido que anda suspenso e me arrebatava...»

III

PROGRAMA INFANTIL: Matilde Rosa Araújo escreveu, Rui Pedro leu e Romeu Costa desenhou. Um conto onde, para além da intenção de integrar as crianças no mundo que as rodeia, conta a história, o valor, a força das palavras.

E que boa equipa fazem Rui Pedro e Romeu Costa! Como se esforçam por jogar certinho, como estão atentos um ao outro, numa tensão que acaba também por atrair

a tensão dos pequenos espectadores!

Apenas me atrevo a sugerir a Romeu Costa um desenho mais imaginado, mais ousado, menos nariz, olhos e cinco dedos; um desenho que seja não apenas a compreensão literal do conto — mas uma aventura, um rio a correr ao lado dele. Desenho que complete o conto mostrou-se encantada com o novo descoberto, nunca desenho-repetição. Desenho que complete o conto e evite, pelo contrário, viver à sombra dele.

IV

Serão como hóquei em patins. Um desporto que já fez bater tanto os nossos corações — e hoje arreferiu ali diante dos nossos olhos alheios... Uma inovação nas realizações televisivas do hóquei: vimos a bola a entrar nas balizas! Balizas mais largas ou camaras mais espartas?

O serão chegava ao fim com um «Estúdio C» que foi uma surpresa: alguém, não profissional de cantigas, vinha falar-nos da arte, «da maior riqueza do nosso povo». Júlia Babo interpretou algumas canções dos Açores e ao ouvi-la seria difícil não perguntar onde estão os nossos cancionistas modernos que não vêm refrescar os seus repertórios na água cor-

rente do cantar do povo. Nunca, é evidente, para imitar o povo que canta, mas para aprender com ele, para cantar segundo ele.

Nas canções escolhidas por Júlia Babo agradou mais a melodia do que as letras.

Ignoro porque triste sorte a nossa é quase sempre isso mesmo o que acontece quando entre nós se canta folclore em televisão — embora seja bem diferente quando se canta folclore na região própria. Segredos de mudança de ares...

Não sendo, como disse, profissional, Júlia Babo manteve o seu «Estúdio C» com interesse e com dignidade. O seu plebeque, sem a falha da «Tirana», seria inatacável, coisa de que muitos profissionais não se gabam.

Por tudo isso se lamenta que Júlia Babo não tivesse uma realização à altura. O plebeque arruinou a emissão. Com as breves excepções dos grandes planos, em que o coro fazia o papel de fundo (que se aceitava) assistimos à imagem dobrada de uma figura isolada num palco, a errar fantasmagoricamente, no meio de vozes e de instrumentos... ausentes. Um plebeque mal defendido pela realização é uma rasatura para o artista. E Júlia Babo não a merecia.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



D. Amélia da Silva José de Mello

Missa no 12.º aniversário do seu falecimento

Sua Mãe, seus Filhos e demais Família participam que será rezada Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 26, às 12.00 horas, na Igreja de Santa Catarina, em Lisboa, agradecendo a todos os que os queiram acompanhar neste piedoso acto.



COMENDADOR

AUGUSTO RODRIGUES

AGRADECIMENTO

Sua Família vem agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram, por qualquer meio, manifestar o seu pesar pelo falecimento do seu querido parente, quer por ocasião do funeral, quer aquando das missas mandadas celebrar em sua intenção. Destacam neste agradecimento todas as pessoas a quem, por impossibilidade de obtenção de endereços, o não podem fazer directamente.



COMENDADOR

AUGUSTO RODRIGUES

AGRADECIMENTO

Os Corpos Gerentes e todo o pessoal de estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., vêm agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram, por qualquer meio, manifestar o seu pesar pelo falecimento do que foi seu querido Presidente do Conselho de Administração, quer por ocasião do funeral, quer aquando das missas mandadas celebrar em sua memória. Destacam neste agradecimento todas as pessoas a quem, por impossibilidade de obtenção de endereços, o não podem fazer directamente.

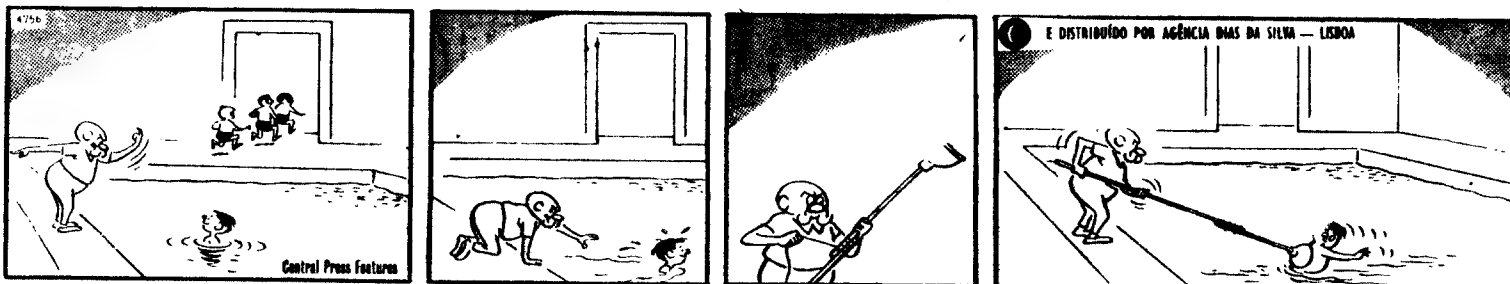
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



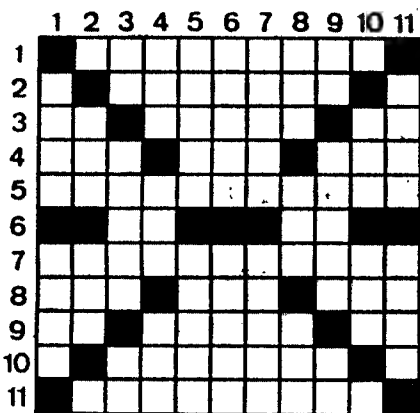
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5427

HORIZONTAIS: 1 — Colegas. 2 — Artigo definido. Antigas embarcações de guerra ou de comércio. 3 — Fútil. Duração. Oferece. 4 — Prendido. Escudeiro. Gume de instrumentos cortantes. 5 — Investigação. 6 — Preposição latina que designa movimento. Sufixo que designa estado. 7 — Fermentação (a massa do pão). 8 — Estava. Agora. Mau cheiro. 9 — Caminha. Gastava. Prefixo que designa afastamento. 10 — Tíngias. Conjunção. 11 — Retardaram.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Transporta consigo. 2 — Preposição. Período. 3 — Prata (s. q.). Escavava. Certo (s. q.). 4 — Matemática (abrev.). Composição poética. Ruido. 5 — Voejar. Rio de Portugal. 6 — Tomar esquecido. Equipar. 7 — Seduzir. Ódio. 8 — Rio de Portugal. Rate. Rio da Suíça. 9 — Artigo definido. Chancela. Apelido. 10 — Claridade. Vozia. 11 — Extremidades dos braços. Está certo de.

Resolva completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5426

HORIZONTAIS: 1 — Amura. Pómpa. 2 — Rota. Odear. 3 — Ina. Que. Crê. 4 — Ad. Suara. Dá. 5 — Sarre. Migar. 6 — Ruar. Ódio. 7 — As. Ara. 8 — Aos. Par. Aol. 9 — Ri. Noras. Ba. 10 — Araar. Morai. 11 — Mela. Orara.

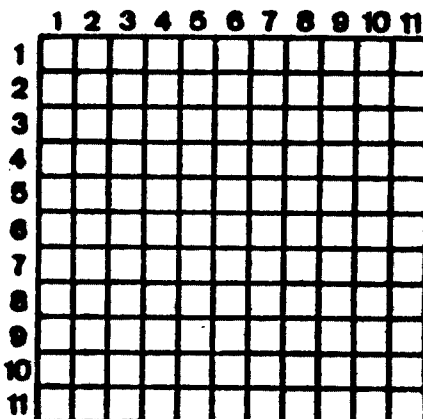
VERTICAIS: 1 — Árias. Saram. 2 — MANDAR. 3 — Uta. Ruas. ML. 4 — Ra. Sras. NAO. 5 — QUER. Porá. 6 — Cuo. PAR. 7 — Ermo. 8 — Oá. Aida. Sôr. 9 — MDC. Gira. Rá. 10 — Perdão. Abor. 11 — Arear. Olaiá.

Provérbio: O MANDAR NÃO QUER PAR.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9270

HORIZONTAIS: 1 — Leira grega. Peixe da costa de Portugal. 2 — Atas. Sais frequentemente á rua. 3 — Prende. Transpira. Saudáveis. 4 — Seguiu. Gole. Isolada. 5 — Solitário com a voz, sons musicais. 6 — Aqui. Preposição e artigo definido. (pl). Cinquenta e cinco em romano. 7 — Bola revestida de pele. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 8 — Ave trapadora. Testemunha. 9 — Mil e cem em romano. Mulo. Satélite de Júpiter. Artigo definido (ant). 10 — Lagoa do estado do Baía Rio de Portugal. 11 — Versejou. Pôr o dolo em.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Torres Novas. Região montanhosa da Ásia central. 2 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Rodeia. 3 — Escritor português autor de «Primo Basílio». Guarda segredo. Prefixo de negação. 4 — Gálio (s. q.). Utensílio doméstico. Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 5 — Marca. Ouro (s. q.). 6 — Gonduras. 7 — Maldição. Leira grega. 8 — O mesmo que uma (ant. pop. e inv.). Atmosfera. Perfuma. 9 — Seguros. Branco. Item. (abrev.). 10 — Camareiras. Durara. 11 — Restos mortais. Deitar soas em.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9269

HORIZONTAIS: 1 — Falun. Pisca. 2 — Açor. Foon. 3 — Roa. Gaa. Ira. 4 — Pr. Arado. Ti. 5 — Adaga. Ormas. 6 — Adi. Aer. 7 — Irá. Ml. 8 — As. Arcas. Tu. 9 — Dor. Cão. Mat. 10 — Alia. Piri. 11 — Barnariamas.

VERTICAIS: 1 — Farpa. Nadab. 2 — Acorda. Sola. 3 — Loo. Adi. Rin. 4 — Ur. Agira. Ar. 5 — Grã. Ara. 6 — Toa. Cair. 7 — Aido. Ião. 8 — If. Oras. Pá. 9 — Sak. Nei. Mim. 10 — Cortar. Tará. 11 — Aiais. Outis.

AGENDAS
E CALENDÁRIOS

Recebemos e agradecemos agendas e calendários das seguintes firmas: Siemens (Companhia de Electricidade), Fábrica de Aços de Tomé Fátima, de Vieira de Leiria, A União (vidros e espelhos), Provincial das Salesianas, Sociedade Corticeira Robinson Bros, Japan, Companhia de Seguros L'Urbanne, Empresa Fabril do Norte (Senhora da Hora), Companhia Metalúrgica Nacional (Cometa), Tasm. de Polónia Bosto e C., Scandinavia Airlines (Companhia de Aviação), Organização Comercial de Electricidade (Nascon), Caves Alentejo, Sociedade Brasileira de Portugal, Companhia de Seguros Confiança, Centro Vidreiro do Norte de Portugal, Companhia de Seguros «A Mundial», Lusotur Vilamoura, Agfa Gevaert e Carpiolo.

CHRISTINE HOWARD
(«Miss» Austrália do Sul)
EM LISBOA

É esperada amanhã em Lisboa, a bordo do navio «Fairsky», da Sitar Line, «miss» Christine Howard que recentemente foi eleita «Miss» Austrália do Sul 1970.

O «Fairsky» estará atracado na Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, cerca das 11 horas.

A eleição de «misses» na Austrália é organizada pela Associação de Deficientes Mentais.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Janeiro de 1940 publicava:

«FRONTEIRA ALEMA, 25 — Um telegrama de Berlim anuncia que Fueser ordenou que o nome do cruzador «Deutschland» passe para o de «Luetzow», pois outro navio maior receberá o nome de «Deutschland».

OCTOGENÁRIO

afogado num ribeiro

BRAGANÇA, 25 — No Ribeiro do Prado, próximo da povoação de Valverde, freguesia de Pinela, deste concelho, o sr. José Exposto Fernandes, distribuidor rural dos C. T. T., encontrou afogado um indivíduo já de idade bastante avançada. Veio depois a saber-se tratar-se de António do Nascimento (Reca), de 81 anos, natural da freguesia de Tui-zelo, do vizinho concelho de Vinhais, casado com Fausta da Glória, mas da qual se encontrava separado havia já uns 27 anos. O octogenário estivera internado, apenas durante uma noite e um dia no Albergue Distrital de Mendicidade da P. S. P., por vontade e indicação de sua filha. Dali fugiu para Valverde. Admite-se que, já de noite, tenha caído àquele ribeiro e que o frio e o cansaço tenham contribuído para o afogamento.

As autoridades judiciais dispensaram a autópsia ao cadáver por se ter reconhecido não ter havido crime.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
43.893—240 CONTOS

Vendido pelo feliz

CAMBISTA TESTA

na lotaria de anteontem
É bem certo:

SE QUER FESTA
JOGUE NO TESTA

74 — Rua do Arsenal — 78
LISBOA-2

N. B. — O bilhete do 3.º Prémio foi recebido por troca do nosso agente, sr. António Vieira Araújo

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID

Viagem inaugural da moderna motonave

«CAMINO»

para

LA-GUAIRA
SAN JUAN DE PUERTO RICO
e SANTO DOMINGO

Recebe carga geral, frigorífico e cortiça

Esperado em 1 de Fevereiro p. f.

Os agentes gerais

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CONTO DE DOMINGO

A GRATIFICAÇÃO

Texto de MARIA ARMANDA REIS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

As noites mal dormidas, a cabeça cheia de mal projectos e aquele desassossego; e o que ainda era pior, aquela terrível indecisão. Todos os anos era a mesma coisa.

Como gastar a gratificação do Natal?

Como gastava o ordenado? Bom, isso era com a mulher. Calculava contendo como era difícil gastar o seu ordenado, pois ela repetia sempre que era uma dor de cabeça governar a casa com aquela miséria. Era uma ginástica que se repetia sempre igual, desde o dia um de cada mês até ao dia trinta e um.

Assim, no Natal, como prémio de doze meses de labor ao serviço da firma, recebia em vez de um, dois meses de ordenado. E aí começava a tal indecisão.

Ou entregar o envelope nas mãos da mulher, intacto, ou retirar parte do dinheiro para as compras do Natal.

Quando ia na rua mirava as montras, remirava as montras.

Havia em certa loja um avião a jacto que faria a felicidade do Carlínho.

A etiqueta, pendurada caprichosamente numa das asas, marcava o preço: trezentos escudos. Puxadito!

Bem, e o miúdo precisava mesmo de uma canadiana e de meias de lã.

Olhava desconsolado o seu velho sobretudo já tão fadado na gola e nos punhos. Desejava imenso poder entrar num «pronto a vestir» e escoitar um abafo de corte moderno e que lhe ficasse bem; mas isso ia decerto custar-lhe um dinheirão. E valha a verdade, a mulher também estava bem precisada de um casaco comprido.

E a Lúcia? O que seria que a Lúcia gostava de ter?

Ah! Já sabia. Ela moía o juízo à mãe com a tal saia de cabedat e as botas pelo joelho.

As colegas todas tinham, não era? Era uma chatice a rapariga andar assim desactualizada ao pé das outras.

Fez as contas mentalmente, muito por alto. Diabo! Onde já ia a gratificação.

Só se riscasse o sobretudo. Mesmo assim não devia chegar, pois tinha que contar com o bolo-rei e ao menos para uma galinha já que não podia ser peru.

Tinha de combinar tudo muito bem com a mulher a ver o que se fazia ao dinheiro da gratificação. Também a grande fatura, dois contos e oitocentos gastavam-se num ápice.

— Então em vez do avião

passar de terceiro escriturário. No dizer do patrão, bom empregado zeloso dos interesses da casa, sempre pronto a fazer um feito.

— O Marques, você importa-se de me levar esta encomenda a esta direcção? E' a

em quando, mais dinheiro é que não. Já estava na casa há doze anos e ganhava quase o mesmo do que quando entrara.

Sempre que ele, obrigado pelas exigências da vida, lhe pedia um pequeno aumento, o patrão ouvia com muita atenção abanando a cabeça, e prometia que assim que lhe fosse possível ia ver o assunto.

— Você sabe lá, homem, como está isto dos negócios? Ainda se pode dar por muito feliz por não ter estas dores de cabeça. Não há exportação capaz, não vejo lucros.

Sabe que mais, estou velho e tudo isto é uma luta que me estoura; mas deixe lá que falei ao meu sócio e o seu pedido não fica esquecido.

Grande trapalhão! Não havia lucros, os negócios estavam pela hora da morte, mas sempre lhe dava para ter um carro novo todos os anos e sustentar as amantes além do luxo em que a mulher vivia e da «frisa» certa em S. Carlos para todas as estreias.

Os outros que se lixassem!

Pelo Natal, lá escorria com o dinheiro da gratificação, e ainda assim era o que valia para poder, melhor ou pior, festejar o dia. Mas nunca houve sequer um ano em que o maldito do dinheiro chegasse para o que era preciso.

Enfim, já só esperava levantar cabeça quando os filhos terminassem o curso e comessem a ganhar. Mas daí até já...

Era assim a vida dos pobres: chapa ganha, chapa gasta.

Mas no dia vinte o escritório encerrou em sinal de luto.

O Marques chegou a casa pelo meio da manhã, os ombros caídos e expressão desanimada. E ficou a olhar a cara admirada da mulher.

— Vens doente?

— Bu não, mulher, mas aconteceu uma grande desgraça. Morreu o patrão.

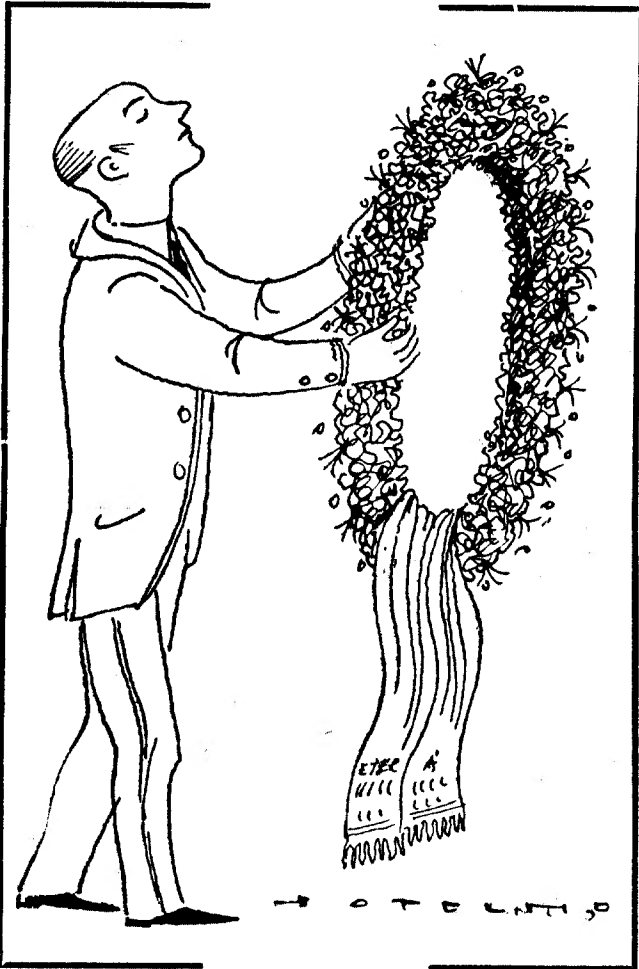
— Morreu? Como?

— Sei lá como foi. Morreu. Tens aí trinta escudos?

— Trinta escudos para quê?

— E' que o pessoal compra uma palma e calha trinta escudos a cada um.

— Ainda mais esta! Olha o rato do homem logo havia de morrer numa altura destas. E lá se foi a gratificação.



não era melhor pagar na farmácia?

E' verdade, a conta da farmácia! Seria o mais lógico, realmente.

— Mas o Carlínho ia ficar doído de contente com aquele avião!

— Doida me vejo eu para governar a casa com um ordenado que é mesmo uma miséria. A Lúcia, para o que podia a fazer na escola, bem podia ir trabalhar. Com quinze anos e no segundo ano. Uma vergonha! E só pensa em discos, em modas, em festas.

Vais ver as notas do período. Tudo comido a oitos, que é o costume.

O diabo da rapariga não ligava nenhuma à escola.

Ele, por não ter o curso completo, nunca havia de

casa de uma senhora que ainda é minha prima...

— Ora essa, sr. Sousa Galvão, não me custa nada, vou da melhor vontade.

Nessas alturas olhava-o com raiva.

De cada vez que o Marques ia levar encomendas por conta do patrão, era um gozo no escritório. As «primas» mudavam de forma e feitio várias vezes por ano.

O Sousa Galvão já tinha idade para ter juízo. Só aquilo que ele gastava em passeios e presentes daria para viver desafogadamente mais a família durante todo o mês!

E a respeito de aumento, nada.

Muitos louvores, muitos elogios, uma palmazinha amigável no ombro de vez

CHEFE DE COZINHA

Precisa-se para trabalhar no Porto

EXIGE-SE

- Boas qualidades para o ensino
- Experiência profissional comprovada
- Reputação confirmada

OFERECE-SE

- Boa remuneração mensal
- Cozinha nova e material moderníssimo
- Óptimo ambiente de trabalho
- Possibilidades de criar nome

Resposta manuscrita, com «curriculum vitae» de-talhado à delegação deste jornal no Porto ao n.º 118 — Rua da Almada, 30,2.º

BI-APISERUM

A 32.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA, a mais dura prova do ciclismo português, obrigou os atletas a intenso esforço, provocando grande desgaste físico e nervoso.

A MAIORIA DOS CICLISTAS MELHOR CLASSIFICADOS TOMARAM COM REGULARIDADE

BI-APISERUM

Um produto duma riqueza excepcional em vitaminas e sais minerais, para revitalizar o organismo e recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais alegria.

BI-APISERUM

Para desgastes físicos e nervosos, devido a esforços intensos.

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

R. de D. Estefania, 167-A-C — LISBOA

ÀS SENHORAS ELEGANTES

«BOUTIQUES», COMÉRCIO DE CONFECCÕES

E PRONTO-A-VESTIR DE ALTA CATEGORIA

E AOS ALFAIATES

E FABRICANTES DE «LINGERIE»

IMPORTANTÍSSIMO

LEILÃO

da existência de grande casa de pronto-a-vestir de alta categoria.

Importador de fazendas inglesas para homem e fabricantes de cintos e «soutiens»

SEM BASE DE LICITAÇÃO E PELA MAIOR OFERTA NA N/ SEDE,

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

TODA A ENORME EXISTÊNCIA DE MILHARES DE PEÇAS

AMANHÃ, DAS 15 ÀS 19 E DAS 21 ÀS 24 HORAS

E DIAS SEGUINTE NO MESMO HORÁRIO

DOS PRINCIPAIS COSTUREIROS DE FRANÇA, ITALIA, AUSTRIA, INGLATERRA E PORTUGAL, destacamos, nas milhares de confecções de ultima moda para venda, as excepcionais qualidades em tecidos «mohair», caxemira, «tweds», «shantungs», «shetlands», alpacas, «Lamwool», sedas naturais, lãs de todas as origens, «bouticiés», borbotos, «imprimées», «crochet», «toscans», «lamées», brocados, etc., alguns c/ aplicações a «palletées», e peles de vison diversas, «astrakan», raposa, «rasée», «ramske», etc., em «tailleurs», casacos, vestidos, blusas, saias, calças, calças-tunicas, «Lingerie», centenas de cintas e «soutiens», fatos de banho, biquínis, centenas de conjuntos de TRICEL e outros artigos para praia, malas de «soirée», bijutarias, artigos próprios para brinde, CENTENAS DE CONFECCOES PARA A JUVENTUDE E TODO O GRANDE SORTEADO, NA SUA MAIORIA DE IMPORTAÇÃO DOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA.

ARTIGOS PARA HOMEM; CENTENAS DE CORTES DE FATO DE FAZENDAS INGLESA das melhores qualidades, alpacas, gabardines italianas, centenas de metros de bordados de «nylon», espuma de borracha e tecido elástico p.º fabrico de «soutiens», milhares de metros de cambraia, etc.

MAQUINAS, MOBILIÁRIO E DIVERSOS: Máqs. de coser, corte, malhadeira, pregar elásticos, apanhar malhas, registadora, tesoura eléctrica; máquinas de contabilidade, duplicador, secretárias, mesas de corte, estante, manequins, máquinas de escrever e somar, candeeiros, arcaes em canfora e outros objectos orientais, máquinas fotográficas, quadros a óleo e um sem-número de artigos indistiguíveis.

NOTA — Nas sessões nocturnas as confecções serão «passadas» por manequins profissionais.

SOC. DE LEILÕES

AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telex. P. P. C. (9 linhas)
532929 - 51478 - 532446

AFRAFILHOS, LDA.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A GESTETNER, LDA.

CASA PAPPÁMIKAIL, LDA.

ANAPAL

INFORMA OS EX.ªS CLIENTES QUE OS SEUS TELEFONES FORAM ALTERADOS PARA 725082/3.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS
PARA O PERÍODO DE 25 A 31 DE JANEIRO

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os assuntos amorosos, as relações familiares e as amizades estão bem protegidas neste espaço de tempo. Terá notícias agradáveis. Procure contribuir para que esta boa influência não diminua. **DINHEIRO** — Aja com rapidez nos seus projectos e terá boas surpresas monetárias. Não faça despesas impensadas. **PROFISSÃO** — Propício ao bom desenvolvimento profissional. De maior incremento aos assuntos já iniciados, evidencie-se e avance dentro do seu trabalho sem receio. **SAÚDE** — Será satisfatória tanto quanto possível, graças aos bons influxos astrais.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — No aspecto sentimental tudo caminhará regularmente. A meio da semana podem surgir pequenas divergências e contrariedades. **DINHEIRO** — A atmosfera monetária é esplêndida e cheia de boas perspectivas. Se exercer profícua actividade terá bons lucros. **PROFISSÃO** — Deixe-se guiar pela intuição, pois só terá benefícios se assim fizer. A sua acção cautelosa nos negócios pode proporcionar-lhe bons resultados, assim como melhor bem-estar e uma melhoria nas suas relações sociais. **SAÚDE** — Será boa segundo todas as probabilidades. Contudo, não cometa excessos.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana conferem-lhe uma disposição meditativa com maus pressentimentos, aliás, injustificados, pois estes não passam da simples imaginação, devido à influência lunar que predomina no seu espírito durante o presente período. **DINHEIRO** — Só com grandes esforços e vontade conseguirá obter, nesta altura, resultados monetários apreciáveis. **PROFISSÃO** — Os negócios poderão experimentar uma quebra em relação ao habitual. Esforce-se por fazer progressos no seu trabalho mesmo que tenha de tomar atitudes enérgicas. **SAÚDE** — Tendência à melancolia e ao desânimo. Nestes momentos, procure a distração e o sossego de espírito.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — No domínio amoroso as coisas não andarão a seu favor. No ambiente familiar ou conjugal há algumas possibilidades de desentendimentos. Ponha de parte o orgulho e trate os seus sem hostilidade. **DINHEIRO** — Conseguirá aquisições interessantes se diligenciar obtê-las. Indicado a receber débitos que se tenham tornado bastante difíceis de receber. Grandes facilidades em todos os ramos de actividade económica. **PROFISSÃO** — A sua memória e experiência serão dois grandes auxiliares que terá durante este período. Assumirá novas responsabilidades, estando em boas condições para poder atingir os seus fins. **SAÚDE** — Se se exaltar demasiado poderá prejudicar a sua saúde e o seu bem-estar.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — No domínio afectivo reinará a compreensão e o bem-estar. Nas amizades, qualquer conflito que surja será enérgicamente e facilmente resolvido em bem. **DINHEIRO** — Aja com rapidez no que tiver em projecto e as finanças aumentarão. Parece que o seu sucesso, durante este período, dependerá grandemente dos seus próprios esforços. **PROFISSÃO** — Boa disposição que dará ocasião para iniciar novos empreendimentos, quer na profissão actual, quer em novos negócios. Tome uma direcção mais ampla e colherá benefícios. **SAÚDE** — A posição em referência à saúde é contrária. Propensão para enfermidades do coração e garganta.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Evite tudo o que possa provocar um mal-estar no domínio sentimental, familiar, porque os contactos neste sector são actualmente difíceis. No entanto, não hesite em dar a conhecer as suas intenções, pois será escutado. **DINHEIRO** — No campo dos assuntos financeiros, procure não se deixar influenciar por argumentos brilhantes; obterá sucesso material se souber tirar partido dos seus conhecimentos profissionais. A inteligência servida por uma boa inspiração poderá conduzir-vos a surpreendentes resultados. **PROFISSÃO** — Os seus afazeres multiplicar-se-ão e tomarão uma direcção que lhe dará prazer. Será conveniente dedicar-lhe toda a sua atenção porque a realização das suas ambições depende sobretudo de si próprio e da sua capacidade, da maneira como proceder. **SAÚDE** — Seja prudente, nada de grandes fadigas ou excessos de mesa.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O seu coração estará de acordo com a sua consciência, e é assim que saberá fazer uma escolha judiciosa entre dois caminhos a seguir. Preferirá aquele que se apresenta sob um aspecto sério, que lhe possa dar felicidade. **DINHEIRO** — Tenha mais confiança em si e procure resolver os seus problemas com os seus próprios meios. As suas obras serão notadas e de certo modo retribuídas. **PROFISSÃO** — Se agir com energia e bom-senso poderá realizar os seus projectos, sobretudo aqueles que se relacionam com o plano profissional e social. Execute os seus planos, mas sem pressas, pois vê-los-á assim atingirem o êxito de maneira satisfatória. **SAÚDE** — Evite gelados em geral. Trate do seu organismo sem perda de tempo.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A pessoa amada tudo fará para vos ver feliz. Coopere com a mesma e terá um período muito bom. Vénus indica, na verdade, relações familiares e domésticas mais harmoniosas. **DINHEIRO** — Os trabalhos que exijam paciência e minuciosidade intelectual ou manual são os que renderão mais. Não faça nada precipitadamente. No entanto, precisará de cooperação e da compreensão dos companheiros e das outras pessoas em geral para obter progressos financeiros. **PROFISSÃO** — Fará novas relações sociais agradáveis e interessantes mas procure não desperdiçar, pois que mais tarde lhe virão a ser muito úteis na sua profissão. **SAÚDE** — O coração e os intestinos serão os dois pontos fracos a vigiar neste período.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — No campo sentimental o período provoca desgostos familiares e ainda desentendimentos amorosos. Seja paciente e tudo quanto estiver ao seu alcance para quebrar a neurastenia e não aflija os outros com os seus problemas íntimos. **DINHEIRO** — Mesmo em matéria de dinheiro o período será de idealismo. Projectos, que mais tarde poderão resultar. Na realidade, o momento é mais fértil para pensar e idealizar do que propriamente para agir. **PROFISSÃO** — Use de cuidado com os associados imprudentes. Uma sociedade com uma pessoa nascida entre 22 de Maio e 21 de Junho trará bons resultados futuros. **SAÚDE** — Os astros inclinam a pequenas alterações de saúde. Cuidado com os rins.

CAPRICORNIUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — No domínio amoroso as condições apresentam-se muito favoráveis, mostrando até elevada felicidade conjugal e boa harmonia no convívio familiar. **DINHEIRO** — Se empregar a sua actividade com decisão e vontade, progredirá financeiramente. Encontrará grande facilidade de resolução nos assuntos monetários. Esforce-se e os resultados estarão à vista. **PROFISSÃO** — Toda a aplicação em prol da sua actividade profissional é meritória e proporcionará conclusões benéficas. Merece a pena esforçar-se neste sentido. **SAÚDE** — Fisicamente o período vacila numa certa propensão para as infecções na laringe. Cuidado com os resfriados.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Uma semana silenciosa, não expandirá, viverá no sossego da indiferença; prefere passar sem dar nas vistas. Propensão para a melancolia. **DINHEIRO** — Se agir debaixo de um programa previamente bem estabelecido, as condições financeiras mostram-se muito favoráveis e com tendência a aumentar. **PROFISSÃO** — Dispensará muita energia, cujos efeitos não atinjam fins meritórios, nem compensadores. Os projectos e empreendimentos são pouco consoladores. Aguarde melhores influências, pois não vale a pena insistir. **SAÚDE** — Durante esta semana terá predisposição para perturbações de saúde; indisposições gástricas e estados de nervosismo.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Atravessa um período de inconstância, sem saber concretamente o que pretende nem a causa desse estado. Alguns momentos de características mal-humoradas podem motivar arrelias. **DINHEIRO** — Bons prenúncios de aumento por mais actividade prestada. Não exagere os gastos, embora se sinta impellido a isso. **PROFISSÃO** — A sorte favorece, sobretudo, aqueles que se dedicam às carreiras artísticas e criações originais. A energia será muito útil e os resultados contribuirão para o êxito. **SAÚDE** — Período de nervosismo e inquietação. Procure ambientes calmos e distrações que não sejam de molde a criar-lhe emoções fortes.

Comunicados das Forças Armadas NA GUINÉ

BISSAU, 25. — (A. N. I. e L.) — O Boletim Informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 12 a 18 de Janeiro, é do seguinte teor:

«As nossas tropas mantiveram intensa fiscalização das fronteiras e bacias hidrográficas, em missão de patrulhamento nos rios e de reconhecimento nas margens, para interceptação dos movimentos de reabastecimento e de infiltração inimigos, feitos a partir da República do Senegal e da República da Guiné.

Em resultado da actividade das nossas tropas no interior da província, tendo em vista a segurança das populações e o apoio das tarefas de desenvolvimento socioeconómico, registaram-se contactos nas regiões de Pieme, Bará, Sambula, Samoje, Tallicó e Sambuladim, Binham, Burné, Cassum, Balenguez e Nhal Pequeno, em virtude dos quais o inimigo sofreu, além de outras baixas, vinte mortos confirmados. Foram recuperados catorze elementos da população.

Foi apreendido, ao inimigo importante quantidade de material ligeiro, munições e documentos. Durante as acções, foram destruídos meios de transposição nas vias fluviais e acampamentos instalados no interior da província.

As nossas tropas, em operação na região de Porto Balama, emboscaram forças inimigas que se haviam infiltrado através da República da Guiné, tendo causado baixas ao inimigo, entre as quais se destacam dez mortos e numero avultado de feridos. As forças inimigas eram comandadas por dois cubanos, um dos quais foi abatido. Nesta operação, foi capturado apreciável quantidade de armamento e de munições.

Na intenção de alterar o ritmo normal da vida das populações, o inimigo flagelou as povoações de S. Domingos Ingore, Binar, Bissá, Catló e Empada, praticou actos de terrorismo nas regiões das tabancas de Ga Pedro, Bolanha de Cuntima e Inquida, flagelou os aquartelamentos de Cufar e Finete, e implantou engenhos explosivos nos itinerários.

No período, as nossas tropas sofreram dois mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

em Angola, relativo ao período de 11 a 17 de Janeiro. É do teor seguinte:

«Além das missões habituais, as forças da ordem atuaram nas zonas afectadas pelo terrorismo, no Norte e no Leste da província, em patrulhamentos, protecções a populações e colunas de trabalho, em operações de assalto e destruição de locais de refugio, perseguição e aniquilamento de grupos de terroristas. Capturaram oito armas, das quais três automáticas de origem soviética, granadas de mão, minas, munições e numerosos artigos de fardamento e equipamento, e provocaram vinte mortos aos terroristas.

Por seu turno, a actividade dos inimigos de Angola revelou características idênticas às do período anterior, manifestando-se por reacções e flagelações às nossas tropas, a que acresceu ainda, no Leste da província, actuação sobre as populações e implantação de engenhos explosivos.

Na área afectada do Norte, em operações que decorreram nas regiões de Nambuangongo, Beira Baixa, Mucondo, Quixexé e Ucuia, as nossas tropas assaltaram e destruíram vários locais de refugio de bandidos, provocaram baixas, capturaram armas, granadas, munições, e diversos artigos.

No Leste, os inimigos do povo atacaram as populações de Nova Chaves, Leua, Sandando, Calanda e Cangamba, provocando baixas, saqueando e destruindo pelo fogo as habitações. Incendiaram também na região de Daila, o aldeamento Gazoa e raptaram a população. Na acção de perseguição movida pelas nossas tropas, com êxito, foram recuperadas as pessoas raptadas, provocadas baixas e capturado armamento aos bandidos.

Próximo de Chicalla, os inimigos emboscaram uma viatura da Polícia de Segurança Pública, tendo causado um morto, dois feridos e um desaparecido, que foi encontrado posteriormente decapitado.

Registou-se ainda o accionamento de um engenho explosivo implantado pelos terroristas, que não causou baixas.

No conjunto da actividade desenvolvida nas áreas de Gago Coutinho, Lumal, Cuito Cuanavale e Mavinga, as nossas tropas interceptaram grupos e assaltaram os locais de passagem dos bandidos, capturaram armas, munições e diverso material, e provocaram baixas.

As nossas tropas tiveram dois mortos e dois feridos em combate. Entre a população civil, lamentamos ainda três mortos, três feridos e seis desaparecidos.»

EM ANGOLA

LUANDA, 25. — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas

HORUS
RAUL LOURENÇO LARA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

RODRIGUES

RUA AUGUSTA, 76-80

Cortes casaco senhora 100\$00

Cortes fato homem.... 150\$00

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPERIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.15 e 21.30
Technicolor - Techniscope
MULHERES - LUXO
DINHEIRO - PODER

OS HOMENS DE LAS VEGAS
com Elke Sommer, Jack Palance, Lee J. Cobb, Jean Servais e Roger Hanin

ESTÚDIO

(M. 17 anos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de MARCEL CARNE
EM 3.ª SEMANA
TRES QUARTOS EM NOVA IORQUE
com Annie Girardot

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
Uma avalanche de emoções
NA PISTA DOS DIAMANTES
com Richard Johnson e Honor Blackman

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de 1970, em cinemascopo e technicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)

O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

ROMA

(M. 12 anos) Tel. 727778
As 15.15, 18.30 e 21.30
Uma aventura no topo do mundo
MISSÃO NO ÁRTICO
com Rock Hudson, Ernest Borgnine e Patrick McGeehan
Panavision - Metrocolor (70 mm)

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª MÊS
10.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroianni

LIDO

Praça D. João I - AMADORA
(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30 horas
Magistrais interpretações de Katharine Hepburn, Yul Brynner, Danny Kaye e muitos mais artistas!
A LOUCA DE CHAILLOT
A maior sátira social de todos os tempos!

POLITEAMA

(M. 17 anos) Tel. 326305
HOJE: As 15.15, 18.15 e 21.30
Exito incomparável
Um filme de excepcional nível em realismo dramático

A MORTE DE UM PISTOLEIRO
com Richard Widmark e Lena Horne

TECHNICOLOR
A trágica odisséia de um «sherif» vítima de uma revolta contra ele...

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
UM VENDAVAL DE PAIXÕES PROVOCADAS PELA CONDENÇÃO DE UM GRANDE AMOR

MARIA ISABEL
com Silvia Pinal e José Suárez
A odisséia de uma jovem presa ao segredo de um pecado de uma amiga...

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 15 e às 21.30
Uma alta comédia cheia de imprevisto e humor
Em Technicolor

OS LOUCOS DO AMOR
com Jack Lemmon, Catherine Deneuve, Peter Lawford e Charles Boyer

As 18 horas - Matinée infantil - (M. 6 anos)
Em Eastmancolor
«CABRIOLA», com Marisol
Sala higienizada contra bactérias, fungos e outros microrganismos

CONDES

(M. 12 anos) Tel. 522523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um desafio aos seus nervos...
Uma aventura no topo do mundo
2.ª SEMANA

MISSÃO NO ÁRTICO
Panavision Metrocolor
com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Jim Brown
70 mm

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
O HOMEM DE KIEV À PROCURA DO AMOR

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
O DIABO À SOLTA UM ESTRANHO EM CASA

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 21 horas
O 41.º
O GRANDE INDUSTRIAL

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Technicolor - 3.ª SEMANA
Ingrid Bergman e Walter Matthau

A FLOR DO CACTO
a mais deliciosa comédia cinematográfica do ano!

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
3.ª SEMANA
As 15.45, 18.30 e 21.45
Technicolor
o regresso de Ingrid Bergman que com Walter Matthau forma
A FLOR DO CACTO
A mais deliciosa comédia cinematográfica do ano! o par mais sensacional do momento

VOX

(M. 17 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de Bob Fosse em cinemascopo e technicolor

«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)

O filme selecionado para inaugurar o Festival de Cannes de 1969

Rua Buião Fato (à Av. Roma)

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
EM 6.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Lux com BARBRA STREISAND HELLO, DOLLY UMA MARAVILHA

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Uma história moderna e provocante sobre o amor e o sexo...

MEIAS PRETAS EASTMANCOLOR
c/ Susan George e Victor Henry

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Technicolor
A LOUCA DE CHAILLOT
com Danny Kaye e Giulietta Masina

CASINO ESTORIL

As 21.30 (M. 17 anos)
NADA DE ROSAS PARA OSS 117
com John Gavin e Margaret Lee

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme gigante
O OURO DE MACKENNA
Gregory Peck - Omar Sharif
Um gigante de acção numa pelitante aventura!

QUINZENA CINEMA INGLÊS
Amanhã - Adultos - 18.30 h.
A ÚNICA AMBICÃO, de Clive Donner, com Alan Bates e Denholm Elliot
Dia 28: «Vida Solitária» (Ad.)

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Telef. 54153/4
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
THE GRADUATE (A PRIMEIRA NOITE)
(Oscar para o melhor realizador)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c, D.
LISBOA - Telef. 57211

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia
52\$50, 57\$50, 62\$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 - LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa - Turno J

AJUDA - Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721)
ALCANTARA - Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS - Antónia, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALVALADE - Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma 181-A (76235)
AMOREIRAS - Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (681515)
AREIRO - Lusitana, Av. de Roma 18-A (725443) * Chinde, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
ARROIOS - Fonseca - R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS - Providência, Rua D. Filipe de Villena, 9-C (770324) * Sá da Bandeira, R. Marques Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) * Oliveira Viagas, R. Vintaja, 29-A (48966-555601)
BAIRRO DA ENCARNÇÃO - Zira, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIXA - Formosinho, P. dos Restauradores, 18 (30927) * Narmal, R. da Prata, 220 (321842-325553)
BENFICA - Benfiluz, Est. de Benfca, 44-A (782606) * Progresso, Lda., Estrada A-da-Maior, 64-C (702226) * Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE - Unalida - Rua Ferreira Borges, 30 (660955) * Findor - Rua D. Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE - Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683488) * Zenel, R. A. 182, Bairro da Liberdade (691840) * Nova, R. de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA - Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553808)
ESTEFANIA - Délio, Rua Açores, 32 (523888)
ESTRELA E LAPA - Neves, Suc., R. da Bela Vista, 6 Lapa, 37 (661251)
GRAÇA - Higiénica, R. Heliadora, Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR - Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791181)
OLIVAIS - Simão - R. Cidade de Coimbra, 16-A (310581)
PALHAVA - Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)
PEDROÇOS - Higiluz, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA - Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) * Europa, Av. General Rôças, 27-A-B (Tel. 843880).

* OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU - As 21 e 30: «Companhia de Circo».

TEATROS
CAPITÓLIO - As 21 e 45: «O cravo espanhol» (17 anos).
VASCO SANTANA - As 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).
VILARETT - As 21 e às 23: «O vision voador» (17 anos).
MARIA VITÓRIA - As 20 e 45 e às 23: «Esperteza Saloia» (17 anos).
VARIÉDADES - As 20 e 45 e às 23: «Peço a palavra» (17 anos).
LAURA ALVES - As 21 e 45: «A Forja» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA - As 21: «Não matar» (17 anos).
CINEARTE - As 21: «Barbarela» (17 anos).
IDEAL - As 21: «Comissário X - três panteras azuis» (12 anos).
PARIS - As 21: «Noites de outros tempos» (17 anos).
SALÃO LISBOA - As 21: «Batalha sem regresso» (12 anos).
JARDIM - As 21: «Ninguém foge para sempre» (12 anos).
ARCO IRIS - As 21: «Os 4 filhos de Katie Elden» (12 anos).
MOSCAVIDE - As 21: «O Detetive» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO - As 21: «Poucos dólares por Django» (12 anos).
ENCARNÇÃO - As 21: «O Leão de Inverno» (17 anos).
ORIENTE - As 21: «Os vingadores» (12 anos).
PROMOTORA - As 21: «Repulsa» (17 anos).
S. L. BENFICA - As 21: «Sobre quebrado» (12 anos).
UNIVERSAL - As 21: «X27, Missão Bagdad» (12 anos).
LUMIAR - As 21: «Seduzida e abandonada» (17 anos).

Linha de Cascais
ALGÉS - STADIUM - As 21 e 30: «2001, Odisseia no espaço» (12 anos).
OBRAS - OBRAS - CINE - As 21: «Que rico país» (17 anos).
ESTORIL - CASINO - As 17 e 21 e 30: «Nada de rosas para OSS 117» (17 anos).
CASCAIS - S. JOSÉ - As 21 e 30: «Isadora» (17 anos).

Outra Banda
ALMADA - INCRIVEL - As 21 e 15: «007 ao Serviço de S. Majestade» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA - CINE-COPACABANA - As 21: «A vingança do condenado» e «Doutor tenha maneiras» (12 anos).
BARREIRO - GINÁSIO - As 21: «Quimera» (12 anos); **CINE-BARREIRENSE** - As 21: «Um homem em leilão» (17 anos).
COVA DA PIEDADE - UNIÃO ARTÍSTICA - As 21 e 15: «O As do Pedal» (12 anos).

Linha de Sintra
DAMAIA - D. JOÃO V - As 21 e 30: «O Golpe de Ouro».
VENDA NOVA - CINE-PORTUGAL - As 21 e 15: «Sete navios para sete irmãs» (12 anos).
AMADORA - RECREIOS DESPORTIVOS - As 21 e 15: «Quimera» (12 anos).
QUELUZ - QUELUZ-CINE - As 21 e 15: «Os teus, os meus e os nossos» e «A flecha e o fero» (12 anos).
CACÉM - CINEMA S. JOÃO - As 21: «Romeu e Julieta» (17 anos).
MEM MARTINS - CINE-CHADY - As 21 e 30: «Repulsa» (17 anos).
SINTRA - CARLOS MANUEL - As 21 e 15: «Divórcio à Italiana» (17 anos).

Olimpíada da Canção

Estão já marcadas as datas da terceira «Olimpíada da Canção», que se efectua na Grécia, dirigida pelo produtor Takis Cambas. Este ano, o festival decorrerá de 17 a 19 do próximo mês de Julho, em Atenas.

Em princípio, os nomes portugueses indicados pelo representante da organização no nosso País (o empresário Antur Pereira) foram António Calvário e Susy Paula, ao mesmo tempo que está assegurada a presença de Sautade dos Santos no cartaz de atracções.

Outra Banda

AMADORA - Melo - P. D. João I - Lote 196 - Bairro Janeiro (T. 932756); **Central** - Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932010); **Igreja** - P. da Igreja, 20-A (Tel. 937740); **Jardim** - Av. Conde de Oeiras, Loja X-1 - Roboleira (Tel. 938424).
DAMAIA - Damoia - P. Alexandre Gusmão, 9-A (Telef. 970523); **Gil** - Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes** - Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACÉM - Central - R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS - Química - Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA - Valentim (Tel. 980456).
SINTRA - Misericórdia - L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391).
VENDA NOVA - Nova - Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES - Colares - Abreja (Tel. 299088).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE - Companhia das Águas, 861353 * Companhia Reunidas, 537011 * Gazdila, 538821 * Gazdila, idem e telefonos, 382069.
BOMBEIROS - Separadores, 322222 Voluntários, 538524.
POLICIA e G. N. R. - Serviços de emergência, 115 * Segurança Pública, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítimo, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 35865.
SAÚDE - Cruz Vermelha, 865342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 * 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (Informativo), 767777 761176 e 763450.
TRANSPORTES - Aeroporto, 720111 * Caminhos de ferro, (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro - Estoril, 861121 * Estação Nacional (T. Paga), 325345 * Estação marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Balem), 638511.

BOM APETITE

RESTAURANTE antónio
AMANHÃ
CHISPALHADA A PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
R. Tomás Ribeiro, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mortiscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Ind. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal



Trinta pessoas desalojadas pelo desmoronamento de um prédio

Trinta pessoas podem hoje considerar-se com sorte, apesar de terem ficado sem alojamento, ao desmoronar-se a fachada do prédio em que habitavam, na Avenida 5 de Outubro: não houve desastres pessoais.

O prédio, um velho imóvel de cinco pisos, sito no n.º 214 daquela artéria, a poucos metros da ponte do caminho-de-ferro, ruíu fragorosamente, esta manhã, 24 horas depois de os respectivos inquilinos terem sido alertados pelos bombeiros de que havia perigo iminente.

Serriamente abalado pelo sismo de 28 de Fevereiro do ano findo, havia já muito que o prédio ameaçava ruína, tendo sido por diversas vezes objecto de cuidados dos homens do B. S. B., que ainda anteontem haviam colocado adesivos em grandes fendas surgidas na frontaria. No entanto, segundo os inquilinos, o proprietário, sr. Manuel Vidal, residente na Rua da Esperança, não teria tomado todas as providências que o caso exigia.

Foi o inquilino do rés-do-chão, um padreiro que não conseguimos identificar, quem, pressentindo o desastre, correu a alertar os vizinhos dos andares superiores. Pouco passava das oito horas e a maioria das pessoas estava ainda na cama, com excepção de algumas

senhoras que haviam saído para assistir à missa.

— Estávamos deitados quando, pouco depois das oito horas, o prédio começou a estalar e a calça a cair para cima de nós — disse-nos o sr. José Duarte, acompanhado de sua mulher, D. Maria do Rosário, hóspedes dos locatários do 4.º andar sr. José Nunes e D. Amália Antunes Branco. Outros hóspedes deste andar, o sr. Venancio Gonçalves Serrador, de 31 anos, porteiro do Cinema 444, e sua esposa, D. Maria José Garcia de Oliveira, e uma filha de 26 meses, conseguiram também fugir a tempo.

Mas entre todos os moradores do prédio, foi a um brasileiro que coube a maior dose da aventura: surpreendido a dormir, o sr. José Soares, de 35 anos, comerciante, teve que descer do 2.º andar (alugado pela sr.ª D. Maria do Céu Neves, que tinha saído para a missa), através das ruínas da fachada.

Elementos do B. S. B., que compareceram no local, ocuparam-se a deitar abaixo tudo o que podia constituir perigo, removendo também os escombros, a fim de se certificarem do que efectivamente não houve vítimas. Orientou superiormente os trabalhos o próprio comandante da corporação sr. coronel Rogério Camacho, inspector de incêndios da zona sul.



As sras. D. Amália Branco e D. Maria do Céu Neves, duas das locatárias do prédio chorando a sua sorte

ROMAGEM AO TÚMULO DE ANTÓNIO SÉRGIO

Há vivos que já esqueceram e há mortos que não esquecem mais. No numero destes encontra-se António Sérgio, cuja sombra tutelar continua a dominar um pensamento português vivo.

Hoje, um ano depois da sua morte, António Sérgio não esteve só. A manhã cinzenta e chuvosa assistiu à vista que os amigos lhe fizeram hoje no cemitério dos Prazeres, numa afirmação de convívio que a morte não pode interromper.

Entre as figuras presentes na romagem desta manhã, contavam-se o prof. Tiago de Oliveira, drs. Mário de Castro, Carlos Estorninho, Adão e Silva (da Liga dos Direitos do Homem), Fernando Rau, Teófilo Carvalho dos Santos, João Sá da Costa, José Serra, Faustino Cordeiro, secretário-geral da União das Cooperativas (Unicoope) Alfredo Camanca, em representação da Cooperativa Piedense, editor Eduardo Salgueiro, jornalistas Raul Rego e César dos Santos, etc. Presentes também diversos familiares de António Sérgio. Junto ao jazigo (da família do vice-almirante António Sérgio de Sousa), depois dos

presentes se terem recolhido em silêncio durante breves minutos, Faustino Cordeiro, em nome dos cooperadores portugueses, disse algumas palavras, salientando: «António Sérgio foi para todos nós um exemplo. Foi graças a ele que o movimento cooperativo em Portugal se desenvolveu. Foi nas suas palavras, nos seus escritos e no seu exemplo que a todos inspirou para criar este movimento a favor do Povo português».

Faustino Cordeiro realçou depois que António Sérgio era um dos maiores vultos da história portuguesa contemporânea e terminou por afirmar que ele continuará sempre vivo entre os cooperadores portugueses.

Falou em seguida, o dr. Adão e Silva, que se referiu ao significado da romagem como a «continuidade do sentimento da grande perda para o País, representou a morte de António Sérgio, e disse ter sido ele um idealista puro que tudo deu às causas que serviu». Terminou sublinhando as «grandes e veementes lições de civismo, de sentido de luta que deve servir de exemplo aos

jovens, para que tenhamos a certeza de que neste País estará sempre viva a ideia de liberdade que Sérgio tanto amou».

AO DOMINGO DE MANHÃ

CINEMA DE QUALIDADE NO S. JORGE APENAS POR QUINZE ESCUDOS

«A nossa intenção é reunir, com cineclubistas, o público anónimo que pode interessar-se pelo cinema e criar em cada uma das sessões o clima propício à receptividade da obra que se exhibe» — afirmou-nos Francisco Duarte, gerente do Cinema S. Jorge, pouco antes de ali se iniciar a exibição do filme «O Salto», que abriu o ciclo «A responsabilidade na vida», cujas sessões decorrerão, todos os domingos, às 11 horas.

A iniciativa do Cinema S. Jorge (que conta com a colaboração do Cineclub Católico) reveste-se de excepcional interesse; a confirmá-lo estavam as muitas centenas de pessoas que ali acorreram,

formando uma longa «bicha» no passeio da Avenida da Liberdade e esgotando praticamente a lotação da casa.

Os bilhetes são ao preço único de 15\$00, podendo o espectador escolher o lugar que quiser. A elaboração dos programas está a cargo do Cineclub Católico, neles se fazendo a apreciação técnica e temática do filme a exhibir.

«Nas próximas sessões haverá comentários e debate no final, orientados por um elemento da direcção do Cineclub, com a colaboração eventual de críticos de cinema que venham a ser convidados» — informou Francisco Duarte.

Por sua vez, Francisco Perestrelo, presidente da as-

sembleia geral do C. C., disse-nos:

— A iniciativa visa alargar a acção do Cineclub Católico a uma massa mais vasta e proporcionar outras possibilidades de acção cineclubista.

— Qual o critério que preside à escolha dos filmes?

— Interessam-nos sobretudo um cinema que reúna, simultaneamente, valores temáticos e artísticos.

Disse-nos ainda Francisco Perestrelo que a iniciativa é para continuar. Para já está estudada a programação dos próximos dois meses. Depois veremos.

O filme a exhibir no próximo domingo é «Um Homem para a Eternidade».



Para ver «O Salto» formou-se «bicha» na Avenida. O cinema das manhãs de domingo (a 15\$00) já tem público

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado ou encoberto, o vento era fraco do quadrante Oeste e chovia ou chuviscava em todo o País.

TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 15,6; mínima: Penhas da Saúde, 0,º.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto e Coimbra, 11,º; Penhas Douradas, 3,º; Portalegre, 10,º; Lisboa, 12,º; Faro e Funchal, 15,º.

TEMPERATURAS O B S ERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12,º; na água do mar: 13,2,º.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco ou moderado de Noroeste; aguaceiros; melhoria gradual do estado do tempo, a partir da manhã de amanhã.



Amanhã
Nascer às 8 e 48
Ocoso às 18 e 51



Dia 30 - Dia 6 Dia 13 Dia 21

MARES:

PREIA-MAR: Dia 25 — As 5 e 58 (3,9 m); 18 e 16 (3,3 m); Dia 26 — 6 e 28 (3,8 m); 18 e 50 (3,6 m); Dia 27 — (3,8 m); 19 e 21 (3,5 m). BAIXA-MAR: Dia 25 — 11 e 40 (1,0 m); 28 e 47 (1,1 m); Dia 26 — 12 e 16 (1,0 m); Dia 27 — 0 e 21 (1,1 m); 12 e 50 (1,1 m).

VIAGENS AIR STAR

(7 DIAS)

TARIFAS ESPECIAIS DE INVERNO

Passagens aéreas de ida e volta, estadia em bons hotéis em regime de dormida e pequeno almoço e visita da cidade.

Preços desde:

LONDRES Esc. 4.670\$
DUBLIN Esc. 4.690\$
MANCHESTER Esc. 5.110\$
BUDAPESTE... Esc. 6.050\$

CONSULTE-NOS

Telefs. 539871 - 362501

UTILIZE
O CREDI-STAR



Lisboa Estoril Porto Faro Funchal Luanda

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO AINDA NÃO PARTIU PARA MOÇAMBIQUE

Ao contrário do que chegou a ser anunciado, não partiu ontem à noite para Lourenço Marques (onde se vai despedir da Universidade de que foi reitor) o ministro da Educação Nacional, prof. dr. Veiga Simão. Em virtude de não ter resolvido diversos assuntos pendentes, é natural que o novo titular da pasta da Educação não parta ainda hoje para a capital de Moçambique.